REDAÇAU,NISTRAÇAU E OFICINAS:



Todo o norfe do Paraguai sob dominio das forças rebeldes

Cortadas as comunicações com capital — Confirmada a adesão das forças do Chaco - Atinge seu ponto culminante a revolta contra Morinigo

BUENOS AIRES, 14 (AFP) -- A revolução no Paragual toma

Todo o norte do Paragual encontra-se em mãos dos rebeldes. Todas as comunicações de Assunção e dos portos fluviais do Alto l'araguai foram cortados.

POSADAS, 15 (AFP) - De acordo com a emissora das forças revolucionarias no l'aragual, a revolução atinge seu ponto culminante. O locutor da emissora das forças revolucionarias acaba de revelur que tropas e destacamentos importantes puseramse em marcha, com destino a Assunção.

A emissora revolucionaria não deu mais detalhes sobre essa operação, a qual, poderia ser decisiva.

POSADAS ,15 (AFP) — O radio de Concepcion anuncia que as forças revolucionarias iniciaram "a marcha sobre Assunção". BUENOS AIRES, 15 (AFP) - Anuncia-se que as forças do Chaco prenderam o seu comandante, fazendo causa comum com a revolução no Paraguni.

"Esta revolução não tem ne-nhum objetivo político nem auxi-liará nenhum partido político,

pois que seu objetivo é a restau-ração do prestigio do exercito, o

restabelecimento da liberdade e

eleições limpas para o povo paragunio, bem como a preservação das instituições democraticas e a redução do custo de vida".

BUENOS AIRES, 15 (R.) - A emissora rebelde de Concepcion acaba de anunciar que os revolto-

sos capturaram Puerto Pinaco.

através do rio Paragual, avancan-

do na zona do Chaco, e tumbem Peña Hermosa, onde mil oficials do exercito foram aprisionados.

Sinistrado mais

um "Dakota"

PARIS, 15 (R.) — Anuncia-se que foi enconirado na manha de hoje, perto da aldeia de Monestier de Clermont, 30 milhas ao sul de Grenohle, o avião "Dakota" da Air France, que desaparecera ontem à tarde, no sul da França. Segundo as mesmas informações, morreram todos os 18 passageiros e 5 tripulantes do avião.

(Conclui na 6.a pág.)

BUENOS AIRES, 14 (AFP) Confirma-se que a guarnição do exercito do Chaco aderiu à revolução. Essas forças efetuaram a prisão do seu comandante, o coronel Guggiari, e aderiram ime-diatamente ao movimento revolu-

Esse movimento pode ser decisivo para o desfecho da revolução. Recorda-se que as forças do Chaco representam numerosos con-tingentes, os quas permaneceram até aqui equidistantes da luta miembora considerados como um fato determinante para o exi-to da revolução ou para a vitoria de causa governamental de Mori-

BUENOS AIRES, 15 (AFP) - As ultimas informações declaram que as forças revolucionarias continuam avançando em direção a Assunção. Essa informações são de fontes rebeldes e dizem que, a despeito da informação de fonte oficial, as forças governistas que defendem a capital se preparam para a resistencia.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) - A "Voz da Liberdade", titulo que tomou a radio-emissora dos rebel-des, anunciou que dentro em bre-ve dará uma noticia sensacional, embora não tenha dado indicação sobre o sentido ou o teor dessa

BUENOS AIRES, 15 (AFP) —
O governo do Paragual decretou
a mobilização gerul.
BUENOS AIRES, 15 (R.) — Uma noticia da radio oficial de Assuncão anuncia que o governo para-guaio "convocou às armas" todos os cidadãos em idade militar. Ao mesmo tempo, a censura em Assunção, onde varios elementos militares ento, implicados na re-volução, tornou?se mais rigoro-

MONTEVIDEO, 15 (AFP) - De acordo com uma irradiação da emissora oficial de Assunção aqui captada às 16,45 o governo para-guato advertiu o Partido Liberal para que se pronuncie definitiva-mente sobre se é a favor ou contra o governo. Essa advertencia se justifica pelo fato de terem os diretorios do Partido Liberal, na zona controlada pelos insurretos. aderido ao movimento revolucio-

A referida irradiação não deu qualquer informação nova sobre a situação militar.

A respeito do Partido Liberal, os circulos dos refugiados paraguaios em Montevideo conside-ram difícil um_{il} resposta dessa agremiação, definindo claramente sua posição, porquanto os lideres liberais são perseguidos e vi-vem na clandestinidade. Esses circulos consideram, porem, que todos os liberais apoiam a revolu-

BUENOS AIRES, 15 (R.) - A emissora rebelde de Concepcion anunciou que as forças revoltosas divulgaram uma proclamação de-

França

comerciais

PARIS, 15 (AFP) - Em conse-

quencia do recente incidente com

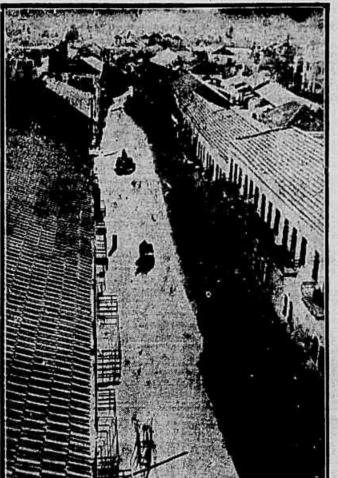
governo de Sofia. a França de-

merciais com o governo da Bul-

Ao mesmo tempo o governo de-

eldiu expulsar os dois jornalistas bulgaros acreditados oficialmente

Caloroso apelo dirigido dissipar as sombras da guerra



APOS O TOQUE DE RECOLHER. - Esta é uma rua de Jerusalém, foto grafada após o toque de recolher imposto pelos britanicos em sua campanha anti-terrorista. Apenas "tanks" são vistos na via publica, totalmente deserta. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

Novas declarações do presidente dos Estados Unidos sobre a ajuda à Grecia

Americano-Sovietica apelou an presidente para dissipar as sompresidente para dissipar as sombras de guerra; provocadas pelo seu discurso. A politica proposta pelo presidente Truman conduzirá o mundo à guerra atomica — diz o Conselho em seu apelo.

WASHINGTON, 15 (R.) — O

presidente Truman, em novas de-clarações sobre a Grecia, disse hociarações soure a Grecia, disse hoje estar seguro de que o povo grego observa com simpatia, e interesse a ação dos Estados Unidos,
que lhe permitirá revitalizar sua
vida nacional, esquecendo os excessos do passado e olhando corajosamente para, um futuro es-

erançoso.

Suas declarações foram feitas ao ter conhecimento das cartas que lhe foram enviadas pelo primeiro ministro da Grecka e pelo lider parlamentar da oposição grega.

"Estas duas declarações são testemunhas de que todo o Parlamento grego, incluindo a oposição e todos os partidos nele representados nele representados neles representados ne e todos os partidos nele represen-tados pela coalizão do gabinete, estão preparados para cooperar sem reservas com o governo dos Estados Unidos, no seu desejo de assistir a Grecia na restauração daquelas condições básicas da estabilidade economica e da ordem interna que permitirão ao povo grego reconstruir seu futuro na paz e na segurança" — declarou o presidente Truman. o presidente Truman.

"Sinceramente, espero e deselo que estas provas de boa vontade marquem o inicio de uma era de felicidade para a Grecia, na qual todos os cidadãos leais contribuam com o seu quinhão para a restauração do país dentro da democracia, de acordo com as suas tradições democraticas. E' ainda meu profundo desejo que todos os gregos que empunharam armas congos que empunharam armas contra o seu governo aceitem com

NOVA YORK, 15 (AFP) — O confiança a anistia que o governo grego lhes està oferecendo, como a todos os culpados de crimes con-

tra a lei comum".

O presidente Truman descreven as mensagens do primeiro minis-tro Maximos e do lider da oposi-ção. Sophoulis, como calorosas e apreciativas e citou o fato de ambos pedirem o apolo do povo grego ao interesse norte-america-no, no proposito da reabilitação construtiva da causa da paz e da liberdade.

(Conclue na 6, pagina)

Mais cinco paises pedirão auxiilo ao governo "yankee" sob o pretexto

WASHINGTON, 15 (R.) - Fontes autorizadas ligadas ao Congresso prognosileam hoje que pelo menos mais cinco paises pedirão auxilio aes Estados Unidos, basendos no programa de impedir a difusão do comunismo anunciado quarta-feira ultima pelo presdente Truman, quando solicitou ao Congresso que aprovasse os auxillos financeiros à Grecia e à Turquia. Dizem as mesmas fontes que o Irá, a Sirla, o Libano, a Hungria e a Palestina provavelmente pedirão creditos ou emprestimos em di-nheiro, Calcula-se que o custo total desse programa será de mais de um billão de dolares.

As mesmas fontes prognosticam que a aprovação do auxi-lio à Grecia e à Turquia pelo Congresso será conseguida depois da data fixada eté agora, que é o dia 31 de março. Espera-se que os republicanos levantem questões sobre a política estrangeira do governo norte-americano,

WASHINGTON, 15 (AFP) - A Comissão da Camara para os "assuntos anti-americanos" realiza preparativos para ouvir brevemente o testemanho de importantes personalidades norte-americanas, com a finalidade de deixar on não fora da lei, o Partido Comunista dos Estados Unidos,

O presidente da referida Comissão sr. Thomas para esse fim enviou convites para que deponham perante a Comissão os senhores Schwellembach secretario do Trabalho que recentemente expressou o desejo de ver o Partido Comunista dos Estados Unidos eliminado da vida política do pais, e Clark, ministro da Justica, bem como aos chefes das duas principais confederações operarias, e aos porta-vozes das maiores organizações de ex-combatentes,

WASHINGTON, 15 (R.) — Uma representação pedindo com urgencia ao governo norte-americano para que ele suspenda os beneficios da lei de emprestimo e arrendamento e da exportação de materiais para a Russia até que o governo sovietico cumpra totalmente o acordo de Potsdam, foi feita hoje perante o Senado pelo senador republicano Balph Flanders, de Vermont,

Yenan foi bombardeada pela aviação governamental chinesa

Empregados no ataque aparelhos de procedência norte-americana

NANKIM, 15 (AFP) — A radio de Yenan anuncia que a aviação governamental chinesa bombar-

deou aquela localidade.

NANKIM 15 (AFF) — A Capital
consinista de Yenan, segundo informou a emissora dessa localidade, sofreu um bomberdelo maciço dia 13 do corrente, durante no dia 13 oito horas.

A emissora acrescentou que o ataque areo foi realizado por uma esquadrilha de vinte e cinco avide governamentais, de fabricação norte-americana.

Não há por enquanto, noticias a respeito procedentes dos melos governamentals.

NANKIM. 15 (AFP) — O presidente Chiang Kai Shek proclamou hoje a vontade do governo de ins-tituir o regime democratico na China e por um fim ao periodo de tutela do Kuomintang, Essa revelação velo durante a cerimonia feita no Mausoleu de Sun Wat Sen, por ocasião da abertura da terceira sessão plenaria do comité central executivo do Partido do Kuomin-

O generalissimo denunciou a ação dos comunistas como obstaculo à reconstrução e unificação nacio-nals e afirmou a determinação do governo de afastar esse obstaculo.

NANKIM 15 (AFP) — Em men-sagem que dirigiu à Comissão Exe-cutiva Central do "Kuomintang".

ATINGEM AS IMEDIAÇÕES DE ASSUNÇÃO AS FORÇAS REVO-LUCIONARIAS

POSADA, 15 (AFP) - (Na fronteira argentino-paraguala) — Na manha de hoje ouviu-se distinta-mente nesta cidade estampido de armas de fogo que segundo as aparencias provinham dos arredo-res da capital paraguala, o que se-ria indicio de que os rebeldes encontram-se já nas imediações de Assunção. Segundo informações de milhares de paraguaios que transpoem a fronteira, a capital

está em dramatica situação e o presidente Morinigo enfrenta agora uma verdadeira crise, disponpara salvar a capital, caso seja ne. | dada "carta branca" ao governo

o generalissimo Chiang Kai Shek declarou estar disposto a reprimir "toda rebellão" dos comunistas

Acusando es comunistas de prejudicarem todas as esperanças de acordo, o generalissimo acrescentou; "Enquanto o povo faz apelos em prol da paz, os comunistas chineses aumentam deliberadamente sua esfera de perturbações".

generallssimo Chiang Kai Shek acrescentou que o partido do "Kuomintang" deve preparar-se para reduzir-se à mesma situação dos outros partidos na China e apenas pode esperar gozar de iguai privilegios.

NANKIM, 15 (AFP) - A importancia particular, no piano inter nacional, do disourso pronunciado hoje pelo sr. Chian Kai Shek é sallentada pelos meios politicos de Nankin, preiendendo-se que as medidas anunciadas pelo generalissimo para "resolver o problema comunista por melos militares" devem reunir as condições adequa-das para que seja obtido o empres-timo americano de 500 milhões de dolares que os Estados Unidos devem conceder somente se for realizada a unidade chinesa. Os mesmos meios julgam que o gover-no está atualmente em condições de obter um resultado, porquanto in-terpretam a recente declaração do presidente Truman como se fora

(Conclui ra 6a pág.)

Não pode servir à paz espirito da mensagem de Truman

Moscou adverte sobre os perigos da ingerencia dos Estados Unidos nos territórios da Grecia e da Turquia

MOSCOU, 15 (AFP) — "Os lideres politicos norte-americanos que aparentemente não se aproveitaram das lições da historia, deveriam se compenetrar da idéia de que toda e qualquer tentativa de deminia mundial actá incamedia. dominio mundial està irremediavelmente votada ao fracasso". declarou a emissora moscovita citan-do um editorial do "Pravda", consagrado à mensagem do presiden-te Truman perante o Congresso norte-americano.

"A mensagem de Truman — es-creve o jornal — é ditada não pe-lo desclo de vir em auxilio do po-vo grego, mas pela vontade de manter e afirmar o mesmo regi-Grecia à ruina e que serve fiel-mente os interesses estrangeiros. As declarações de Truman se-gundo as cuelos. me totalitario que conduziu gundo as quals os Estados Unidos se preparam a fim de substituir a Inglaterra mostra a intenção dos

decidiu romper

da Agencia France Presse, sra. Bouef foi expulsa da Bulgaria que o governo francês decidiu rom-

per as negociações comerciais com a Bulgaria e expulsar dois jorna-listas bulgaros acreditados nesta

Capital. Trata-se de Amy Baka-loff, chefe do Burau Bulgaro de

Informação e correspondente dos semanarios "Zmllak" e "Noviny"

americanos de prosseguir a politi-ca inglesa na Grecia. A remessa de pessoal civil e militar nortaamericano significa na realidade o fim da soberania grega e a inge-rencja brutal dos Estados Unidos na peninsula. Conforme Truman o declara, os Estados Unidos preparam-se a fim de socorrer os reacionarios gregos, que se acham em condições de falencia".

Passando à parte da mensagem concernente à Turquia, o jornal sovietico pergunta que razão va-liosa podem dar os Estados Uni-dos para justificar a concessão de creditos a um país que não sofreu

"LA tambem — prossegue o
"Pravda" é evidente que os americanos pretendem substituir os
ingleses, que se mostraram incapazes de conceder auxilio economico A Turquia. Truman salientou que o auxilio à Turquia era indispen-

savel para a manutenção da inte-gridade nacional desse país. Não é necessario recordar que, ajualmente, não paira nenhuma amença contra aquele pais. Sob o pretexto de preservar os povos livres da ameaça dos regimes totalita-rios. Truman tentou justificar a politica expansionista dos Estados Unidos; e deve-se salientar que a Imprensa reacionaria do mundo inteiro aderiu a esta nova orientação da política americana. Churchill foi o primeiro a não ocultar sua satisfação, no que foi seguido, imediatamente, pelos ele-

teiro. E' bom entretanto, observar que os circulos americanos conscientes compreendem o perlgo apresentado pela politica de aventura, tão apreciada pelos imperialistas" O "Pravda" conclui afirmando que o "espirito da mensagem de Truman não pode sérvir nem a

paz nem à seguranpa nindial".
PARIS, 15 (R.) — O jornal comunista francês "Humanité" es-creve hoje um artigo de fundo classificando como "cinico e in-toleravel" o discurso do presi-dente Truman, pedindo ao Con-gresso auxilio financelto para a Grecia e a Turquia.

(Conclut na 6.a pág.)

O senador Taft indaga sobre a possibilidade de uma declaração de guerra por parte da Russia WASHINGTON, 15 (R.) - O secomunistas se apossassem do gover-

nador republicano Robert Taft exigiu uma estimativa oficial sobre as possibilidades de uma declaração de guerra por parte da Russia, se os Estados Unidos fornecerem auxilio financeiro e militar à Grecia e Tur-

Numa declaração à imprensa, o Senador Taft disse:
"Desejo saber o que o nosso povo pensa sobre a possibilidade de ir a Russia à guerra, se realizarmos o nosso programa e da mesma forma desejo saber se estamos prontos para a guerra se a Russia tentar im-

FILADELFIA, 15 (AFP) - Admitindo que a guerra atómica está muito mais longe de ser uma relidade do que se presume, o secretario da Marinha, sr. James Forrestal, declarou que o controle da energia atômica é essencial so sistema de segurança coletiva.

Discursando diante da "Foreign Policy Association", o sr. Forrestal opós-83 ao termo de desarmamento, que considera perigoso e faccioso o que considera perigoso e faccioso o principio de controle dos armamentos.



fornecimento de 63 vagóc; de aço, pela "Budd Company", à Estrada de Ferre Central do Brasil. No cliché, vêem-se, sentados, da esquerda pera a direita, Thomas Duff, dire tor da "Budd Co.", sr. Renato de Azevedo Melo e major Gladeon Barues. Em pé, na mesma ordem, W. M. Lopes, Halton Coward e A. Almeida Rego, representando todos os interesses da B.P.C.B. e da companhia norte-americana sediada em Filadelfia. (Foto ACME, para o JORNAL DE

PARIS. 15 (AFP) — Fol em el Lozan Ivanov Strelkov. correspondente do diario "Rabonitchesorrer do qual o correspondente de lozan Ivanov Strelkov. correspondente do diario "Rabonitcheso Delo". Alem disso, as caderneras de imprensa de outros jorneras de imprensa de outros jornes. Bidault encarece em Moscou a necessidade de ser intensificada

Expulsão de jornalistas búlgaros

desnazificação da Alemanna LONDRES, 15 (R) — O sistema judicial de desnazificação é a questão mais critica na zona francesa de ocupação na Alemanha declarou o ministro das relações exteriores da França, Georges Bidault, na reunião de ontem da Conferencia de Moscou, segun-

Referindo-se às organizações políticas na Alemanha, Bidault acrescentou que a opinião da delegação francesa era contraria à unificação dos partidos políticos e dos sindicatos alemães antes de ser decidido o problema do futuro sistema político da Alemanha. Acentuou ainda o ministro das relações exteriores francês que sua delegação se oporia formalmente ao estabelecimento de um regime eleitoral unico para tôdas as zonas de ocupação da Alemanha. Concluindo sua alocução, Bidault declarou que como a Franconsiderasse que a reforma agraria constribuiria para a diminulção de influencia dos principais fomentadores da guerra na

Alemanha o governo francês estava estudando seriamente a introdução da mesma, de maneira positiva em sua zona de ocupação. As palavras do chefe da delegação francesa foram grandemente elogiadas pelo ministro sovietico, Vyacheslav Molotov, NANKIM, 15 (AFP) — O Ministério dos Negocios Exteriores da China comunicou que o seu embaixador em Moscou, sr. Fuo

Ping Chung remeteu hoje ao general Marshall e ao chanceler Bevin e por seu intermedio ao sr. Molotov, um pedido expresso da China para que cessem tôda discussão sobre os assuntos inter-

NANKIM, 15 (AFP) - O general Chou En Lai, I'der comunista atualmente em Yenan, declarou-se favoravel à proposta do sr. Molotov, para a discussão do problema da China na Contre en de de Moscou, anuncia a emissora do Yenan

com o govêrno bulgaros não serão reno-Salienta-se que as medidas que acabam de ser tomadas medidas

relações

de represalia, mas não acarretam atentado à liberdade de imprensa, porquanto foram provocadas uni-camente pela decisão bulgara de expulsar a correspondente da Agencia France Presse. Quanto à ruptura das negociações comer-ciais entre os dois paises, salienta-se que elas se achavam em curso atualmente nesta Capital. O in-cidente do una convem frizaatualmente nesta Capital. O incidente, do qual convem frizar a natureza estritamente francobuigara não atinge envergadura política de maior extensão. Não se trata, pois, de
uma ruptura diplomatica. Desmente-se, por outro lado. as declarações feitas à imprensa buigara pelo sr. Dimitrov, presidente
do Conselho. e segundo as quais
o sr. Paris, ministro da França,
teria esbofeteado um miliciano.
Salienta-se enfim que era natu-

Salienta-se entim que era natu-ral que a delegação francesa pos-suisse fundos mais importantes que as outras legações, porquanto a França possui na Bulgaria nu-merosos interesses, principalmen-te culturals. como um liceu fran-cês e instituições religiosas que exigem importante movimento de dinheiro.

MOSCOU. 15 (AFP) — O sr. Georges Bidault, que participa da reunião dos Quatro Chanceleres, recebeu na manhã de hoje a visi-ta do ministro da Bulgaria em Moscou. tendo-lhe comunicado sua estranheza em face das medidas temadas pelo governo de Sofia centra os juridiscionados franceem Sofia.

PARIS, 15 (R.) - Dois famosus partis, 15 (R.) — Dois lamosus jornalistas bulgaros serão expul-sos da França, dentro de 48 horas como parte das medidas de "re-presalia" adotadas pelo gover-no francês, diante dos ultimos acontecimentos verificados em So-Ao que parece o governo fran-cés romperá tambem as negocia-ções comerciais com a Bulgaria que estavam se ralizando atual-mente nesto Capital.

Ao que se espera os jornalistas serão convidades a deixerem o país sinda hoje, enquanto o minis-tro frencês na Bulgaria fo chade regresso para a França quaro-feira cassada.

plantar o regime comunista pela força, em Cuba''. O senador Tatt acrescentou que

deseja saber, tâmbem, qual o signi-ficado militar da situação, se os

no, na Grecia.

O senador Taft até o moment não expressou a sua opinião parti-cular sobre as propostas do presidente Truman, para auxiliar a Grecia e a Turquia.

quarteis escolas e menos

Henry A. Wallace

NOVA YORK (Especial) - Se NOVA YORK (Especial) — Se os EE, UU, desciam participar da direção da marcha mundial, deverão aprender a olhar para o mundo. Isto significa que devem educar os seus cidadãos na compreensão e apreciação de todas as disciplinas e de todas as culturas. Nossos filhos vivem numa época incrivelmente complexa — ópoca de temões racials e classistas, atritos internacionals terdicións demolidas e trans-

e ciagistas, atritos internacio-nais, tradições demolidas e trans-formações jaevitáveis. O pra-blema imediato que se deve encarar na educação de nossoa rapazes é a desintegração que se regista nos corpos docentes, Trin-ta e três estades viram-se obri-gados a balvar os "standards" dos certificados de envino e em alcertificados de ensino e em al-gumas partes um diploma de ce. légio secundario é considerado

sufficiente para se poder lecionar Desde que a America entrou na uerra, em 1941, o numero de esta dantes inscritos nos estabeleci-mentos destinados a formar professores baixou consideravelmente, quase mais de um terço. Du rante os olto anos passados, mais de 350.000 profesores abando-naram sua profissão. As zonas rurais, onde vive mais da meta-de das 25 milhões de crianças em

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS) idade escolar, foram mais afetadas por este exodo, Os professo-res abandonam sua profissão por-que não são sufficientemente re-munerados. A média dos seus minerados. A monta un esta aglerios, no ano passado, era de 1.950 dolares, comparados com es 4.150 dos empregados federais, os 4.700 dos advogados e os 5.000 dos médicos. Isso dá uma ciara idéia do problema. Em alguns lugares, uma servente de melhor remunerada do que un

> As nosass crianças constituem e mais apreciado tesouro da na-ção. Gastamos para a instru-ção, em sua totalidade, menos de um terço do que dispendemos em licores e somente um quinto do que empregamos em gas-tos militares. Durante a guertos militares. Durante a guer-ra precisavamos cadetes de aviação perfeitamente treina-dos — e o governo gastou 27.000 dolares anuais para cada futuro aviador. Os escolares de hoje em dia, cuja mismão neste mo-mento, é tão importante como a dos cadeles de aviação, durante a guerra, contam apenas com um orçamento de 117 dolares anuals cada um.

Não há nação mais forte do que aquela que está melhor edr-

cada e conta com uma geração florescente, bem treinada para enfrentar a vida com a sabedoria. Se nos achamos verdadeiramente interessados pelo futuro, devemos gastar menos em armamentos e mais em educação, à imprescindivel resolver se necessitamos gastar mil milhões de dolares para treinar anualmente os jovens de desolto anos, com o pretexto de fortalecer a nossa defesa, ou se devemos dispender esta importancia em aprimorar a instrução desses jovens e com imo fortalecer realmente o futuro de nosao país. turo de nosso país.

O diretor do Orçamento, Ja-mes E. Webb, falando presumi-velmente para a Administração, pensa que seria muito mais proveitoso destinar essa soma para realizar a conscrição militar do que destiná-la à instrução obrique destiná-la à instrução obrigatoria e eficiente, Em carta dirigida ao senador James E. Murray, a 1.0 de novembro de 1946, declarava "que as questões de educação, que corriam por conta do governo federal, deviam ser relacionadas com o plano de educação militar".

Uma adequada distribuição de fundos por parte do governo federal, converteria para 1970, os EE. UU, na nacão mais culta do mundo. Durante o ano de 1940 mundo. Durante o ano de 1940 mundo.

mundo. Durante o ano de 1940 paren país tinha uns des mi

etas. Durante a guerra, sobre 676.000 recusados pelo exercito, 350.000 assinaram os seus nomes com uma cruz. Isto é uma des-graça nacional. Deagraça que continuará, se o custo da cons-crição militar obrigatoria for tão grande que não permita a educação adequada dos nossos

jovens. Não há duvida que, se quiser. Não há duvida que, se quistrmos melhor educação, devemos
começar a pagar bem aos noscos
professores. O salario minimo
para um professor pode ser calculado nuns 2,400 dolares anuais.
Mas existem outras razões pelas
quais os professores estão abandonando as escolas e elas tambem devem ser arlossmente evibem devem ser relosamente evi-tadas, tais como a falta de locais apropriados e elementos ade-quados de ensino.

Somente destinamos 1,5% do nosso orçamento total para aju-dar as escolas nacionais e nenhum plano pode compreen-der menos de 5% das rendan destinadas à instrução se se desela que ela seja eficiente.

Novas técnicas educacionals aprendidas durante a guerra devem começar a prestar servi-cos civis, tala como a (ejevisão e o cinema, que podem reduzir o custo e aumentar a eficiencia do ensino. Os professores, com textos antiquados e salas super-lecades fo comum 6 de 50 a 45 crianças), pouco podem faser para realizar o seu programa minimo

O numero de professores con-tinuará declinando caso não sejam amparados por uma adeque-da segurança social, salarios ga-rantidos e ajuda no caso de en-fermidade. Mata da metade dos professores não gozam de prote-ção do trabalho: alguns contratos expiram no fim do ano es-colar, outros podem ser desped-dos a qualquer momento, viven-do temerosos de que qualquer dia possam perder os empregos. Em algumas das grandes cidades, está se fazendo alguma colsa, mas na majorla dos povoados rurais, a situação dos professo-res é simplesmente angustiosa.

Quicá a educação presente que nossos professores dão às crianças, não valha mais do que os 3 mil milhões que gastamos com ela. É tempo de que o publico perceba o valor da educação bem professores que constitue do se composito de composito perceta o valor da educación de ministrada e exija do garante federal sua perfeita execução. Verdadeiramente, nossa filosofia sobre a educação deve estar em função de nossos deveres e res-ponsabilidades. James Monroe disse uma vez: "Promovamos por todos os meios inteligentes constitucionals a cultura de nosso povo, se é que dese umos manter nº 0 liberdade". BANDITE AD LANGE

DESCRIPTION OF THE PERSON AND ADDRESS THE

JORNAL DE NOTICIAS

'Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A." Rua Piorencio de Abreu, 164/168 -:- Catxa Postat 6553. Diretor: PERNANDO MARREY - Pone 2-4575
Redator-Chefe: GALEAO COUTINHO - Pone 2-8430 Gerenie: DANIEL B. M. LINGUANOTTO - Pone 2-8433 Redscho: Pone 2 8446 - Publicidade - Fone 2-8447 SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua Senador Dantas, 40 - 5.º andar VENDA AVULSA ASSINATURAS:

Na capital . . . Grs 150.00 Na capital Grs 0,00 No interior . . . Crs 120,00 No interior . . . Crs 0,60

Laderego Telegráfico: JURNOTICIAS Toda a remessa de numerario deverà ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornale S/A.

Obstrucão burocratica

Federação das Industrias de São Paulo, segundo consta, teria encaminhado uma queixa ao Ministério do Trabalho a respeito da obstrução burocratica. Questões urgentes emperram nas repartições publicas. Tudo ai é complicado, moroso, enervante. O desespero das paries não se descreve. Só quem nunca representou de postulante perante o Municipio, o Estado ou a União, desconhece uma das torturas mais crueis inventadas pelo genio humano. Octave Mirbeau não a incluiu no seu famoso "Jar-

dim dos Suplicios", e é pena. Ora, quando quem pleitela perante o Estado, tomada esta palavra no seu sentido generico, é apenas um individuo, numa questão pessoal sem nenhum alcance coletivo, as dilações cacetes, embora injustificadas, causam pequeno prejuizo; mas, quando se trata de entidades de classe, de empresas onde se movimentam grandes capitais, de organismos dos quais dependem o bem-estar de milhares de criaturas e o progresso da propria nação, a coisa orça quase

A situação tornou-se mais aguda a partir da concentração tota-litaria do poder. O regime democratico, tal como vinha sendo exercido antes do Estado Novo, colocava as iniciativas privadas o mais possivel independentes do poder publico. O governo não so arrogava então o papel de mentor de todas as classes sociais, como velo a acontecer mais tarde. E foi dentro das normas liberala que o país avançou rapidamente, de 1889 até 1930. O cidadão mantinha o minimo de relações com o poder publico, o qual costumava aparecer nos escritorios, armazens, gabinetes de companhias privadas, unicamente para cobrar impostos; quanto ao mais, deixava no arbitrio dos particulares fazer o que bem entendessem. E não nos consta que o país tenha caldo na anarquia por causa desse absenteismo governamental. Ao liberalismo politico repugnavam intromissões capazes de entravar o espirito de empresa, e assim este se expandiu sem os espartilhos da burocracia excessiva. Por ultimo, a descentralização assegurada pela Constituição de 91 tornou ainda mais folgados os laços que, do ponto de vista adminis-trativo, prendiam as antigas provincias ao aparelho federal.

Mas o que é bom dura pouco. A reviravolta operada nos dominios da política nacional precisava garantir-se mediante uma vasta clientela ávida de bons em-pregos. E tivemos, assim, o orgão criando a função e não a função criando o orgão, conforme o velho axioma. Como o governo precisava colocar os seus afilhados, tratava de inventar serviços publicos: e, como esses serviços publicos não operam no vacuo, mas nos mancais da realidade cotidiana, e como esta realidade cotidiana são as classes que trabalham e produzem, sobre elas começaram a recair todos os onus da nova situação.

Dissemos que o liberalismo político, do qual o Brasil se afas-tou, deixando ao comercio, à lavoura, à industria, às profissões liberais, ampla faculdade de desdobrarem suas energias criadoras, nunca produziu o caos. Com efcito, o caos está sendo criado exatamente pela intromissão do Estado em todos os serviços privados, Não pode um cidadão realizar a menor iniciativa sem que lhe salam a embargar os passos o Municipio, o Estado e a União. Mil for-malidades devem ser preenchidas. Não preside a tais formalidades o menor senso pratico. Compreende-se. Se o governo imprimisse nos serviços publicos o senso pratico que impera nos serviços particulares, diminuiria consideravelmente a "chance" de colocar mais funcionarios. O que hoje se faz com, digamos, dez funcionarios, seria executado com dois, no maximo quatro. As partes seriam largamente beneficiadas, mas a política do poder perde-ria otimas oportunidades de ampliar a clientela. A isso fomos levados pela ditadura, como não podia deixar de acontecer, pois a falta de Sanção legal obriga as ditaduras, em tôda parte do mundo, a apoiar-se numa copiosa burocracia escravizadora da iniciativa

Para custear essa burocracia, sofrem as classes produtoras constantes sangrias. Quer dizer que, alem de queda, colce. As classes produtoras se vêem obrigadas a contribuir sempre, e cada vez mais, para manter um aparelho burocratico de proporções descomunais; por seu turno, esse aparelho por isso mesmo que val numentando e complicando-se continuamente, entrava a expansão

das classes produtoras. Não há como sair desse circulo vicioso.

Quem quiser ter uma idéia do que se passa nos dominlos da administração publica, a esse respeito, é conversar com cada homem de negocios, chefes de empresas, direteres de companhlas Tedos se mostram neurastenizados. O menos que deles se ouve

- Oh! como eu seria feliz se o governo não se lembrasse de

E, completando o pensamento:

— Eu pagaria o dobro do que pago, contanto que o meu con-

tacto com as repartições publicas fosse o menor possível. Será a obstrução burocratica um mal sem remedio?

cio internacional

Està provocando celeuma em tôda a imprensa internacional o discurso recentemente pronunciado pelo presidente Truman. Dele consta uma declaração que não queremos deixar passar sem comentario. Refere-se ela à redução de tarifas, de que os Estados Unidos se tornaram os campeões ultimamente anos terem sido ultra-protecionistas no periodo que medelou entre as duas guerras. Explica-se naturalmente o fenomeno. Naquela fase, a expansão do mercado interno, ainda não saturado, satisfazia as necessidades da producão, ainda não desenvolvida ao

ponto em que se encontra hoje. Durante o conflito, o desenvolvimento da economia norte americana, a par do progresso dos meios técnicos que a servem atingiu a tal grau que o mercado interno é insuficiente para a absorção de sua produção, Dessa mancira, a sua luta para a conquista de mercados estrangeiros será tremenda. O primeiro passo para a vitoria será certamente a revogação das barreiras alfandegarias que impedem a entrada de mercadorlas do estrangeiro.

Todo o esforco da política exterior dos Estados Unidos será feito no sentido de destruir os Impostos aduaneiros. Na pro-xima reunião da Conferencia do Comércio e do Emprego, a ter lugar em Genebra, a questão com toda a certeza, será discutida. Será daquelas que provocarão mais vivos debates e em tôrno das quais muito dificit se tornara conseguir unanimidade de opiniões. Não será de surpreender que, depois de muito barulho, permaneça cada qual com o seu ponto de vista e com a sua politica: isto é, pleiteando a revogação das tarifas alheias a a manutenção das proprias.

Alias, para os Estados Unidos, e se vêm fazendo o arauto da liberdade de comércio nas trocas internacionais, o problema tem mais de uma face. Qualquer solução unilateral poderá transformar-se em faca de dois gumes. Talvez estejam os estadistas norte-americanos, ao pleitear a suspenção das tarifas aduanciras convencidos de que em virtude de seu adiantamento técnico e de sua potencia financeira, se encontram em condicões de levar facilmente de venc'da qualquer concorrencia que quecem-se, entretanto, de que, se pretenderem a revogação das barreiras alheias, sem darem o exemplo de que suspenderão as proprias, não o conseguirão das outras nacões. A suspensão de suas tarifas protecionistas representară grande perigo para os Estados Unidos; pols, se ou-tros países não têm desenvolvi-

Liberdade no comér- | mento técnico igual ao seu, têm por outro lado, padrão de vida mais baixo, podendo assim entrar em concorrencia com a sua economia, por meio de preços mais baratos, que aquilo lhes facultara. Há ainda a considerar o caso de países que, tendo a sua moeda desvalorizada, poderão, em consequencia dessa desvalorização, competir em precos Enfim, aguardemos a reunião de Genebra e vejamos o que sairá do frigir dos ovos.

A exploração nos restaurantes

Temos tratado muitas vezes, destas colunas, do que se pode-ria chamar o problema da carestia nos restaurantes de São Paulo. De tal forma a exploração tem se agravado nesse setor, sem que contra isso se tenha ensaiado, sequer, a menos operante providencia oficial, que os que recorrem a esses estabelecimentos hoje em dia, para tomar alimentação, sabem com certeza que o fazem para miseravelmente roubados. Não há uma unica casa do gênero em São Paulo, principalmendentre os que são frequentadas habitualmente por gente da classe media, onde os fregueses não tenham, a cada semana que passa, a surpresa de ver que os preços já não são os mesmos da semana anterior. E quando são interpelados os proprietarios sobre essas majorações constantes, que por sinal correspondem sempre a uma equivalente diminuição da comida ou inferioridade dos produtos nela empregados, a resposta é sempre a mesma: o aumento dos alugueis, a alta dos salarios, os impostos, as louças e, finalmente, o preço das mercadorias, que estão pela hora da morte. Bem se vê que a explicação é velha e decorada e já não convence ninguem. Mas a verdade é que dai não saimos, e quem quiser comer em restaurante tem que pagar os aumentos, ache ou não razoavel a explicação do nego-

Sobre esse abuso, entre os multos que tiram o sono ao paulistano, temos dito muitas vezes e ainda agora repetimos, impõe-se uma providencia, se-ja ela qual for, por parte de quem pode interferir nesse setor da atividade comercial,

Se é verdade, como se tem alegado, que ao orgão de controle de preços falta autoridade para tabelar o preço das refeições nos reslaurantes não considerados de luxo, o mesmo não se podera dizer com relação a outros processos de intervenção, sem beneficio do publico, que bem poderiam ser aplicados no caso do funcionamento das casas do gênero. Um deles, por exemplo, serla o da fiscalização

ROSA DOS VENTOS

AS RUAS DA CIDADE

As grandes transformações urbanas são acompanhadas por toda a população. Mas há um certo numero de homens a quem se poderia chamar de namorados da cidade. São, geralmente, pessoas modestas, sem nenhuma parcela de autoridade, mas que seguem com amoroso interesse a obra gigantesca da modernização

e aformosamento da nossa capital. Essa expectativa sempre alerta é constituida por diversos sentimentos entre os quais devemos contar o amor pelas coisas belas, o estimulo patriótico, o bairrismo e, quando menos, o desejo de que a nossa terra tome a feição de uma cidade que, no livro ou no cinema, tocou a sensibilidade do observador. Sabemos disso por experiencia propria.

O rabiscador destas linhas apressadas fol, em sua juventude, um devorador de romance-folhetim. Naquele tempo, a impren a publicava diariamente o seu rodapé, quase sempre de autores franceses. Dumas, Feval, tantos outros. Ele os acompanhava, fielmente. Por isso vivia mais no mundo da ficção que neste mundo prosalco da realidade... Dai decorris um conflito permanente entre a cidade interior e a cidade que, a tôdas as horas, se lhe estendia diante dos olhos.

Sentia a falta dos "boulevards" nos quais os predios de cinco andares se alinham de ponta a ponta, com telhados de ardosia, locarnas de trapeiras, filas de janelas e, cá em baixo, lojas envidraçadas, cantinas, portões e, para dentro dos portões, por onde entravam e saiam as carruagens, as "cours" movimentadas, com escadarias para os diversos andares, alumiadas por lanternas. Vivia na esperança de que São Paulo, com o tempo, se tornasse assim. Mas a cidade custava muito a crescer. É quando dava mostras de crescer os novos predios não apresentavam a ergultetura romantica encontradiça nas ilustrações dos "Mohicanos". R. Nessa ansiedade, acompanhava a demolição das humildes casas da porta e meia-porta e a construção dos primeiros sobrados de quie tro e cinco andares. Ninguem, por certo, acreditara no seu so frimento no ver surgirem, pouco a pouco, por tras dos andalmes, aquelas inexpressivas construções de há trinta anos. Não era aquilo, absolutamente, o que ele desejava.

E, para completar o seu desgosto, começaram a aparecer logo depois os primeiros predios de apartamentos, aproximando-se nuito do estilo nova-iorquino. Jamais chegariamos a ter aqueles simétricos "boulevards"... Felizmente, porem, por essa altura, o devorador de romances antigos já havia transferido o seu gosto para os livros históricos. E o espirito mudou com a leitura desses alfarrablos. Sua senaibilidade se modificara. Todo se confrangia quando, ao passar pelos bairros, assistia à demolição dos pardigiros sem historia nam caradara quando de la configuração sem historia nam caradara quando de la configuração des pardigiros sem historia nam caradara quando de la configuração pardiciros sem historia nem grandeza que, na realidade, davam a capital um aspecto carunchoso e miseravel.

Mais adiante, começou para ele um periodo de simpatia pelos arranha-ceus... Mas até nisso encontrou motivos de amargura, pois os nossos primeiros edificios desse gênero nem sempre apre-sentavam a arquitetura que lhes é peculiar. Nem sempre se construiam arranha-ceus com Janelas rasgadas e linhas atrevidas tinha-se a impressão ao ver alguns dos primeiros edificios de muitos andares, que as casas comuns tinham crescido enormemente. Eram casinhas de dez andares... Não raro, surgia chão um edificio Luiz XVI com quinze ou vinte andares. No alto, fugindo à sobriedade característica, à pureza das linhas, empetecavam-no com as mesmas compoteiras, os mesmos florões do

"palacetes" do começo do seculo.

Esse é um tipo de namorado da cidade. Mas há outros, multos outros. Conheço a modestos cavalheiros que interrompem alividade cotidiana para ir a determinado bairro averiguar se uma certas obras estão de acordo com o plano geral. E conhecem o aludido piano geral. E discutem. E tomam partido. E se acalo-ram porque um quidam qualquer não acreditou na beleza da proxima praça, ou na largura da proxima avenida. Esses homens são os melhores eldadãos do mundo. Eles se sentem vitoriosos, eles se sentem felizes com qualquer melhoramento. E têm carradas de razão. E' que hoje a cidade já deixou de ser uma entidade à parte, alheia, exterior. Tornou-se um imenso predio, unico, inleírico, onde cada um de nos vive em seu apartamento.

SANTA CASA DE SANTOS

Nos almanaques, antigamente, eram encontradiças carteaturas de alguns povos. Não passavam de jogos de paciência que pretendiam por em relevo as tendências de cada raça, no individuo, no grupo e na coletividade. Com um esforco de memoria, ainda lembro a parte que cabla à gente lusitana. Dizia assim: "um português uma saudade, dots portugueses um negocio, três portugueses uma Santa Casa".

Ajonso Schmidt

JOHNAL DE NOTICIAS

Do que se refere à saudade que é multo portuguesa e, por herança, muito brasileira não precisamos falar. O mesmo na par-te relativa à sua vocação, à sua capacidade para o comércio. Quanto à Santa Casa foi uma felis observação do autor das aludidas caricaturas. A Santa Casa, como nos a conhecemos é uma instituição bem portuguesa. As Misericordias datam ainda do tempo da rajnha Dona Leonor, que Deus haja pelo muito que fez às letras, instalando uma tipografia em Lisbos, quando multas nações da Europa ainda nem sonhavam com isso, e pelo amparo que deu a mestre Gil Vicente, um ourives que tanto o era com o buril como com a pena.

A Santa Casa de Misericordia está na massa do sangue dos filhos de Portugal. Durante seculos, português que enriquecia no Brasil, pensava logo numa dessas organizações, sob a forma propriamente dita de Santa Casa de Misericordia, ou de Beneficencia, um pouco mais restrita, mas sempre admiravel. Quando a riqueza numentava, ele tomava o navio, atravessava o ocenno e la fazer uma visita no torrão natal. E ao regressar la deixava algumas dezenas de contos para a construção da Santa Casa do seu conselho que, geralmente, recebia o nome do generoso dondor.

Fot dentro desse espírito que nasceu, há quatro seculos, a Santa Casa de Santos. Essa admiravel instituição que hoje bem poderia ser chamada de pionetra da solidariedade internacional, apresenta très aspectos assaz curiosos: 1.º) festeja duas vezes em ada seculo o centenarlo da sua fundação; 2.º) surgiu antes ou Juntamente com a povoação e por isso em lugar de receber o nome do local, o que é comum, foi ela que deu nome à povonção, à vila, a cidade; 3.*) destinou-se nos seus primeiros tempos a receber não aó os doentes da região como tambem os tripulantes enfermos dos barcos que aportavam no estuario que lhe fica proximo, sem olhar a côr, religião ou nacionalidade. Esse largo intuito lhe deu, talvez, segundo se acredita, a primazia entre as instituições de auxilio internacional, um pouquinho daquilo a que mais tarde deveria ser a Cruz Vermelha.

Criou-a Braz Cubas, aquele que por erigi-la é festejado como o fundador da cidade de Santos. A data da sua construção, como se sabe, é discutida. De lado a lado apresentam-se razões ponderávejs. Quanto ao nome, há quem diga que esse foi o ultimo que Braz Cubas viu so partir para o Brazil, quando o veleiro descia o Tejo, rumo da Torre de Belem e do Oceano. Santos é o nome de um bairro de Lisboa, ao pé do rio, al para baixo do Conde Barão.

Alguns estudiosos argumentam que em 1540 já havia no outeiro de Santa Catarina, em Santos, no começo da atual Rua Visconde do Bio Branco, a capela levantada em louvor da gioriosa santa. Por isso, can 1940, foi comemorado o quarto centenario da cidade de Braz Cubas. Mas tambem é verdade que, de acordo com documentos, o ano de 1543 ficou consagrado como aquele em que o patriarca lusitano fundou, simultaneamente, a casa para os enfermos e a povoação sob a invocação de todos os Santos, que a igreja comemora em 1.º de Novembro.

Em 1943, festejando pela segunda vez neste seculo a fundação da cidade, o governo municipal mandou abrir e conservar para seu povo o legendario outeiro de Santa Catarina, sendo ali colocada uma lápide para comemorar o dia de Todos os Santos de 1543, de tão bela significação para todos nós, pois nesse dia foram lançados os alicerces da cidade que trabalha e canta e do mais velho hospital da America, "casa de Deus para os homens, porta aberta para os ceus". A historia da Santa Casa de Santos interessa a fodo o Brasil, a tôda a America. E, pela amplitude internacional dos seus intuitos, deve interessar tambem a todo o mundo

cada para empurrar a galinha. Caderno de Viagem Sons de flauta encheram o vagão de primeira de Leopoldi-na, igualzinhos aos vagões de Marques Rebelo

ninho estejam mais perto do

VALENÇA. — Ezio fez a sua

casinha no Grajat, usando o melancólico recurso da tabela

Price, isto é, o de ter compro-

misso de um por cento ao mês

para o resto da vida, o que é um negócio bem cômodo e prá-

tico, não fôsse Price um tão

ilustre homem de negócios ame-

ricano. Mas uma casinha, mes-

mo paga por quatro ou cinco

vezes o seu valor, no comodo

prazo de dezolto anos, cujo fim

são rarissimos os compradores

que vêem, uma casinha sem-

pre é um sonho para todos nós. E êle tratou de embelezar

o seu sonho com um pequeno

uns cedrinhos, contava na va-

randa do hotelzinho, onde re-

pousava das suas lidas os vin-

te dias que a lei dá aos homens

que trabalham o ano inteiro.

dar tábua, doutos. Mas de vin-

PROVIDENCIA - Ela e dola

filhos. Terrivels no sentido

mais ferroviário da palavra.

anel de topázio esmigalhando

a aliança, dava para fazer vin-

te aneis de farmacêutico. To-

mou o trem às quatro e trinta.

A's cinco horas desembrulhou

a galinha assada. Com que ha-

bilidade ela chupava o pescoço

da galinha! Os filhos, cada um

arrazava uma coxinha. O pão

vez em quando, lept, uma las-

ficava na mão esquerda.

Sapatos altos e soquetes.

– Mas cedro custa muito a

Gosto muito de cedrinho.

R o madeireiro local:

- Na frente, sabe, plantel

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS, neste Estado)

céu.

jardim.

te anosi

- Não sei porque esta loucura de criar zebů! - condenava o entendido em gado. Zebú não dá leite, zebú não dá carne, zebů não dá couro... - Mas zebů dá dinheiro.

- Els o mastodonte, meu amigol

Estavámos parados em frente à catedral, ainda em obras. Fica no ponto mais alto de Leopoldina, Não crelo que, por l isso, as almas que dela fazem

constante e rigorosa por parte do Serviço de Fiscalização Alimentação Publica, subordinado, como se sabe, ao Departamento de Saude do Estado. Dirse-á que por essa forma não se compeliria os proprietarios de restaurantes a reduzirem o preço das refelções em suas casas. Sim. é certo, mas pelo menos se daria ao publico a certeza de que na comida cara que lhe era servida estariam sendo empregados produtos de boa qualidade e em estado de não lhe prejudicar a saude. Ao mesmo tempo não estaria o poder publico permitindo que individuos inescrupulosos e desonestos, como são em grande parte os que entre nos se dedicam a esse ramo de comércio, alem de roubar nos preços, estivessem atentando impunemente, como sucede agora contra a saude da população

LEOPOLDINA - Antigamen-

te, negócio de comprar boi ze-bú assombrava muito de prin-

ciplo - duzentos contos, tre-

zentos contos, quinhentos con-

tos por uma bezerra — mas por

fim o forasteiro entendia. O

fazendelro Fulano vende uma

novilha zebů ao fazendeiro

Beltrano por trezentos contos.

Mas, em troca, o fazendelro

Beltrano vende ao fazendeiro

Fulano um garrote por trezen-

tos e um contos. Graças a Deus

tudo ficava em casa, satisfa-

ziam-se as valdades e os reba-

nhos valorizavam-se. Fossem comprar um bonde no Rio de

Janeiro e ficava muito mais

Hoje quem compra zebú não é

fazendeiro, e especulador.

que exploram. Isto, admitindo-se que falte à Comissão Estadual de Precos poderes para agir contra a ganancia e a exploração campeiam nos restaurantes de S. Paulo. Do nosso ponto de vis-

Neste após-guerra e trilhando

1947, transpõe, o cinema, aquela fase em que parecia interessar ex-

clusivamente a curiosos e a indus-triais. Encostado aos batentes da bilheteria, começa finalmente a

contemplar seus deveres artisticos e sociais, com uma atitude que é.

do ascenço da cena muda. Vol-

tam-se para a tela, escritores, po-liticos, intelectuais e cientistas. Go-

vernos, partidos e grandes insti-tuições, escolas e centros de cul-

tura solicitam seus servicos. O mágloo Georges Mollès começou em Prança por abandonar os espetacu-los de ilusionismo das feiras, nu-ma crescente palxão pelos truques

de camara. Perdeu-se financeira-mente, incompreendido e simples

vendedor de dôces. O cinema não

despertava majores iniciativas e os

proprios irmãos Lumière, que ha

viam localizado o ritmo do movi-mento — o detalhe mais impor-

tante — julgavam-no apenas um novo instrumento para a Clência.

Quanto às possibilidades de cou-quistar grandes massas, não lhe

atribuiam tamanho folego. Talvez Griffith tenha sido o audacioso de

mator ventura, atraindo os capitais norte-americanos.

Mas, permaneçamos no presen-

te, procurando vislumbrar algo do que nos reserva o futuro. Duran-

te 1946, libertado do pesadelo de

fenomeno social quebrou multa

rotinas, o velho e oco noticiário dos caprichos sem importancia na

vida particular dos astros e das estrelas, suas toiletes e suas pre-

ferencias foi sendo contrabalanca

do por sérias referências à Ciên-cia. às Artes, à Educação e à Po-litica. Tanto se movimentaram in-

telectuais dispostos a romper os preconceitos guardados em relação à Setima Arte, quanto os direto-res de Universidades e Institutos, assim como es delegados do Organismos

No que diz respelto aos escrito

que o movimento na pelicula en-

cerra os logogrifos duma nova e preciosa linguagem que é preciso

dominar. E o chamado grande pú-

blico, até então tomado pelo sen-

sorial, parece estar arrancando para uma evolução promissora-Nos Estados Unidos, onde por

nização das Nações Unidas.

novo, aquela dos bons tempo

ta, a alegação não é procedente Basta ver como tem procedido o organismo congênere na Capital da Republica, para que se chegue a essa convicção. All como todos sabem, pôde a CCP estender a sua esfera de ação até a centros de diversão, como os cinemas, cujos preços hoje tabelados no Rio. Aqui mesmo, vimos como a CEP saiu do campo dos gêneros de pri-meira necessidade e estabeleceu tabelamento para os serviços das tinturarias, seguindo aliás exemplo da Comissão do Rio. Não seria exorbitar portanto de suas funções, se esse organismo tomasse a si o encargo, por sinal que em obediencia a uma verdadeira necessidade publica, de

Com a adoção dessa medida cuja necessidade se impõe cada vez mais de dia para dia, teria a Comissão Estadual de Preços prestado oportuno e otimo serviço à coletividade paulistana,

tabelar os precos dos pratos .

refeições em todos os restauran-tes populares e de tipo medio

da cidade.

segunda do Congo Belga, PORTO NOVO - Não 6 mentira, juro! Cada garrafa de

água mineral custa dois cruzeiros e vinte centavos. (A fonte é a dois quilômetros da estação).

JAVARI - O coronel - contaram — não sabla nadar. - Se eu cair nágua vou para o fundo rente como uma preá. — Mas preá não nada, coro-nel?

- Nada, é?! Não sel.

CARMO DO RIO VERDE -"A sulfanilamida nas peritoni-tes"; "A vitamina B-1"; "E' preciso cultivar a sua personalidade"; "Quem foi o autor dos direitos do homem?" fez o papel de Scarlett O'Hara no filme "... E o vento le-"A batalha de Salamivou?" na fol na Guerra Européia?"; "Será licito o lucro?" — os últimos calxeiros viajantes nos seus guarda-po com monogramas bordados cansam-se de se ilustrar nas páginas do "Rea-der's Digest". Na solidão do trem dentro da noite, a triste-za desamparada dos meus pensamentos. Por tôda a parte o mesmo: subalimentação, tu berculose, sifilis, maleita, voura retrógrada, falta de transportes, queimadas, devas-tações de florestas, religião, denso analfabetismo, casamento indissolúvel, lúgubre mortalidade infantil, falta de recursos, desalento. E não sei o que dói mais fundo — não saber se os corações são tão bons que tudo suportam, se tão miseráveis que não têm consciência da sua desgraça. E por vezes brasas, que a locomotiva joga, luzem como uma chuva de ouro que as trevas logo apa-

MESTRA PRODIGIOSA

Genolino Amado Para o JORNAL DE NOTICIAS

Um velho amigo meu, homem de experiencia e aparentemente de juiso, velo mostrar-me, todo entusiatmado, um recorte de jornal balano
em que se jalasa da menina Almeirinda, o ultimo prodigio da precocidade brasileira. Tem apenas
ollo ou nove anos o raio da garota,
mas já é projessora habilatada e
ensina a muitas alunas com proficiente petulancia. Seus conhectmentos são alarmantes. E mais alarmante ainda é a segurança valdosa
com que os espalha. Todas as manhás, o pedacinho de gente chega á
escola, cumprimenta com superiofidade satisfeita as "queridas discipulas", sobe a um estrado e começa
a papaguear suas abalisadas noções
de compendio. O encanto é geral, de compendio. O encanto é geral, encantamento dos pate, de toda a parentela, da cidade inteira de lihéus, que se orguina de possuir esse Pico de Mirandola de sala e illa

Fol tão grande o sucesso da pirralha que o governo do Estado hou-ve por bem trasé-la à capital, a fim de que literatos pudessem conhecê-la e cientistas examiná-la. A tudo se prestou a esplendida pequena, que tem extraordinaria boa contade quando se trata de fazer-se admirar. Estudaram-na longamente priquiatras e psicólogos. A conclusão una-nime é a de que não há nenhuma nime é a de que não ha nenhuma anormalidade na maravilhosa Almetrinda, cuja mâquina cerebral, de primetrizsima ordem e surpreendentes dons, trabalha em perfeito equilibrio, Os sabios somente descobriram um pouco de fadiga prematura nessa inicligencia tão nova. A criança está com a doença dos "scholars" amadurecidos nos labores do espírito — a "surmenage". Talvez fá precise de fosfatos para tonificar a precise de fosfatos para tonificar a cabeça cacheada. Impressionado com as proezas cui-

turais da menina e com o laudo consagrador, o meu velho amigo, que consagrador, o meu velho amigo, que é patricio de Rut e de Almeirinda, palpita num alvorogo contente, como se fóra um tio da garota. E quan-tos não participam da mesma des-cuidada alegría num caso que é tão de entristecer! Se frangotas de nove anos fá tomam ares de velha mestra, isso resulta apenas da in-fantilidade que ainda existe em muitas criaturas adultas neste nais. Com ejeito, se pensassemos com gente crescida, ensinada pelas col-sas do mundo, não deixariamos que se comprometessem tão cedo em ingenuo exibicionismo, com sacrificio da saude física e da formação mental, esses jovens talentos nacionais que, talvez por influxo de natureza tropical, de quando em quando apa-recem por al em floração tempora.

O sucesso facil, obtido como por milagre, sem derivar de esforço iento a longo, é uma sugestão perigosa, pole constitut quase sempre um es-

timulo às improvisações esperias, ao estudo apressado e que se destina somente a brilhar, jazer figura, subir na vida. E não só o carater ficará prejudicado com isso, mas tambem a propria inteligencia, que se acostuma antes de tempo a essinar, em vez de aprender, trocando a curiostada e enriquecedora pela ujania esterii do éxito,

Aplaudindo os meninos prodigios, estamos incentivando a ignorancia parlapata que fala do que não entende, que doutrina sobre o que não sabe, que repete chavões de imprema e de aula nessa época recente da cristencia em que a personalidade tende a ver tudo pela observação direta pelo costo de descovação direla, pelo gosto de desco-brir o mundo, a natureza e a hu-manidade. O acacianismo precoos substitui essa originalidade natios que em tanta; crianças rebenta em perguntas inquietadoras e an "1ções de sabor delicioso, em que se sente o espirito crescendo diante da vida.

E é tal crescimento que estran-gulamos quando permitimos ou abi mesmo exigimo, que um garoto se para a sala discutir política, reciter sonetos de Bilac ou impor-se como professor à meninada mais felie, mais promissora, que só cuida de brinquedo e contempla com irônico espanto o prodigiozinho inflado de orgutho, que hoje dá tantas satisfa-ções aos pais e amanhá talvez só thes dé desgostos, pela cuipa que eles proprios tiveram ao educá-lo. E 6 tal crescimento que estran-

CINEMA EDUCATI-**VO AO AR LIVRE**

O Servico Cultural e Informativo dos Estados Unidos da America fará realizar hoje, & 20 her ras na VILA FORMOSA, uma exibição de filmes educativos norte-americanos.

Bolsa de estudos na América do Norte a uma jovem paulista

Afim de fazer um curso de aperfeiconmento numa Universidade dos Estados Unidos, embarcou ontem a sria. Iracema Fagundes de Souza. Tendo ganho uma holsa de estudos, a sria. Iracema, que já cursou um Colégio Americano em nossa terra, permanecerá por tempo indeterminado na America do Norte. Do programa de estudos já traçado, entre varias ma-terias, constam inglês, musica, literatura e ciencias.

Retalhos e Mosaicos

Está instalada a Constituinte paulista. Nenhum motivo temos para duvidar de que dela sala uma Constituição digna de São Paulo. B' claro que há de haver um anteprojeto, elaborade por especialistas na materia, mesmo porque nem todos os deputados de que se compõe o atual Congresso são homens que se houvessem dedicado ao estudo do Direito, sobretudo do Direito Publico e Constitucional. O modelo é a propria Constituição de Republica que no seu artigo dezoito estabelece as normas a seguir pelas outras constituições estaduais.

O que se deve evitar é que a flatulencia intelectual de cerios jovens inexperientes se transorme em longos e preciosos discursos, onde a vaidade e o pedantismo ocupem o lugar da prudencia e do silencio. A tecnica dos parlamentos, hoje, consiste em falar o menos possivel, agindo o mais que puder. Há muito deputado que supõe granjear a fama de talento e de cultura, despejando uma oratoria estrondosa e mirabolante. Não se esqueçam estel rapazes fogosos e sedentos de celebridade de que, se um só discurso, às vezes, basta para notabilizar um orador do parlamento da mesma sorte um só discurso é capaz de liquidar de vez com um pobre deputado ou senador.

Quem não se sentir com força e animo de enfrentar a tribuna, confiado nos proprios recursos, não tenha, tambem, o respetto humano ou o orgulho de consultar um amigo mais douto e avisado nestas material oratorias. Corminin, se me não engano, denuncia que os discursos parlamentares de Lafayette eram, em geral, escritos por um seu amigo, cujo nome, agora não me recordo. Folheando a coleção de cartas escritas por Clemente XIV, uma se encontra em que ele remete a um amigo o discurso que sets the encomendara que fisesse. Beria bastante intercesante se se pudesse descobrir o político que tinha a confiança de pedir ao Papa semelhante coisa e as rasões que ao Sumo Pontifice assistia para atender este pedido. Vou transcrever una trechos desta carta que foi escrita em principios de 1749:

"Três dias há, dis Clemente XIV, que successivamente estou a delinear o que descjais. Esmerel me por introdusir necte dicourso o patetico, o sublime, o simples e o mediocre, de maneira que terá em si com que agradar a todos. Importará que vos apilquels a aprendê-lo bem e a declamá-lo, não só por vosso respeito. mas por causa do auditorio, que é numeroso e muito bem concertado. Não digais a ninguem que recebestes noticias minhas, porque os políticos são finos e poderão adivinhar que o vosso discurso é coisa minha, se me trouxeres à sua lembrança."

Alem da curiosidade historica desta carta, o meu intuito é desasnar algum deputado que, com a altitude do exemplo, perderá o acanhamento de recorrer a alguma fonte propicia à sede da sua retorica falas.

Visconde d'ALPEDRINHA

onde vai o cinema Para TITO BATINI

tanto tempo predominou o filme de sensação, levanta-se a "Fres-don Road Productions", formada por Leo Hurwitz, Joseph Gould of grande escritor Howard Fast, cujo primeiro filme será o roman ce deste último. "Freedon Road" que no Brasil está sendo tradu-zido sob o título, "Caminho da Li-berdade". Apresenta-nos uma hisquando pela primeira vez setenta e cinco negros são levados a representar o povo, com seus irmãos brancos, na Assembléia Constituin-te do Estado, até que aparecem os terroristas da "Ku Klux Klan" E ginda há poucos dias, pudemos assistir, em sessão do "Clube de Cinema de São Paulo", no audacioso filme. "Expectro da Rosa". da "Republic", produtora que ha ja alguns meses se decidiu a ins-tituir em seus estudios, uma nova linha de grandes trabalhos, intejramente voltados para uma supe-rior obediencia à verdadeira arte.

pensionistas, em torno so fato, co-mo procura dar-lhes maior vida fazendo com que cada qual reaja segundo suas próprias e entreveradas concepções. Ora, as películas de Borcosque

não seriam nem de direita, nem de esquerda, segundo Madri, mas, depois de tantas experiências e de-pois do suicidio de Zweig, os ar-tistas não mais podem negar que uma tal consigna só favorece a dirella, dela tendo-se servido nos bons tempos, todos os espertos di-tadores e suas equipes. Qualquer renuncia, que é sempre uma apa-rencia, ou qualquer tentativa de evasão favorece ao estado de colsas preponderante em cada mo-mento, na melhor das hipóteses, isto é, os preconceitos de direita, aqueles contra os quals Zweig em seu livro e Borcosque em sua película, procuram arremeter, solicitando em favor da personagem que os desrespeitou, pecando, a com-preensão dos semelhantes. Esta seria, portanto, no referido diretor aquele "sentido de missão es-piritual" de que nos fala Madri. Mas, depois de conhecermos o di-reior Jean Gilbert, através de "A Casta Suzana" e Luiz Bayón Herrera em "A Casa dos Milhões" ambos argentinos, e examinandose lodos os demais têmas preferi-dos pelo cinema argentino, facil dos pero cinema argentino, iacil é conclur a inevitavel influência das forças políticas all dominan-tes, que nada, ou muito pouco so-freram do tufão democrático deste após-guerra, graças a uma sal-vadora demagogia nacionalista de

Perón. A tática seguida pelo néo-fascismo, para lograr a dificil tra-vessia dos anselos de liberdade, é precisamente esse de não perturbar direta e publicamente a in-quietação e o labor dos artistas, mas, ao mesmo tempo sem renun-ciar a uma discreta fiscalização das suas atividades e dos resul-tados de suas inquietações e pes-quisas. O ambiente intelectual deve estar, ali, acuado desta ma-neira habil e eficiente, pela poli-cia-política. Disso resultam efeitos de indecisão, quando os que têm a faculdade de transmitir pensamentos não compreendem as doloro-sas fases de transição, sempre desfavoravels nos tabús, às escolas e às tendencias. E' sempre nestes momento que se acentua o socorro dos têmas aparentemente inofen sivos, os que, segundo erradamen-te muitos concluem, não servem nem à direita, nem à esquerda. Voltando por um momento sos Estados Unidos, Ernest Heming-way, depois de haver proporcionado ao cinema "Por quem os si-nos dobram", dirige-se ao têma policial em "Assassinos" embora no seu gênero muito bem aproveitado pelo diretor Robert Slodmack. Da Inglaterra chega-nos uma decisiva série. Os estudios "Gainsbo rough" enviam, desde a comedia "Duas mil mulheres", brincadeira de máu gosto com um aspecto das desgraças da guerra, passan do pelas regulares "Madona das Sete Luas" e "Malvada", numa elevação do teor cinematográfico em "O Homem de Cinzento"

Neles brilinam os ciencos, os grau-des atores provindos do famoso teatro inglês. Dá-nos y conhecer diretores como Compton Bennett, o melhor; Frank Launder, o pior, pelo menos por enquanto; o os in-termediários Leslie Arliss o Ar-

thur Cabiree. Ainda na Inglater ra. Graham Greene escreveu "Onde os destinos se cruzam". (Confi-dential Agent) apenas rocambo-lesco, aproveltado por Herman Shumlin nos Estados Unidos e do qual a censura brasileira cortou s melhor parte. Agora o mesmo au-tor entrega "O Poder e a Gloria", que John Ford — o grande dire-tor de "A Longa iVagem de Vol-ta", "Vinhas da Ira", infeliz em "Fomos os sacrificados" — acaba de filmar, parte no México e par-te em Hollywood, mas, uma historia pouco consequente a respel-to das guerras civis no tempo de Villa, naquele país. Da Suíça, po-rém. vem-nos aquele explendido poema que foi "A Utima Porta". embora não tenha sido o assunto bem acabado sobre o sacrificio da grande guerra. A França nada fez chegar, ainda, de precioso, apesar do grande número de trabalhos que o seu noticiário faz crêr. E foi da Itália que veiu algo de mais forte em "A Canção Liber-talora", enquanto da União Soviética recebemos apenas filmes episodicos sobre o confilto mundial, embora sela o país onde o cinema poderia realizar algo de mais definitivo. Fizemos, portanto, uma ligeira referência aos pai-ses onde, com mais ou com menos sangue foi feita a dura prova da conflagração, de tamanhas consequências sociais. A preocupação da fuga não foi suficientemente respondida com um tratamento diré-to da questão. Na Argentina, tanto quanto em

Espanha e Portugal, o fascismo tem a sua resistencia, de manei-ra que ali o ambiente é ainda mais propicio a tals desvios. Em certo espetáculo assistimos a "O fim da noite", estrelado por Libertad Lemarque, o que nos levou a con-cluir que enquanto a poderosa li-teratura da Europa não nos remetia o definitivo argumento da úl-tima tragédia: enquanto aponas infimos e ravos documentos ven

sendo fixados na mágica do celu-loide; da Argentina, que não par-ticipou desse sofrimento, chega-nos tal filme, mas cuja ação se passa em... França, onde uma da-ma sul-americana se preocupa de obter documentos para fugir dall, mesmo à custa duma traição...

Pelo fato de que na Argentina.

Pelo fato de que na Argentina.

entre os principais diretores. Carlos Borcosque pareça representar

melhor a preocupação de oferecer

raigo mais que o simples e "despretencioso" divertimento, foi que

"24 horas na vida de uma mulhar" despertor paracterista. lher" despertou nossa atenção. Se-gundo o mesmo Francisco Madri, que deve conhecê-lo pessoalmente, Borcosque procuraria fazer com que o espectador sinta aquilo que porventura não tenha podido porventura man tenha po dido aprender na escola. Nesta obra, parece-nos que a observação do argulo crítico é das mais acertadas, pois vemos saltar da pelicula a intenção de inspirar o público a respeito do seu comportamento junto àqueles sêres que, encurralados pela sociedade durante. curralados pela sociedade durante tôda uma existência, vislumbram de repente e por acaso, uma sal-da para a expansão dos seus senjimentos. Pese a toda dignidade de que Borcosque, seguindo Stefan Zweig, procura alimentar os passos os pensamentos e as atitudes dos seus personagens, a superes-trutura em que se baseia o tema faz-nos, entretanto, recorrer às nossas próprias convicções. E 6 nesta altura que melhor alcança-mos a improficuldade dos artistas não decididos a uma posição consequente, pois Mé mesmo um Bor-cosque, não acreditando na "arie pela arte", ainda assim apenas uma pequena parte de alcance do objetivo e do honesto consegue ele, embora num salutar desprezo pela evasão. Que diremos daqueles ci-nica ou inconscientemente atolados no lamaçal dos atalhos prin-cipalmente quando utilizam o ci-nema como instrumento, uma vez que este é. cada vez mais, um mejo de comunicação muito próx mo do povo e, por isso mesmo, de malor responsabilidade?

Mas, tudo indica que uns pri-meiros passos foram dados. E talves 1947 nos apresente um cinema bem mais útil ao entendimento aocial, em detrimento justo do calto à violencia e às gromeiras consaobes que servem ao fascis

cão do dever". E, neste caso, em "24 horas na vida de uma mulher", consistiria no dever de lutar contra os preconceitos. Do mexerico, por estes alimentado, procura ele extrair o máximo efeito
crítico. focalizando logo no inicio
do rolo, a emoção provocada pela
fuga cama mulher com o amante,
abandonando o marido numa simples pensão. E não só respeita a
liberdade de discussão entre os
pensionistas, em torno so fáto, coória da Carolina do Sul, de 1868,

Mas, já no ano passado, o caprichoso diretor argentino Carlos

Borcosque apresenta-nos "24 horas na vida de uma mulher", estraido da famosa novela de Stefan Zweig. Basela-se ele numa obediencia quasi literal à ficção do austriaco sulcida, cuja mente por cer to sofria - quanto mais ele ma duro — as contradições da socie-dade burguesa, pois suas delicias ele amou, enquanto para aquelas só encontrava arranjos passagelros. Jamais soluções definitivas Recorramos, pols, à definição do dri, para o qual o diretor Carlos Borcosque constitul "uma experiencia político-social". Dificilmente outra história e diferente ma-neira de transpo-la para o alfa-beto do celulojde melhor confir-maria a definição. A atitude de Borcosque seria, para Madri, aque-la do cineasta que acredita dever "encaminhar toda atividade de influência pública a uma exalta-

"Eram irmãos", até chegar ao portentoso "O Sétimo Veu", que é da "Ortus-Film", o melhor da-quela procedencia e entre os me-lhores de 1946 em todo o mundo. Neles brilliam os elencos, os gran-

CARA OU COROA

Introdução ao uso do leite

Henrique Pongetti (Copyright da DISTRIBUIDORA RECORD, com exclusividade para o

RIO — Um dos nossos mais inteligentes e combativos cronistas acentuou um día a semethança que existe entre as leiterias do Rio e as saas de espera dos consultorios médicos. O jaccies é identico. Não é preciso chamar Silva Mello e Aloysto de Paula para diagnosticar a úlcera de estômago e a jraqueza de pulmões. As caras dos clientes — sua palidez extrema e seu ar melancolico — são uma chapa de raio X vista contra a luz. Alguns pacientes parecem querer tancolto — são uma chapa de raio X vista contra a luz. Alguns pacientes parecem querer cralar o ultimo suspiro em cima da coalhada; outros se agarram ao kejir como se esperassem dele quatro pulmões e dois estômagos sobressalentes. O leite entre nõe não é um alimento: é um remédio em desespero de causa. Recorre-se de tetas da vaca com a mesma gravidade científica com que e cidadão noricamericamo apelaria para o plasma sanguinco, para as sulfas e para e penicilina. "Estou fazendo uma cura da lette". Isto é dito como se a leiteria fósse Davos Platz ou Campos do Jordão, como se a meia garrafa morna fósse Forlanini ou Jacobeu. Viajei trese dias pelo rio Capim acima sem encontrar uma vaca ou cabra, vendo molambos de carne definhando so colo das indias e das mamelucas anémicas. Ao distribuir as provisões de leite condensado, tornadas excessivas pelo abreviamento da minha permanência, senti crescer em tórno das latinhas o mesmo mistério misturado de vanico que podenência, senti crescer em tórno das latinhas o mesmo mistério misturado de panico que poderia despertar a instalação da fábrica de bombas atômicas na garage do nosso edifício. O pagê estava visivelmente contrariado, pre-antropojágico; e só não excitou a furia do tuchaua contra nós porque alguns membros da tribo furtaram boa dose de aguardente do nosso lanchão de viveres e êle se desfez logo das suas prerrogativas de conselheiro para entrar firme no brinque do. Aquele río sem vacas e sem do. Aquele rio sem vacas e sem cabras leifeiras fica na Amazonia; mas a cara dos indios ndo faria feio numa das nossas leiterias; aquentaria bem o confronto com a daqueles senhores cuja palidez espectral sugeriu a um médico meu amigo esta ob-servação pessimista: "No Brasil até o leite está desmoralizado". Recorrem a sie, à ultima hora, os doentes incuráveis, os mort-bundos, de modo que as nossas vacas letieiras têm estampada no focinho a tristeza daqueles médicos pobres e sem clientela que se encarregavam de assinar os atestados de óbito para os clínicos famosos e infaliveis. Nos-sas vacas parecem estar pedindo

JOHNAL DE NOTICIAS, neste Estado). desculpas do leite dar côres e gorduras em todo o mundo, menos no Brasil; nesse Brasil de enormes rebanhos onde a caseina pode não fornecer casimira como "ersatz" da lá, mas fornecería excelentes tecidos de mortalhas para os fregueses da leiteria. Aqui está se modificando uma superstição, por assim dizer clinica, do nosso povo. Não é mais quando o doente muda de cabeceira que se chama o padre: é quando éle vira para os parentes escaveirados e olheirentos e murmura: "E apora um bom copo de leite, meus amigos. Mas com a nata, hein?, com tô-e a nata". Pediu com tôda a nata, não há mais nada a fazert é bolar a vela entre as mãos do pobresinho e funtar-lhe os pés.

Imaginaste porventura e ele-gria dos bacilos de Roch brasi-leiros — seu baile permanente nas cavernas pulmonares do nos, so poso — com os sucessores da C.E.L. tornando o leite de vaca C.E.L. tornando o leite de vaca
raro e precioso como o leite dos
seios maternos? As leiterias estão sumindo, ou estão enxotando, à hora do almóço, seus velhos e desmilinguidos clientes,
os ladrões do espaço destinado à
nova clientela dos pratos de restaurante. O leite americano em
pó ou condensado é facil de se
encontrar, bem o sabemos, mas
não à a mesma coisa, carece de ndo é a mesma coisa, carece de elementos psicológicos curativos. O nosso bebedor de leite, portador de uma ulcrazinha de es-tómago ou de uma lesãozinha pulmonar, quer leite frecco, to-mado entre axulejos brancos e armações laqueadas de branco. Quer o cenário da estação de cura, o ambiente de sanatório das nossas leiterias, onde às vezes ha muitas moscas, mas onde tudo é alvo. Ali éle tem a sensação de estar bebendo saude na própria fonte da vida eterna. Seus comjonte da vida eterna. Seus compantieiros armados da leiteira de
porcelana branca também, parecem participar do seu otimismo
terapêntico: "E' isso mesmo:
com leite pregaremos uma brula
peça ao médico, ao jarmacêutico,
à agência junerária. Eu ruinzinhol Eles vão ver se eu arribo
ou ndoi Garçon, mais uma coalhada!". Os garçons de leiteria
têm alguma coisa dos enjermeiros e quando jazem a nota parecem que estão enchendo ao
mesmo tempo a papeleta: "Febre, trinta e oito e meio; uma
garraja quente s um kejir. Pouca manteiga, bastante tosse. O
més passado tinha as orelhas
menos transparentes. Um ée
gorjeta".

NOTICIAS DE PORTUGAL

CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES EM PORTUGAL

Previstos no plano em curso 7.180 novos edifícios, com um total de 12.500 salas

LISBOA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTICIAS, via "France Presse") — O Ministerio das Obras Publicas prossegue attramente na realização do plano dos Centenarios, que prevê a construção de 7.180 edificios escolares com um total de 12.500 salas de autos Concluidos os estudos Drecom um total de 12.500 salas de aulas. Concluidos os estudos previos — que foram forçadamente demorados em virtude do elevado numero de tipos a considerar — pode diser-se que o inicio da realização do Plano teve lugar em 1945. ano em que foi adjudicada a construção de 514 escolas. com 1.109 salas de aula. Em 1946. a cadencia baixou um pouco, pois a cadencia baixou um pouco, pois apenas foi possivel lançar mais 303 edificios escolares contando 583 salas. Para adjudicação no ano corrente, acaba de ser aprovado pelo Ministro das Obras Publicas um programa de 502 escolas com 981 salas de aula AS RECENTES INUNDAÇÕES

AS RECENTES INUNDAÇOES
LISBOA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTICIAS, via
"France Presse") — Continuam
a chegar de todo o pajs noticias
aobre a extensão dos prejuizos,
estragos e desastres causados pela
inclemente invernia que assolou
Portugal de norte a sul. Por toda
a parie culturas perdidas casas Portugal de norte a sul. Por toda a parte culturas perdidas, casas e muros desmoronados, trabalhos agricolas paralizados, estradas intransitaveis e muitos lares sem pão, devido à inatividade dos trabalhadores rurais. E' este o triste quadro que se vê, nomeadamente, em Vila Nova de Paiva, Silguelros Fornos de Algores. Alplarça, São Romão de Vila Viçosa, Vila Nova de Paiva, Aveiras de Cima, Almocagome e Povoa de Catarina. Almoçagome e Povoa de Catarina NOVA PEÇA DE JULIO DANTAS LISBOA, 15 (AFP) — Após um ano da primeira apresentação de "Antoine", Julio Dantas, celebre dramaturgo português e presiden-te da Academia de Ciencias, en-tregou a publico, no Teatro Na-cional de Lisboa, sua nova peca cional de Lisbon, sua nova peca, initulada "Frei Antonio das Chagas". onde o eterno debate entre o amor divino e o amor protano é colocado no quadro histo-rico, na pequenina cidade de Se-tubal, em plena metade do seculo XVII. A distribuição dos princi-

pais papels foi assegurada por Alves da Cunha, Amelia Ney Polaco, Mariana Rey Monteiro e Petilo de Carvalho.

NOVA CASA DE SAGDE DE CALDAS DA RAINHA CALDAS DA RAINHA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTICIAS, via "France Presse") — Foi inaugurada a nova Casa da Saude da Associação de Socor-ros Mutuos Rainha D. Leonor. ros Mutuos Rainna D. Leonor.

co m a presença do sr. prof. Francisco Gentil e de todos os medicos desta região. O diretor dos novos serviços será o sr. Ernesto Moreira, que há algum tempo regressou da America do Norte, onde estagiou nalgumas das principais clinicas.

onde estagiou nalgumas das principais clinicas.

BAIXAM AS AGUAS EM SAMORA CORREIA

SAMORA CORREIA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE
NOTICIAS, via "Prance Presse")

Dos três rombos que as chelas abriram no valado da Lesiria
Grande, ao sul da Ermida de
S. José, foi já possivei tapar um. cuja extensão era de cerca de 40
metros. Os outros dois rombos são mais extensos mais não são tão profundos. Foram já retiradas da leziria muitas manadas de gado. mas encontram-se ainda lá muitos animais em perigo alem dos que morreram. As aguas baixaram e deixaram de correr.

ATROPELADO POR UM AUTO EM ALJEZUR, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTICIAS, via "France Presse") — Por ter sido colhido por um automovel,

via "France Presse") — Por ter sido colhido por um automovel, entre os locais de Maria Vinagre

NOVIDADES POLITICAS

Na 5.ª página

e Regil, foi transportado para o hospital de Lagos, em misero estado. Manuel João, de 64 anos, residente no Vale de José Gomes. PREDIO DESTRUIDO NUM

INCENDIO

PORTO, 15 (Servico direto para
JORNAL, DE NOTICIAS. via
"France Presse") — Em Valbom,
declarou-se violento incendio na declarou-se violento incendio na oficina de marcenaria de José Pinhão Semana, que residia com a familla no andar superior. Tanto o predio, como o rechelo, ficaram intelramente destruidos.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

EM ALBERGARIA ALBERGARIA-A-VELHA, 15 (Servico direto para o JORNAL DE NOTICIAS, via "France Pres-DE NOTICIAS, via "France Presse") — Os srs. Carlos de Almeida,
medico, José Dias Marques, capitalista, Abilio Rodrigues Leandro,
negociante e José Ferreira, lavrador, todos da vizinha freguesia
de Branca. vieram a esta vila
assistir a uma festa desportiva,
mas. Pos regresso de automorial. mas. no regresso, o automovel, que era conduzido por José Dias Marques, foi bater contra um muro, ficando quase despedaçado. Os ocupantes, que gritaram por so-corro, a custo foram retirados de dentro do veiculo, tendo sido ime-diatamente socorridos. O sr. Car-los de Almeida e José Dias Marques ficaram internados no hospital, pois seu estado não é satisfatorio. e os restantes recolheram-se

ASSASSINOU A ANTIGA COMPANHEIRA

VALBOM GONDOMAR, 15 (Servico direto para o JOR-NAL DE NOTICIAS, via "France Presse") — José de Oliveira Barbeto, o "Rabelo", casado, sapateiro, e Albina Alice Martins Vigario de Moura, conhecida pela "Morte", viuva, de 34 anos, viveram maritalmente durante um certo tempo, mas ultimamente Albina deixou o sapateiro e passou a viver com outro individuo. Não se conformou Barbeto com a sese conformou Barbeto com a se-paração e por varias vezes tentou convencer a sua antiga companhei-ra a voltar para a sua compa-nhia. Desesperado por não ser atendido e mordido de ciumes, o sapateiro muniu-se com a fa-ca do ofício e procurou mais de uma vez Albina, gelpeando-a fu-riosamente no pescoço. A esvair-se em sangue, a desgracada alnda se em sangue, a desgraçada ainda conseguiu arrastar-se uns 200 metros, mas por fim caiu para não mais se esguer. O criminoso. que vivin com sua mulher e sels filhos, fugiu, mas acabou por se entregar à prisão. FALECIMENTOS NAS PROVIN-CIAS PORTUGUESAS

CIAS PORTUGUESAS

LISBOA, 15 (Serviço direto para o JORNAL DE NOTICIAS, via "France Presse") — Paleceram: em Lisboa. o ator Gabriel Lopes, com 65 anos; Abel da Cunha Belem Pernandes; Antonio Pinto Correla Junior, com 79 anos; d. Elisa Adelaide Zuzarte Cardoso de Almeida, com 90 anos; d. Palmira Dias Matos Coelho, com 66 anos; d. Maria da Natividade Pereira Cyrne de Castro Pimenta da Gama, com 79 anos; e Adelio Marinho, com 22 anos; no Porto, o sr. Alexandre Jorge Perreira Gonçalves, com 36 anos; d. Ana da Conceição Ferreira Guichard; Fernande Jorge Ximenes. com 58 anos; a menina Rosalia dos Santos Pereira; e José Josquim de Aguiar Lemos; em Leça do Ballo Sera-fim Domingues dos Santos em Ovar, Maria Rita Estevão Arala. com 77 anos; e d. Rosa da Silva André; em Chaves Antonio Joaouim Martins, com 64 anos; em Coimbra d. Zilia Maria de Serpa Pimentel de Melo e Castro, com 75 anos; em Braga, o sr. Augusto Barbosa Lopes, com 57 anos; em Alvalazere, d. Maria Emilia da Silveira e Castro Rosa, cem 87 anos; em S. Juliño do Freixo, a inocente Maria Manuela de Lima Sogres; em Estarreia, Manuel Lopes de Oliveira Junior: 2 em ma Sorres; em Estarreia Manuel Lones de Oliveira Junior; 2 em Torres Novas. Guilherme Dias

Loteria de São Paulo

Na 7a página de edição de hoje publicamos a li la de primos da extração de om m da Lot ria de São Paulo.

integralistas estavam vendidos à Italia fascista

RIO, 14 (Da sucursal) — Um vespertino desta capital publicou ontem, com grande destaque, uma carta do general T. Liotta qua pertenceu ao estado malor do exercito italiano, dirigida ao comandante Vincenzo Coppola, diretor das Linhas Aereas Transcontinentais Italianas (LA.T.L.).

Afravés desse documento, que foi apreendido por agentes do Serviço Secreto Americano, mais uma vez se evidencia a ligução que existiu entre os fascistas e os adeptos de Plinio Balgado. Por ele se pode ver o quanto esperavam os homens de camisa negra do apolo dos integralistas, pois, na epoca duvidavam do dinador Getulio e esperavam obter vitoria auxiliando uma intervenção vinlenta dos "amigos verdes", chagambo momeno a oferecer todo o amparo monetario preciso para a O importante documento foi descoberto pelos agentes secretos norte-americanos - A LATI era o disfarce usado pelos espiões de Mussolini -"Nossos amigos verdes auxiliarão nossa causa", afirma o general T. Liotta, do Estado Maior do Exército Fascista Italiano

concretização do golpe. A carta, que agora reprodusimos, vale camo uma prova incontestavel das ligações do integrálismo com o governo fascista italiano, pondo em destaque a colaboração dos principais lideres "verdes" com o ditador Mussolini. A traducão da referida carta é a seguinte:

"Linhas Aereas Continentajs Italianas.

Roma. 39 de outabro de 1941. XX

— Caro Camarada. Recebi seu re-latorio que chegou cinco dias de-pois de expedido. Ele foi levado imediatamente ao conhecimento dos interessados, que o conside-ram de grande importancia. Con-frontamo-lo com outro recebido da Pere Dal diador Mumolini. A traducão da referida carta é a seguinte:

"Linhas Aereas Continentajs da altuação al existents, sendo porem e seu mais minucloso.

Roma, 36 de outubro de 1941, XX

meu agrado. A circunstancia de havermos obtido, nesta ocasjão, informações mais completas que as recebidas de B. e dos seus en-cheu-me de satisfação.

E' fora de duvida estar o gor-ducho cedendo às lisonias dos americanos, e que somente uma interiegnos, e que control de interior de propose amigos verdes pode salvar o país. Nossos colaboradores de Berlim, depois das conversações

verificadas com o representante em Lisboa, decidiram dever seme-lhante intervenção ser felta o quanto antes. E você conhece a si-tuacão. No dia em que se verificar a mudança os nossos colaboradores muito pouco se preocuparão com os nossos interesses e a Luithansa recolherá todas as van-lagens. Para evitar que isso acon-teca devemos procurar o quanto antes amigos mais influentes en-

tre os verdes. Paga-o sem demora-Pica ao seu criterio decidir quais ser am as pessoas mais apropria-das para tamo: laivez o Padilha ou o E. P. de Andrade seriam majs utois que Q. R., o qual ainda que ativo, vale pouco. Os fondos de que tiver necessi-dade serão postos à sua disposição. Não importa que os verdes preci-sem de somas consideraveis por-que os nossos serviços se avanja-

que você as terá. O importante á que os nossos serviços se avanțajem de uma mudança de regime. Informe-se a quem querem nomeir ministro da Aeronautica, e trate de ganhar sua simpalla. S. deverá ficar a par disto. mas já concordamos em que os entendimentos ficarão de todo em mãos da Lati, que agirá com a sua capacidade de firma brasileira, que procura ampliar e melhorar os proprios serviços. Espero de sua parte a maxima discrição.

(Continúa na 6º pag.)



As célebres Porcelanas de

Rosenthal

Uma boa noticia para as pessoas de gôsto apurado! Após uma interrupção de varios anos, acabamos de receber a primeira remessa das finissimas porcelanas de Rosenthal, em belos conjuntos de jantar, serviços de chá, café e chocolate e pequenas peças de utilidade e ornamento.

Serviço de jenter em porcelana branca com friso azul ou grenat, 47 peços.

Cs 3.100

Serviço de jantar em porcelona branco-marlim, decorada de ramalhetes de flores, 70 peças. Cr\$ 5.600

Serviço de cefé em porcelana branco-marfim, desenhas de flores. linhas graciosas. 15 peças. Crs 1.350

Serviços de chocolete em porcelana branco-marfim, desenhos floridos de lindo efeito. 15 pecas. Cs 1.300

Caixa para bonbons em porcelana, som tampa, dols tamanhos. Cr\$ 280, . 200

Castiçais pequenos, Individuais, em porcelana marfim. Cr\$ 70

Porta-cigarros, com cinzeiro, em fina porcelana.

Louças inglesas

Serviços de fanter em granite Inglês de Grindley, friso côr-devinho. 60 peças.

G.S 1.900

Serviços de ché e cefe em granito inglés de Grindley, com friso. 42

Crs 750

* ATRAENTE EXPOSIÇÃO NOS SALÕES DA 3.ª SOBRELOJA *

Casa Anglo-Brasileira MAPPIN

Crs 2.520 Talheres em fino metal prateado inglés. Facas, colheres e garfos avulsos.

Fequeiro em fino metal prateado,

artigo Inglés, composto de 84 peças.

Sociedade

A PRIMEIRA VIAGEM

Em principios de janeiro, quando já me encontrava de partida para Santos, recebi, à ultima kora, um livro de capa simples, que pelo nome do autor e pelo titulo, logo me entusiasmon: 'A primeira viagem", de Afonso Schmidt, Embaixo, na capa, ha via algumas palavras: "Clube do Livro, São Paulo, 1947". Julquei que em boa hora a Editora me tivesse enviado esse presente, para mim mais bonito e raro do que essas preciosas orquideas que nos enviam à hora da partida.

Em Santos, aproveitando as tardes para ler, reservei-me em primeiro lugar, para o presente enviado pelo Clube do Livro. E, segundo um velho habito, comecei a leitura pela primeira pagina da narrativa, e que é a numero nove. Muito raramente leio um prefacio, o que pode parecer estranho, mas é verdade. Porque em geral é uma introdução elegiosa ao autor ou à obra, e nem sempre tenho a mesma opinião sobre ambos. Tenho mesmo detestado livros cujos prefacios foram assinados por verdadeiros gigantes da nossa literatura, mas é uma coisa que não impede a um pigmeu, pensar de outra maneira. Portanto, com "A primeira viagem", procedi da mesma mancira. Tanto mais que já admirava Afonso Schmidt através de outros livros seus e tambem pela imprensa. Comecci, pois, pela pagina nove, sem a curiosidade de folhear as antecedentes.

Neuhum outro livro me absorveu como esse. Já tinha ouvido comentarios de gente como Erico Verissimo, Edgard Cavalheiro e Menotti Del Picchia sobre ele. Após a sua leitura, acho que é impossível fazer um elogio na proporção exata dessa maravilha literaria que è "A primeira viagem". Um livro que possui a mesma simplicidade do sen heroi, o Felipe, um songamonga e espadachm que arrasta o leitor para a Europa num navio de imigrantes, em 1907, e dá uma estocada definitiva na admiração da gente, com paginas assim:

"Aqui, os ventos dormem, as velas arriam ao longo dos mastros, o mar por vezes se torna mais parado que uma tina de alcatrão. Os patrões atiram o boné por terra e pisam em cima. O gageiro boce ja na cesta da gavea. O moço do leme debruça-se na roda e cochila. Mas quando o vento acorda, parece um touro bravo. Abaixa a cabeça e corre pelo mar, dando urros, chifrando os navios, levantando ondas que mais parecem outeiros... Antigamente, era a região dos misterios e dos sustos. Daqui para o sul, pensavam os antigos, o mar começava a encachocirar-se e se precipitava nos abismos do fim do mundo. O ceu baixava tanto que os emissarios do Santo Papa João XV conseguiram tocá-lo com a mão, "mas devagarinho, para que ele não furasse". Estes mares eram habitados por monstros perigosos, uns pela força outros pela formosura. Quando os ventos sumiam e os barcos ficavam largados nas aguas mortas, nenhum marinheiro espiava por cima da amurada; é que as sercias andavam por ai. Elas subiam à flor das aguas e, penteando-se, punhamse a cantar. Ninguem poderia resistir a tão tentadores apelos. Quem as visse com seu busto de mulher, sua cabeleira de ouro. e lhes ouvisse o canto, perdia a cabeca, sallava nas ondas e la morar nos seus palacios de coral. Não voltava mais, Mas, um dia, as caravelas vieram da Peninsula azul. Eram como grandes pombos com uma cruz vermelha em toda a extensão de suas azas brancas."

Muitas vezes voltei à pagina anterior para reler trechos encantadores como este, quando atravessando o equador, o marujo the fala. E a chegada a Lisboa, na sua descrição ? Os dias que passa ali e depois a viagem a Paris ?

De volta a São Paulo, deixei o livro na estante. Anteontem, folheando-o enquanto ouvia musica, virei uma a uma aquelas primeiras oito paginas. Impossivel falar da minha surpresa, ao encontrar ali uma dedicatoria de Afonso Schmidt, Nada podia ter me alegrado tanto. Só então descobri a dadiva que me foi enviada em janeiro, o que após dois meses, não sei como agra-

Maria ANTONIA

Fonseca, esposa do sr. José Fer-reira da Fonseca; Hilda de Barros ANIVERSARIOS Fazem anos hoje: Senhores — Guilhereme de Mo-Freitas, esposa do sr. Vulter Ga-lindo de Freitas; Lidia Micheloni raes Nobrega; Afonso Martins Por-tela; Celso Alves Monteiro; Alcide Faria e Souza, esposa do sr. Osvaldo de Faria e Souza Merce-des S. Schmidt, esposa do sr. des Simões de Albuquerque; Coe-lho de Melo Leltão; Benedito Mi-randa Luíz D'Angelo; Onevio de Joaquim Augusto Schmidt: Maria Moraes Bueno; Felicio Freitas Guide Lourdes Cardoso, esposa do sr. marães; Raimundo Ferreira de Aguiar; Francisco Miranda Neto; Geraldo Cardoso; Benerice de Melo, esposa do sr. Laurindo de intonio Carvalho Silva; Antonio de Melo; Silvia de Barros Brotero, obo Sobrinho; J. Ribeiro Branco; Joel Barros Moraes.

Senhoras — Maria Luiza da de Septisa do Sr. Laurindo de Melo; Silvia de Barros Brotero. e Maria da Penha Campos, esposa do Sr. Tobias de Campos. Antonio Carvalho Silva; Antonio Lobo Sobrinho; J. Ribeiro Bran-co; Joel Barros Moraes.

UM RADIO CONSTRUIDO

CIENTIFICAMENTE PARA O BRASIL

Após experiências e testes que se

prolongaram por 20 anos, os recep-

tores Lincoln apresentam-se dotados

de todos os requisitos indispensáveis

para servir nas condições climatéricas

do país. Nisso reside o segrêdo de

sua perfeita sonoridade, grande po-

tência e maior alcance. Lincoln traz

a garantia da contra-marca "ASA".

O modélo 2415, da nossa gravura

é υπ superheterádino de 5 válvulos, ondos curtos e longos. Alto falante

eletrosinámico de grande fidelida-de, contrôle de sensibilidade outo-mático em lindo mávol de embujo

Jovem — Cid Vieira Pranco. Il-lho do sr. Sebastão Vieira Pran--Paz anes amanhà o ar. Osmar

HOMENAGEM Deputado Pedro Pamar — Escri-torea, jornalistas, pintores, amigos e admiradores do dirigente nacio-nal do P.C.B., e deputado fede-ral Pedro Pomar, vão homenagea-lo com um jantar, cuja data será anunciada oportunamente. A lis-ta para adesões pode ser encontrada na redacão do "Hoje" à rua D. José de Barros n.º 163 — Tela; 6-5392 — 6-4663.

6-5392 — 6-4663.

**FESTAS E BAILES

**RITMO BANDEIRANTE — A
diretoria do gremio fará realizar
hoje, com inicio ás 20 horas, mais tima reunião dançante que terá lugar nos salões do Clube Comer-

e GREMIO ACARAI* — Hoje no salão do C. do Professorado Paulista, realizar-se-ão duas reuniões dançantes com inicio, respectivamente, às 14 e 20 horas.

ARTES PLASTICAS

Inaugurado o II Salão de Belas Artes

Presidida pelo sr. Lopes Leão, di-retor da Escola de Belas Artes. realizou-se ontem. às 18 broas, na Galeria Prestes Maia, a cerimonia de inauguração do 11 Salão de Belas Artes. A esse ato comparece-ram numeras figuras destacadas do mundo artístico de São Paulo. Alem de alunos da Escola de Belas Artes, a quem cabe a iniciativa do Salão, participam também dessa mostra bom numero de ex-alunos. varios dos quais ja artistas consagrados. Ara melhores trabalhos escolhidos por um juri de premia-ção, eleito pelos expositores, serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze. O Il Salão de Be-las Artes permanecerá franquea-do ao publico até o dia 15 de abril

Exposição Walter Levy - Bera inaugurada, hoje, na Galeria Ita-petininga, à rua Barão de Itapeti-

ninga, a run Barto de Itapetininga, uma exposição de pintura
de Walter Levy,
Walter Levy é um pintor surrealista já bastante conhecido de nosso publico, que teve oportunidade
de admirar seus trabalhos em outras exposições, individuais e coletivas No mostra com tivas. Na mostra com que agora se apresenta. Levy exibe cerca de 40 quadros a oleo, em sua quase to-talidade ineditos, pelo que grande será certamente, o interesse dos aprecindores de artes plasticas, em conhecer a sua evolução e suas mais recentes realizações.

A exposição de Walter Levy permanecerá até o dla 31 do corrente, sendo a sua visita franquenda ao

VI Exposição Cofetiva da Associação Paulista de Belas Artes — A APBA está promovendo para maio proximo a VI Exposição Coletiva, onde apresentara trabalhos de pintura e escultura de seus asso-

Essa mostra de arte será instala-da no Salão Almeida Junior da Galeria Prestes Maia.

Mestres da Aquarela francesa — Sob a presidencia do sr. Robert Valeur, Consul Geral da França em São Paulo, terá lugar depois de amanha às 17 horas, no Espla-nada o "vernissage" da exposição de aquarelas dos pintores Montagné e Eugene Villon, conside-rados como os dois maiores aqua-relistas franceses.

Galeria de Arte Pasteur de Paris, apresenta um admiravel conjunto das ultimas obras desies dols grandes mestres.



Um expressivo trabalho de Elisabeth Nobiling.

TEATRO

CASTRO ALVES

Comemorou-se neste mês o centenario do nascimento centenario do nascimento do grande vate condoreiro das "Espumas Flutuantes", cujo talento rutilante mais se acentuou durante a sua estada na fria Pauliceia, onde atingiu o zenite de sua curta existencia.

Habitundo so clima nordestino, de constituição física pou-co robusta, possivelmente um pré-tuberculoso, era natural que estranhasse o clima de S. Paulo, então sempre frio, umido

Bilac e multos outros, passa ram pela mesma sensação desa-gradavel mas, todos, dejxaram o planalto rafados de saudades. Castro Alves, na sua rapida e resplendente trajetoria pelo mundo, não encontrou as hostilidades e os tropeços que, de ordinario, tanto amarguram a vida de grandes vullos, nem sempre compreendidos e ampa-

rados pelos seus coevos. Consciento do seu valor e assim, endutado de compreensi-vel embora imperduravel vaidade, terin Castro Alves que so-frer, na sua susceptibilidade, in-significantes arranhões que us-

sumiriam aspectos de serios gra-Jovem, imaginoso, ardente, sem experiencia da vida, apaixonou-se loucamente por uma voluvel borboleta do amor que jamais o compreendeu e lhe causou desencantos, desesperos e humilhações.

Indispôs-se em Recife com o agressivo e valoroso Tobias Bar-reto, então idolo da mocidado academica, e sentiu-se persegui-do por um lente que não lhe premiou o pouco afinco aos estudos juridicos com um plena-mente. E como isso o melindrout

Poucos, porem, foram os obs-taculos que encontrou na vida, o todos eles insignificantes na sua maioria, limitando-se quase aos que não exteriorizaram admiramum ou lhe apontavam falhas Mesmo os invelosos que apare-ceram não foram em grando

Em compensação obteve aclamações, amizades valiosas, en-corajamentos dignos de nota.

A sua desgraça foi a paixão que lhe despertou a atriz portu-Ruesa que pertencia a uma com-panhia que, no teatro "Santa-Isabel", representava "Mulhe-res de Marmore", "Doma das Camelias", "Romance de um mogo pobre", "Redenção", etc. Graças a essa paixão, escre-veu o drama "Gonzaga", fonte de aborrecimento para o poeta de aborrecimento para ciumes, e acirramento de seus ciumes, Belo trabalho literario de um jovem de 19 anos de idade, mas sem atender à verdade historica e sem grandes qualidades tea-

Conseguju a representação de "Gonzaga" na Bahla, por um grupo de amadores bisonhos, mas sem obter o esperado sucesso. Isso bastante mortificou o poeta e mais ainda as homenagens prestadas a Eugenia Ca-mara, não tanto à artista porem mais à mulher de atrações vam-pirescas,

No Rio, Castro Alves fol encorajado por Machado de Assis. José de Alencar e outros e velo para S. Paulo mais animado. Aqui, o ambiente lhe favore-ceu o surto de seu talento. Encontrou aclamações calorosas e até facilidades nos exames, em-bora pouco estudioso. Tudo lhe ora propicio, menos o amor da

diva portuguesa,

Seu drama fol representado no velho teatro "S. José" o ob-teve o melhor exito possivel, não tanto pela peça em si porem pelo prestigio do autor como poeta, declamador e orador. Castro Alves sentindo o am-

biente faveravel, animou-se despeito de seus desesperos amorosos e aparecia com frequencia recitando seus versos ou discurgando.

Tornou-se um ator. Sabia preparar-se e impressio-nar o ambiente. Empoava o ros-to, carminava os labios e olegva. a cabeleira negra, ressaltando sua palidez.

Seus olhos negros brilhavam e suas olheiras romanticas, ao gosto da epoca, bem se denuncia-

Vestia-se bem e antes de orar ou declamar, tomava atitudes que predispunham o auditorio favoravelmente. As suas hiperboles, a voz quente e convincente, o arroubo, a sua vida algo lendaria, tudo imo predispunha

Era aclamadissimo. Tentou varias vezes formar companhias tendo à frente

Eugenia Camara e depois, pen-sou num icatro academico.

Não agla por amor ao teatro o talvez, nem mesmo pela vaida-de de ver representado seu dra-ma, porem acionado pelo amor à atriz portuguesa que o escorraçou impledosamente. Eugenia Camara foi a desgra-

ca de Castro Alves mais tamb foi sua grande inspiradors. A vida de todos nos 6 constituida de tals altos e baixos.
M. N.

GRUPO DE TEATEO EXPERI-MENTAL

O Grupo de Teatro Experimental, conhecido elenco de artistas amadores que, com grande sucesao, realizou a sua temporada no fim do ano passado com as pe-ças "As alegres comadres de Windsor", de Shakespeare, e "Pif-Paf", de Abillo Pereira de Almeida, terminando seu periodo de férias, resolveu reencetar as suas atividades com o Teatro das Segundas-feiras. Assim sendo, e atendendo a in-

sistentes pedidos, resolveu que a sua estréia em 1947 se desse com a comedia "Pif-Paf" que tanto agrado despertou na temporada anterior. Os espetaculos serão inicidados no province die desse como de la composição de la composiç clados no proximo día 24 e a se-guir todas as segundas-feiras às 21 horas no Tentro Bos Vista pro-metendo o mesmo exito dos ante-metendo o mesmo exito dos anteriores. E' o seguinte o elenco que atuará nessa peça: Irene de Boja-no, Marina Freire Franco, Balenita de Queiroz Matoso Gama Barbetta, Haroldo Gregori, Paulo
Mendonça, Mauricio Barroso,
Delmiro Gonçalves, Carlos Falbo,
José de Queiroz Matoso e Chirchill C. Locke, sob a direção do seu autor Abilio Pereira de Al-meida, que tambem desempenha-rá o principal papel.

DUEE' ARTE? A escola clássica e a modernseus de arte — Elisabeth Nobi - S. Paulo precisa de mu-ling, a escultora de S. Vicente Depois da colonização de São Vi-cente, muitos anos após, decorridos séculos, uma artista nasceu ali, à beira daquela mesma água mansa

beira daquela mesma agua mansa onde outrora bolavam as caravelas enjunadas como flares de pétalas bajudas. Seus pais, que tinham chegado há pouco do velho continente, transmitiram-lhe uma dose de sanque internacional, e com ele algumas inclinações tipicamente européias — como por exemplo o gosto espontaneo pelo esporte, pelas artes e pelas viagens — que muito contribuiriam, mais tárde, para a formação da artista que despontou nessa interessante brasileirinha de São Vicente. - Quals os primordios da arte

Viajando para a Europa cada dois anos, foi em Berlim que Elisa-beth Nobiling sentiu a sua primetra inclinação artistica. Numa exposição de arte gótica, diante de uma pequena peça que se julgou capaz de reproduzir, se tivesse o material nereproduzir, se livesse o malerial ne-cessario. E nesse mesmo dia, de vol-ta para casa, comprou um livro: "Como aprender a modelar". O ma-nual indicava a cera como materia mais facil para priucipiantes, e de posse dela, Elisabeth começou a mo-delar a peça gotica, descobrindo no seu contorno a forma da arte que cla fá possuía inculta. Percebenda que copiar não era tdo interessan-

São Vicente.

nas a superficie, deseja chegar ao fundo das coisas, o choque é maior quanto mais se foge à natureza. Quanto mais se fixa o valor do espírito e do sentimento. Quando, por exemplo, na simples composição de uma cabeça, fixa-se lambem, no marmore, o pensamento. A ideia, A figa ao academismo é quaie secundária, pois foi um movimento subjuga do deademismo é quale secun-dária, pois foi um movimento sub-sequente nesta procura de uma ex-pressão que, dentro do academis-mo, nunca poderíamos encontrar".

moderna?

— "Não posso dizer exalamente qual foi o momento. Mas em 1910, era fortissima a expansão dos artistas modernos na Kuropa. Antes da primeira guerra mundial fá se podía notar a transformação. Aliás, 6 corrente que o artista preceda sempre os grandes acontecimentos sociais do mundo".

- Qual a sua opinida sobre os velhos mestres?

- "O estudo dos velhos mestres s uma coisa absolutamente indespensavel, E' importantissimo, para a formação do artista, que ele conheça a obra de outros tempos. O passado é sempre a base. A expe-riencia já realizada. Só assim se poda aprender, compreender e ete-

Finalizando a ntrevista, a escul-tora da sua opinido sobre Mailol, por quem todo o escultor tem que passar, embora depois tome outros rumos, e sobre Lazer Segall, mes-tre da pintura e da escultura mo-derna no lirasti. Conta que o primeiro trabalho que vendeu em São Paulo foi adquirido por Mario de Andrade. Depois, recorda as suas alicidades ao regressar da Europa. procurando obter, com a sua arte, algum resultado economico, proble-ma eterno do artista. Fala dos seus ma eterno do artista. Pala dos seus trabalhos em ceramica (com fito exclusivamente comercial), no pequeno curso de história da arte que inaugurou, interrompido pela sua pouca inclinação didates (não tem facilidade para se expressar), relembra as "decorações" que reali-204. "Um tempo que, artisticamente, fol completamente perdido". Acabos desistindo de tudo para só se dede car à arte. Ilà quatro anos, reuniu em turmas algumas alunas, e duran-te este tempo todo tem transmitido a elas o seu dom magnifico. Uma destas jovens realizou recentemente uma exposição na Suiça, tendo ob-

Reportagem de

MARIA ANTONIA

tido uma critica elogiosa. Deixando agora São Paulo, para uma viagem de seis meses no Rio



A escultora de São Vicente falando à reporter.

te como fazer retratos, atraz disso volo a necessidade de estudar, o que fez em Munich, em Roma, matri-culando-se afinal na Academia de Berlim, onde permaneceu cinco anos. - "E' para mim um vivo prazet recordar esse tempo de escola", co-menta. "Eramos cinco alunos ardorosos, cinco companheiros em busca de um sonho de arte, Minha familia retornou ao Brasil, e eu 14 fiquel, sozinha na Alemanha, com os meus estudos, a minha jovem ambição de um juturo artistico. Morava num pequeno apartamento, onde improvisei o meu ateller, como fazem todos os estudantes. Durante cinco anos, a minha vida foi uma rotina ininterrupta: de casa para a escola e vice-versa. A's vezes, de-

sejando aproveitar mais o tempo, carregavamos para a Academia bules a fogarciros portáteis, faziamos nós mesmos o nosso café, uma be-bida sofrivel mas que tomavamos com posto, entre acaloradas palestras sobre arts. Trabalhavamos apaixonadamente, com o firms de-

sejo de ser alguma coisa na arte

— Quando regressou ao Brasil? — "Em 1933. Três anos apos realizet, aqui em São Paulo, a mi-nha primeira exposição individual. Depois, em 1936, retornet à Euro-Folheto um caderno onde encon-

tro as criticas feitas em varios for-nais paulistanos sobre os seus trabalhos, e vejo que já na sua pri-meira mostra de arte Elisabeth No-biling, na opinido de Quirino da Silva, era "dotada de uma aprendizagem pouco comum entre o; nos-sos escultores". E, como comenta Tarsila, "uma artista que sabe o que quer. Os seus trabalhos são conscientes, serenos, sem hesitações. Atrás deles está o esforço de muitos anos de estudo nas academias

- Que & arte? - pergunto-lhe. Cada época tem uma definição de arte, sempre diferente. Sea natureza vista através do tempe ramento do artista".

- Não acha que a arte moderna 6 muito... digamos, intelectual?

— "Até ha pouco tempo, exigiase da escultura a forma, essencialmente. Hoje, porém, com uma ten-dencia mais nitida para uma interpretação mais humana, mais emocional, mais verdadeira, não se pode jugir ao assunto, ao tema literario, como talvez seja melhor chamá-lo. De outra maneira, parece que a arte não satisfaz. Mas fazer assuntos sem conhecer a forma é diletantismo. Pode ter valor mas não é arte pura. A forma é a base. Sem ela não pode realizar nada" - Em que se chocam mais as chamadas escolas clássica e moder-

"Desde que a arte classica se restringe ao naturalismo, e a arte moderna aborda mais do que ape-

cutar qualquer coisa. Por isso, acho indispensarel a criação de museus de arte aqui no Brasil. Galerias onde os nossos estudantes tivessen tambem, a oportunidade de estudar contemplando quadros ou esculturas de artistas de todas as épocas Não penso que se possa retroceder. O tempo é hojs vertiginoso e a evolução o acompanha. Dai a rápida transição do impressionismo à arte moderna. Mas acredito que se possa voltar a uma coisa mais organica, não naturalista". "Elisabeth Nobiling conhece a lin-

guagem misteriosa desses frios ele-mentos da construção plastica. Sem se desviar em ambições expressio-nistas, que a meu ver ultrapassam a propria natureza construtiva da ria, ela sabe impôr aos seus trabalhos uma presença intensa, que lhes permite esquivarem-se a essa aparencia de humanidade congelada tão frequente nos monumentos". E' a opinião do conhecido crítico Luis Martins (1944).

de Janeiro, Elisabeth Nobiling vai à Teresopolis, pretende conhecer ou-tros recantos da sua terra onde 6 palsagem é tão variada, tão colo-rida e caprichosa, que poderia ser assinada, indiferentemente, por um artista classico de outros tempos ou por um Van Gogh delirante.

CULTO CATÓLICO LIVRE

A missa do 4.o domingo na Quaresma será celebrada ha 10 horas na Capela do Salvador A rus da Consolação, 2,665, com orações pelo Governo Estadual. do Espirito Santo. terminando com a Benção do Santiseimo.

Na igreja de São Benedito, em Vila Formosa, haverá missa às horas, e na cepela de Santo An-dré, em Osasco, às 8,30 horas.



FOLHETIM DO JORNAL DE NOTICIAS e A RIQUEZA L.GUALTIERI

UNDÚSTRIA E COMÉRCIO ASSUMPÇÃO S.A. RESPONDE PELO QUE YENDE

RUA RODOLFO MIRANDA, 76 - SÃO PAULO

(Continuaca)

Rocanegra achou de boa tatica não a contradizer,, embora compreendesse que Adelia queria mais uma vez zombar dele. A aventureira, animada pelo silencio do cumplice, contou-lhe então infinidade de coisas verdadeiras ou não, pouca importancia ligando a que Bocanegra as acreditasse ou não, Concluiu dizendo:

- E aqui estou agora em Berlim. Talvez por tanto tempo quanto essa velha mumia d'Epernay durar, Que farei agora? As minhas economias estão quase gastas e dos amigos pouco tenho de esperar. Sim... a quem coderei agora dirigir-me? Rocanegra, sempre apatxonado por essa mulher fatal, sentiu em tal momento invadi-lo a compaixão pela miseravel, re-

Não estás abandonada de todos, Adelia, disse, suavisando a voz. Não sou rico; mas, nestes ultimos dias, realizel um trabalho que me consente viver por algum tempo sem re-

ceio pelo futuro e auxiliar-te-ci de boa vontade. Adelia lançou-lhe um olhar de gratidão. Rocanegra sentiu desejos de cingl-la nos braços, mas conteve-se. Estava, porém feita novamente a paz e novamente tambem o miseravel satiro se via reduzido a humildo escravo dessa mulher infernal.

O resto do dia passou rapido para ambos e a nolte avisinhava-se quando Rocanegra propoz a Adella um passeio pela cidade. Percorreram pelo braço um do outro os pontos mais concorridos e entraram num dos botequins mais aristocraticos, Ali, ao afastar-se um poúco de Adelia para avisinhar-se de um criado, Rocanegra deparou com um individuo, primorosamente vestido, que o cumprimentou, - Ah! o sr Sturn! exclamou Filipe, Ditosos olhos que o

- O mesmo digo, especialmente apanhando-o em tão boa companhia.

- E' uma parente minha, um pouco afastada, informou itocanegra, percebendo a referencia feita a Adelia. - Pois felicito-o, E' uma mulher encantadora, que seria capaz de enlouquer o homem mais ajulzado,

E, pondo o monoculo, dava-se a contemplar Adelia. Esta simulava não prestar a menor atenção aos dois homens, Pouco depols, Rocanegra despediu-se de Sturn,

- Tornaremos a ver-nos, não é assim doutor? - Sim, por certo... Tenciono voltar aqui. A' manha, porem, partirel para Wietbaden por alguns dias. - Para Wieibaden? Mas... tem graça! Tambem amanha

parto para lá. Ver-nos-emos ... - Que significa essa viagem a Wieibaden? perguntou Adella ao cumplice, quando Sturn se afastou. - Sabe-lo-as depois. E' este o homem de que carecemos, B' um negociante rico, de carater frace e amante do belo sexo...

Que excelente mina para explorar.

No terraço de um pitoresco café de Wielbaden estavam abancados a uma das mesas Adella, Rocanegra e Sturn, a quem o medico apresentara ja a parente. O negociante, que se namorara perdidamente de Adelia a partir do primeiro dia em que a vira, acompanhava Filipe e a aventureira para toda a parte, perdularizando galanteios com a formosa mulher. Nessa tarde levara a audacia a ponto de por baixo da mesa, procurar o pé de Adelia, e quando, ao acompanhá-la a casa, lhe ofereceu o braço, foi todo o caminho apertando-o docemente e lançando à baronesa, olhares onde se liam todos os desejos. Assim, quando chegados ao hotel, Sturn se despediu . os dois cumplices ficaram sós a baronesa perguntou:

- Diga, doutor, que papel devo representar nesta comedia? Sel que tem uma ideia e desejo conhece-la, - E' simplissima, minha querida amiga. Passas por minha

sobrinha e o meu desejo è casar-te... - E se eu me recusar a semelhante farsa? - Não le recusarás, respondeu o bandido. Tens de cumprir as minhas ordens com rigor matematico, compreendes?

- Mas suponho que não sou tua escrava! exclamou a baronesa levantando-se de repelão. - Tranquiliza-te, Se a baronesa de Lefort não pode obedecer-me não sucede o mesmo ao tratar-se de minha sebrinha,

que deve mostrar-se agradecida por tudo quanto o tio faz para garantir-lhe a felicidade. E tirando do bolso um jornal, acrescentou:

- Ora, a baronesa de Lefort morreu, e não será conveniente que ressucite depois das amabilidades que se dizem aqui da tua pessoa. Adelia percorreu o jornal com o olhar. Numa das colunas

contava-se toda a historio da aventureira durante a sua perma-

nencia em Copenhague. Adella espumou de raiva. Não suponhas que me aterrorizas mostrando-me o que este infame papelucho escrere a meu respeito. Toma culdado! Se continuas irritando-me de maneira como agora e fazes, des-

mascarar-te-elf

B envolveu Filipe num olhar rancoroso, Ele, porem, não se mostrou assustado. Pretendera apenas prevenir Adelia que lhe conhecia parte dos segredos.

- Pois, minha querida, disse aproximando-se dela. O que está fello, feito está. Pensemos agora em que ambos carecemos de dinheiro e que se torna necessario procurá-lo onde o há. Se quiseres seguir os meus conselhos, poderemos lograr todos os nossos desejos.

Adelia voltou a sentar-se sem responder palavra. Rocanegra

- Frederico Sturn enamorou-se de ti a partir do primeiro momento em que te viu. Cabe agora caçá-lo na rede dos teus encantos

- Embora não tema luta com outra mulher, respondeu Adelia, todavia prefiro desta vez retirar-me do campo da luta. - Retirar-te? Mas porque?

- Porque não quero ser um instrumento inconsciente na

O medico olhou-a no cumulo de surpresa.

- Ontem, Prederico Sturn disse-me que é amado por uma menina honesta que ninda crê no amor e na fidelidade dos homens. Pois bem: não quero tornar essa rapariga desagraçada!

Rocanegra soltou uma gargalhada.

- Será possivel!? exclamou, Ahi mas estou convencido de que mudarás de parecer. Frederico é rico, independente e não recua quando toma uma resolução. E preciso bater o ferro enquanto está quente. A vitoria será nossa... reflete! E, sem esperar resposta salu do quarto depois de dar a boa noite à aventureire.

(Continue)

Prestes sugere a formação de um governo Tomou posse de seu cargo de União Nacional contra o imperialismo o novo secretário da Justiça O povo paraguaio luta pela sua libertação — Apolo leal e aberto do P.C.B. ao govêrno do

Comunista, senador Luiz Carlos Prestes, que se encontra nesta enpital, onde velo assistir à posse do sr. Adhemar de Barros, concedeu ontem à imprensa lo cal importante entrevista na qual aborda os problemas nacionais e internacionais do momento, do ponto de vista de seu partido. Dirigindo-se aos jornalistas, em segulda a uma reunião da direção estadual que presidira, o senador comunista, npos referir-se nos resultados das eleições e à posse do governador eleito com maioria de votos comunistas, acentuou:

"Tive imensa satisfação em assistir ontem àquela grande festa do povo, na qual fol empossado o seu governador, Crejo que há muito tempo o povo não acompanhava com tão grando alegria ao ato da posse de um governador. E evidente que os paulistas compreenderam o significado desse acontecimento. Uma nova era se inicia no

Brasil. Quando se diz São Paulo, quer-se dizer Brasil, pois aqui estão 50% da economia nacional. O regime da Lei e da Liberdade, e estou certo que tambem do progresso, está infciado, pois um governo apoiado pelas amplas massas do pove muito poderá fazer pelo bem comum. O momento é dificil sem duvida. A situação do sr. Adhemar de Barros não é facil. Os srs. da classe dominante, que vivem longe do povo, ninda não estão conformados com a derrota eleitoral; e os restos do fascismo enquistados nos postos do governo central tudo farão para impedir a concretização das promessas feitas em praça publica e a aplicação dos pontos do programa do novo governador. A pressão é multo grande. Mas estou certo de que, com o apoio popular, o sr. Adhemar do Barros poderá livrar-se dessa pressão e poderá converter-so no vanguardeiro da ampla União Nacional pela qual nós, comunistas, vimos de há muito lutando. A situação de governador eleito pelo povo de São Paulo capacita-o para exercer essa missão historica de unir o proletariado com os elementos progressistas, democratas, das classes dominantes e facilitar assim a marcha rapida para um governo de confiança nacional. Um governo sem Morvans, capaz de resolver os problemas mais imediatos". * * *

Há uma breve pausa e os jornalistas perguntam ao senador Prestes como encarava a aproximação entre o sr. Adhemar de Barros a as classes produtoras; o lider pecebista assim se pro-

- "Vejo nisso o desejo de fazer um governo de união, Tal coisa só se consegue procurando uma solução harmoniosa e paciflea, Se fosse para o governo um comunista, irla tentar a mesma harmonia e união entre as clas-

PEQUENAS NOTAS DE

PARA CURITIBA, em avião especial da "Real", seguiu ontem o governador Moisés Lupion. O sr. Adhemar com-pareceu ao botafora.

SEGUIRAM para q Rio: pela "Real", o deputado Silvio de Campos; e pela "Aerovias" deputado Carlos Nogueira (PSD do Pará).

pela "Vasp" regressou ontem do Rio o sr. Waldemar

SEGUIRA' amanha para o Rio o sr. Luis Carlos Prestes, se-nador pelo P. C. B.

PRESTES realizara hoje, às 20 horas, na av. Brigadeiro Luis Antonio, 393, uma sabatina, com os medicos desta Ca-

DO SR. CARLOS de Lima Cavalcante, ferroviario, resi-sidente em Araguaçu', recebemos um voto para o Secretaria-do que , embora tendo chegado do que, emora tenao enezado com atraso, passamos a trans-orever: Justica, Marrey Junior: Segurança, Antonio Catalano: Fazenda, Minhoto Junior: Agri cultura, Melo Morais; Viação, Fonseca Telles; Saude, Novelli Junior: Trabalho, Marcondes Filho: Pref. da Capital, Prestes Maia; Sec. do Governo, Miguel Reale.

CONFERENCIOU ontem com o general Dutra o sr. Mario Ta-vares, ex-presidente do Parti-do Social Democratico de S. Paulo.

CONFERENCIARAM ontem, sobre a constituição da mesa da Camara Federal, os srs. Nereu Rarjos e Otavio Manga-



sr. Adhemar de Barros — Os problemas que exigem solução urgente e as medidas adequadas à sua solução — Outros temas da importante entrevista concedida pelo secretário-geral do Partido Comunista à imprensa paulista — Serão empossados amanhã os srs. Alkindar Junqueira, Muller Caravellas, Carlos Rizzini e Genésio de Moura — O sr. Reale assumirá a pasta da Justiça — O sr. Hugo Borghi prepara o êxodo do seu grupo para o P.T.N. — Será dissolvida a Polícia Especial — Instalado o Congresso Federal

nador Luiz Carlos Prestes qual a posição do PCB diante do governo que se inaugura:

— "A nossa posição — esclare-ce o entrevistado — já é conhecida de sobra por todos: é de franco, leal e aberto apoio ao governo do ar. Adhemar de Barros. Os compromissos do novo governador para conosco, são unicamente os já conhecidos, tambem, por todo o povo: defesa da Constituição o da legalidade democratica, luta contra a carestia e a inflação, Para a solução desses problemas e defesa da carta da Republica, estamos nos, co-

Nós, brasileiros, temos que pensar antes de tudo, na defesa do Brasil. E , o que é que nos amença? O imperialismo lanque, justamente. E' ele que deseja colonizar o mundo inteiro, E é o mais proximo. Não é logico que, para nos defendermos do nosso inimigo principal, nos

vamos allar a ele precisamente. Entregar os nossos postos de comundo e an chaves da defesa nacional a oficiais americanos, a um comando unico, é um absurdo. Nenhum patriota poderá concordar com qualquer Plane Truman".

tir. Contudo, a situação não 1 pode ser sustentada por muito tempo. Os interesses em jogo são muito grandes. O problema só pode ser resolvido com o con-

trole das exportações, exigindo o nosso governo, apolado pelo povo, que o nosso ouro no exterior seja utilizado na aquisição de material rodante, material de portos, locomotivas e maquinas.

Como se pode ver, os janques já não se contentam em explorar os povos coloniais. Agora, voltam-se contra países Imperialistas, A Inglaterra passa a ser país de terceira categoria, para



O senador Luiz Carlos Prestes, que tem à sua direita o reporter do JORNAL DE NOTICIAS, falando à imprensa,

munistas, dispostos a colaborar com ele e a participar do governo, Nada pedimos, alias, Compreendemos a situação em que se acha o governador. Ela é bem dificil harmonizar e acalmar os reacionarios não é nada racil. Por Isso mesmo, nenhum comunista participa do gover-

A essa altura, um dos jornalistas pergunta se o senador co-munista vê possibilidades de o atual governador vir a ser, no futuro, candidato à presidencia da Republica, com apoio do PCB. O sr. Luiz Carlos Prestes sorri e responde dizendo que ainda é multo cedo. Previsões não são possiveis, explica.

- "Todavia, tanto ele como — "Todavia, tanto ete como muitos outros brasileiros são dignos e têm muitas qualidades."

Afirma Prestes, prosseguindo: "Já que perguntaram, posso dizer unicamente que tudo de-pende da obra que ele realizar." Nova pergunta é feita, esta referente à atuação da bancada comunista nos trabalhos das duas casas do legislativo federal, O senador assim responde:

- "Nossa bancada preocupase fundamentalmente com a reforma agraria, possivel dentro dos terrios da atual Constituição que rege o país, apesar dela muito limitar, as possibilidades para a solução mais Imediata do problema de tão magna importancia. As outras questões que levantaremos, procurando solucioná-las, prendem-se à legislação do trabalho, aposentadoria e pensões e reajustamento do salario minimo, que deve ser mui-tas vezes aumentado, pois a Constituição garante ao operario um salario suficiente para o sustento proprio e de sua familia, E' inegavel que tanto os salarios minimos atuais, como as pensões dos institutos, são insuficientes e irrisorlos. Outra lei a ser votada dentro de pouco tempo é a Lei Organica para o Distrito Federal que, de acordo com a Carta Magna do país, deve ser feita pelo Parlamento, Temos ainda os problemas financeiros, o da Inflação, ligado particularmente aos impostos sobre a renda e diminuição dos indiretos. E sí estão ainda os problemas politicos, uma infinidade deles... Uns da esfera internacional, outros da interna: o Plano Truman, a nossa representação no Conselho das Nações Unidas, onde temos um representante que não é nosso mas sim do imperialismo fanque. * * *

Enumerando uma serie de pontos pelos quais a bancada comunista lutará dentro e fora das duas casas do Parlamento, o senador Prestes volta a abordar a questão agraria, assim respondendo a uma nova pergunta sobre o grande problema:

- "Pretendemos apresentar nas proximas semanas um projeto de lej de reforma agraria". Reencetando o assunto interrompido, prossegue o entrevia-

- "O Plane Truman, apregoado incessantemente, baseia-se na necessidade de defesa do Continente. Infelizmente, não dizem os senhores imperialistas contra quem. Quem ameaça o conti

PARTICIPE DO SENSACIONAL

BETTING DUPLO

Com apenas Cr\$ 5,00, concorra ao GRANDE BETTING que,

com o saldo de Cr\$ 100.134,20 das corridas do dia 9 p.p., deve-

Cr\$ 300.000,00

Prestes analisa em seguida a posição dos que, a pretexto de que o imperialismo o muito forte, afirmam que não se deve

não se tem mentalidade de escravo, mas de homem livre, o que se tem a fazer é lutar contra a escravidão. O Brasil tem direito à liberdade, e quem for patriota lutará pela nossa seberania".

O entrevistado, respondendo sempre prontamente às perguntas formuladas, passa a discorrer sobre a situação no Para-

- "A guerra civil que se alas-

tra no país irmão é consequen-

cia da longa ditadura de Mori-

nigo que, denois da derrota do

fascismo, fez concessões, Inclu sive reconhecendo a legalidade do Partido Comunista, Ora, q imperialismo domina o Paraguai. O petroleo do Chaco tem atração para os americanos. Consequentemente, o movimento lia organização do proletariado e o ascenso democratico, vinham barrar e impedir a dominação imperialista. Por lsso mesmo, o povo paraguaio foi arrastado a essa luta pelos imperialistas, depois de posto novamente na ilegalidade o Partido Comunista, primeira medida sempre tomada, em qualquer lugar, pelos fascistas, contra a democracia. Hoje, já utilizam contra nós a revolução no país vizinho, afirmando que o movimento revolucionario foi deflagrado pelos comunistas paragualos, o que viria provar que os PP CC não lutam pela paz pela democracia dentro da lei e da ordem. Nós, de todo o continente, povos sujeitos ainda à exploração imperialista de todo o mundo, não podemos deixar de acompanhar essa luta com emoção. Tanques, canhões e aviões do imperialismo são utilizados contra o heroico povo guarani, esfomeado e sedento de liberdade, E' uma luta desigual, de homens armados até os dentes contra outros, desarmados. Aproveitamos o ensejo de estar reunida aqui a imprensa de S. Paulo para fazer um apélo veemente a todo nosso povo, para que exija de Morinigo que balxe o braço assassino, convocando eleições e anistiando os presos politicos, unica forma de evitar que se alastre a guerra civil. A vitoria da revolução no

Aborda, seguidamente, o entrevistado, a politica financeira do governo, classificando-a de "politica de inflação".

Paragual depende sobretudo da

nossa solidariedade e dos demais

povos do Continente. O gover-no brasileiro tem a obrigação

de intervir junto no governo pa-

ragualo para a cessação da guer-ra civil".

- "A medida que a inflação se agrava, vão surgindo problemas como o das libras esterlinas. A situação da Inglaterra é muito complexa e critica. Nada podendo exportar, vai congelando o produto de nossa exportação. Esse congelamento se dá à custa da inflação no Brasil. O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, só se lembrou disso depois que havia declarado que não estava mais emitindo. Agora, ele quer emi-

quanto Churchill, que se dis de-fensor do Imperio Britanico, fas coro com os imperialistas ame-

ricanos que querem desalojar a Inglaterra dos mercados, apojando e defendendo as declafazer oposição, concluindo: "Orn, se se é escravo e discurso de Truman.

rações imperialistas do ultimo O presidente americano usa

hoje a mesma linguagem de Hi-

Segurança ainda não foi feita, Espera-se que até terça-feira tudo esteja resolvido, com o preenchimento das duas ambicionadas vagas ainda existentes no secretariado.

O presidente do Banco do Estado tambem não foi nomendo

O sr. Hugo Borghi, ex-"ditador-financeiro" da secção paulista do PTB, está agora empenhado em reorganizar o Partido Trabalhista Nacional, a fim de nele ingressar com armas, bagagens, emissoras e jornais, alem de varios parlamentares e consideravel massa eleitoral,

O sr. Berto Condé, amigo fiel de Borghi, está trabalhando no Rio a fim de facilitar a aproxi-mação do ex-lider marmiteiro com o PTN, e ao mesmo tempo pleiteando, segundo so emos, a pasta do Trabalho para aquele "partido Sloper" (definição de Getulio). E evidente que se a veferida pasta fosse entregue ao não menos referido partido, ca-boria recebê-la so ar. Condé.

Entro os deputados federais quo deverão ingressar no PTN, figuram, alem do sr. Borghi, os srs. Emilio Carlos, Berto Condé. Guaraci Silveira e Euzebio Rocha, No que diz respeito à bancada estadual, nada menos de dez dos catorze parlamentares petebistas de São Paulo, segun-do apuramos deverão seguir o sr. Hugo Borghi, citando-se entre eles os srs, Arnaldo Borghi, Nelson Fernandes, Arlmondi Faleoni, Conceição Santamaria, Oliveira Matlas, Porfirio da Paz, Salvador Artigas e Cunha Lima,

Os getulistas não acreditam na eficiencia do trabalho que Borghi vem desenvolvendo no PTB, Na opinião de alguns lideres da ala pedrosista, apenas sels deputados estaduais acompanha-rão a dissidencia.

Entretanto, dos 14, somente o er. Milliet Filho se definiu, até o momento, com suficiente clareta, a favor do Diretorio Central.

Amanha, he 10 horas, o prof. tendo se transformado em efi-

"GRANDE FOI A MOLESTIA, DEMORADA TEM QUE SER A CONVALESCENÇA"

O sr. Washington Luis recebe com satisfação as notícias da marcha do Brasil para a Democracia



Sr. Washington Luis

Do exillo voluntario que se impôs, o sr. Washington upre manteve vivo interesse por todos os assuntos brasileiros, principalmente no campo político, pois, como a absoluta maloria da nação, ansiava o eminente brasileiro pelo retorno do país ao regime demo-

Embora impedido de trabalhar diretamente pela vitorla da soberania popular, o antigo presidente da Republica muito fez pela magnifica conquista realizada pelos verdadeiros brasileiros, dando sua palavra de ordem, cujo prestigio não sofreu solução de continuidade.

Miguel Reals sasumirá, na Se-

cretaria da Justiça, o cargo de

titular daquela pasta, seguin-

do imediatamente para o pala-

cio dos Campos Eliseos, onde

dará posse ao sr. Genesio de

Almeida Moura, novo secretario

do Governo. Este, logo depois,

por sua vez, presidirá a posse dos srs. Carlos Rizzini e Baro-

ne Mercadante, diretores gerais

do Departamento Estadual de

Informações e do Departamento

das Municipalidades, respectiva-

Serão empossados tambem

amanha os novos secretarios da

Agricultura e da Fazenda, bem como o prefeito da Capital.

Na terça-feira tomarão posse

os secretarios da Viação e da

Tendo há dias recebido recortes de jornais com o noticiario das eleições para governador e deputados, o sr. Washington Luis escreveu ao amigo que lhe enviara aquelas noticias a seguinte carta: "Os jornais me deram a impressão geral das eleições ai realizadas para governadores e assembléias estaduais. Foi lisonjeiro essa impressão: realizaram-se as eleições, e todos reconhecem que foram livres e decentes, o que constitui grandes passades na já encetada e larga estrada da democracia.

Vão, agora, os Estados cuidar da sua economia para o bemestar individual e para a prosperidade do país. Estão os brasileiros conquistando os seus direitos e vão exercê-los para o bem de codos, que é o que quer a Democracia. Tudo isso é lento, pois que grande foi a molestia e demorada tem que ser a convalescença, para evitar recaidas, sempre perigosas".

tler, "Salvar o mundo do peri-go comunista" é "slogan" de Hitler. E' possivel impedir que occa linguagem tenha sucesso. Os povos não desejam a tercei-ra guerra, sonhada pelos impe-rialistas que, à medida que a industria americana se desenvolve, mais operarios despedem devido ao fator maquina, diminuindo assim a capacidade aqui-sitiva dos cidadãos americanos. e criando a necessidade de, custe o que custar, colocar seus produtos nos países coloniais que não produzem. A guerra para eles é mercado".

Finalizando suas declarações o senador Prestes voltou a tecer considerações em tôrno do movimento comunista no Brasil, frisando que é necessario e possivel realizar o congraçamento de todos os partidos e de tôdas as classes à base de um programa de salvação nacional, visando a solução dos problemas de carater mais imediato e angus-

- "A união de operarios e burgueses, de capitalistas pro-gressistas, de operarios e pa-trões é possivel. Nós a pre-gamos e por ela lutamos em todos os setores e organizações. A unica saida para o governo central é voltar-se para o povo. A luta contra o perigo imperialista se impõe mais do que nun-ca. Sel que há patriotas ainda iludidos pela campanha anticomunista, Mas, trata-se da defesa de nossa independencia e por ela todos se devem unir". concluiu o secretario-geral do P. C. B.

Amanhã, às 9,30 horas, deverá reunir-se, sob a presidencia do padre Carvalho, a bancada do PSD, a fim de discutir assuntos referentes à Assembléia Constios secre. Educação. A proposito da posse do sr. Miguel Reale na secretaria da Justica, é oportuno acentuar que o novo titular daquela importante pasta teve destacada atuação politica nos ultimos tempos, ciente lutador da causa democratica e dirigente de prôa do Partido Social Progressista, cuja bancada federal, liderada pelo deputado Café Filho, se destacou em todos os momentos em que esteve em causa, desde a instalação da Constituinte, o interesse do povo. O sr, Miguel Reale, que ocupa

a vice-presidencia do diretorio nacional do PSP, é professor da Faculdade de Direito de S. Paulo. E' justo confiar em que a sua gestão se caracterizará pela mais ampla ação no sentido de ser acentuado o espirito demecratico que deve caracterizar organização o o funcionamento dos orgãos judiciarios e administrativos, ora colocados sob sua direção.

* * * A nomeação do sr. Carlos Rizzini, veterano jornalista da nossa imprensa diaria, para a dire-A nomeação dos novos titula- cão do Departamento Estadual res das pastas do Trabalho e da de Imprensa, tere ampla reperte nos setores profissionais, onde o novo diretor geral daquele

Departamento é multissimo re-

lacionado e benquisto, Espera-

se que a atuação do sr. Rizzi-

ni em suas novas funções con-

tribua decisivamente para in-

orgão de expansão cultural de-

E' justo acentuar, aliás, que

para o mesmo fim trabalhou sem

descanso outro velho profissional

da imprensa, o sr. Honorlo de

Syllos, que ora deixa a direção-geral daquele ergão da adminis-

Por ato de ontem, foi designa-do o sr. Genesio de Almeida

Moura, secretario do Governo,

para responder pelo expedien-

Foi designado, pelo governa-

dor do Estado, para responder pelo expediente da secretaria de

Segurança, o sr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado espe-

cializado de estrangeiros, Essa

designação - embora feita em carater transitorio - não foi

bem recebida, quer em nossos melos políticos democraticos,

quer na propria secretaria da

Circulou ontem a noticia de

que um dos primeiros atos do governador Adhemar de Barros

será a dissolução da Policia Es-

pecial de S. Paulo. Se tal se

der, os aplausos serão gerais.

Fomos Informados de que o

sr. Luiz de Mendonça Junior será o novo diretor da Estrada

de Ferro Sorocabana. O ar.

Mendonça Junior é um conheci-

do engenheiro e já foi profes-

sor da Escola Politécnica de S.

Paulo e da Escola de Engenha-

O senador Luiz Carlos Prestes

realizará hoje, às 20 horas, uma

sabatina com os medicos desta

capital, na sede da Associação Paulista de Medicina, à avenida

Brigadeiro Luiz Antonio, 893.

Segurança,

ria Mackenzie.

te da secretaria do Trabalho.

mocratica.

tração publica.

tegrar, de uma vez, o DEI em suas verdadeiras finalidades de A cerimônia foi realizada ontem no Palácio dos Campos Eliseos, na presença do governador Adhemar de Barros



Plagrante da posse do sr. Miguel Reale.

Realizou-se ontem, h. 11 horas, a posse do prof. Miguel Realo no cargo de secretario da Justiça. O novo secretario foi empossado pelo governador Adhemar de Barros no salão vermelho do palacio, na presença de mimerosas pessoas. RECOMENDAÇÃO DO GOVER-

NADOR Depois de declarar que, naquele momento, la iniciar-se a organização propriamente dita do governo do Estado, o sr. Adhemar de Barros, dirigindo-se ao titular da pasta da Justiça,

MAIS UM RECURSO INOCUO RIO, 15 (ASAPRESS) — O Ministro Lafalete de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declarou ontem, em des-pacho, que não podia receber o processo dos recursos dos ars. Lindisse: - "Poncas palavras no novo coln Garrido, Benedito Tolosa e João Bernardes da Silva, plei-teando a cassação dos diplomas de todos os candidatos irabalhistas secretario, a fim de dizer-lhe que aquela solenidade de posse, ontem, perante a Assembléla todos os candidatos trabalhistas de São Paulo. Os recursos deve-riam ser encaminhados primeira-Constituinte do Estado e aquela manifestação do povo paulista, debaixo de uma chuva immente ao T. R. E. de São Paulo, o que agora não poderão mais fapiedosa, chama multo de perto, zer, porque já se exgotou há mui-to o prazo legal que é de 48 horas, a nossa atenção. Esse povo, nos devemos trata-lo com carinho excepcional, fazendo por ele o que for possivel e o que for im-possivel."

O SR. CARLOS LUZ SERA' A
"BANCADA" DA COLIGAÇÃO
DEMOCRATICA Em segulda, assinado o termo RIO. 15 (ASAPRESS) - Noticia-se que o sr. Carlos Luz. da dis-sidencia do PSD, cicito deputado

de compromisso, o governador de São Paulo fez a seguinte recomendação ao sr. Miguel Reale: (Conclui na 6.a pág.) - "Ao sr. secretario recomen- i

do um carinho especial para a realização da nossa plataforma de governo, lida a 29 de dezembro, no Vale do Anhangabau e que la agora pode chamar-se Vale da Esperança, toda ela calcada no principio da Justiça, do respelto alheio e da solidariedade humana. Olhemos para baixo, porque a nossa causa è a causa dos humildes e dos pequeninos, Espero do titular da Justica a correspondencia da confiança que todos nós nele depositamos, que ela seja um dos esteios da organização administrativa do Estado de São Paulo,"

FALA O SR. MIGUEL REALE Após as palavras do governador Adhemar de Barros, falon o novo secretario da Justica que, em seu discurso, disse, entre outras palayras: "Na pasta da Justica, com

que me distinguiu o mais popular dos políticos do Brasil, espero apenas corresponder confiança que me foi depositada, dedicando aos problemas da Justica a atenção que pode ser esperada de um cultor do Direi-

Falaram, a segulr, varios ou-

Solenemente instalada a segunda legislatura do Congresso Federal

Presentes à sessão de ontem, presidida pelo senador Melo Viana, D. Jaime Câmara, ministros de Estado e representantes do corpo diplomático — Leitura da mensagem presidencial

RIO, 15 (ASAPRESS) - Reuniu-se às 15 horas de hoje no Pa-lacio Tiradentes, em sessão con-junta, o Senado e a Camara dos Junta, o senado e a Camara dos Deputados, para a instalação ao lene da segunda legislatura. A sessão foi presidida pelo senador Melo Viana, sentando-se ao seu lado o senador Nereu Ramos e o Cardeal D. Jaime Camara e ain. da os senadores Georgino Aveli-no, Dario Cardoso, João Vilas Boas e Pinnio Pompeu e o sr. Ho-norio Monteiro, presidente da Camara dos Deputados. Na tribu-na de honra encontravam-se altos representantes do corpo diploma-tico e nas bancadas de frente os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

Abrindo a secolo, o ar. Mejo Viana congratulou-se com o povo brazileiro pela oportunidade de trazer de seus desejos, suas aspirações e suas ordens aos congres-sistas, a quem incumbe o dever de cumprir suas deliberações. Em se-guida nomeia uma comissão para introduzir o representante do Pre-aidente da Republica, para proce-der-se à letura da mensagem. A comissão, composta dos srs. Sousa Leão, Bias Fortes, Mario Ramos e Leão, Bias Fortes, Mario Ramos e Novais Filho, acompanhou o sr. Pereira Lira, representante do ge-neral Eurico Dutra, que se enca-minha até à mesa, fazendo entre-ga do documento ao presidente Melo Viana. Este passa-o ao se-medon Georgino Avelino secretanador Georgino Avelino, secreta, rio da mesa, que inicia a leitura. tendo, a certa altura, prosseguido a leitura o sr. Dario Cardoso. Nessa mensagem, depois de congratular-se com a nação pela rea-bertura dos trabalhos legislativos, o presidente Eurico Dutra entra na apreciação dos negocios publi-cos, situação do país e etc. A leitura é feita por trechos, visto conter o documento 120 paginas dactilografadas. Foram distribuidos 300 exemplares entre alguns parlamentares e membros do corpo diplomatico.

MOÇÃO DO SR. BARRETO PINTO

Terminada a leitura da mensagem. o senador Melo Viana declara que la encerrar a sessão,
visto não admitir o regimento que
se trata de outra qualquer materia. Tem, porem. sobre a mesa,
uma moção do sr. Barreto Pinto,
mas se acha em conflito consigo
mesmo. Respeita a lei, mas, não
querendo recusar o apelo do sr
Barreto Pinto, adota o alvitre. Vaj
ler aos representantes do povo o ler aos representantes do povo e voto solicitado, mas sem permitir discussão. Le a seguinte moção:

"O Congresso Nacional, hoje reu-nido em sessão solene, na forma constitucional, consigna em ata um voto de saudação especial ao povo brasileiro, esperando uma pa-triotica colaboração da obra le-gialativa que está sendo reclamada e que, acima das convivencias poli-ticas e interesses partidarios, será realizada com o objetivo de melhorar as condições de vida-tornando-o, assim, prospero e fe-

REJEITADO O DISPOSITIVO REGIMENTAL

REGIMENTAL

O Sr. Prado Kelly pede a palavra
para uma questão de ordem. O
sr. Barrteo Pinto diz que o presidente declara não admitir discusão. O lider udenista repete que deseja levanjar uma questão deseja levantar uma questão de ordem concedendo a palavra o sr. Melo Viana. O deputado fluminense diz que o presidente não desconhece que o orador teve na Camara sempre o major acatamento pelas resoluções do presidente e tambem na Constituinte. O orador diguido a material de constituinte. dor diz que o sr. Melo Viana aca-bara de dizer à casa que o regi-mento vedava a discussão e vota-ção de materias estranhas à ses-são e ali estava o orador para de-fender um principio. Quando as Camaras se reunem conjuntamente só podem manifestar-se sobre a materia da reunião. Assim roga ao presidente que reconsidere a decisão. Ouvem-se palmas unanimes no recinto. O presidente re-luta conceder, visto não permitir discussão, como já advertira. O sr., Barreto Pinto insisti alegando querer tratar, tambem, de uma questão de ordem.

Cedida a palavra pelo presidente, o deputado trabalhista alude à sessão de encerramento, em que (Continua na 6.º pag.)

Eis algumas das Sensacionais Ofertas da GRANDE VENDA ESPECIAL

CASA PARAISO

CORTIÇA - Mod. ineditos - Varios saltos e côres Preço Liq. Cr\$ 140,00 BALLET — Notavel — Varios saltos e côres . . " " 138,00

ULTIMOS MODELOS - Em salto de 7, 6 e 5 cms. " PARA CAVALHEIROS — Tipo "ZUG" " " 185,00

... e uma infinidade de outras magnificas ofertas!

LOTES E PARES AVULSOS -- bons calçados somente para desocupar espaço, a partir de Cr\$ 30,00 -- QUASE DADOS!" RUA VERGUEIRO, 1309-1315 - Esq. R. Paraiso

nas corridas de hoje. Faça o seu "betting" na Casa das Apostas, à Ladeira Pôrto Geral, 24 — ou no prado de Cidade Jardim. Jockey Club de São Paulo

Sob o controle da policia todas as pessoas que residem e trabalham no "MARTINELLI"

Prosseguem, sem novidades, as diligências da Segurança Pessoal - Acredita-se que Davilson Gelisk tenha sido atraido ao "Martinelli" pelo seu próprio assassino

redo de Assis, titular da Delegadarar à reportagem policial do do iciramente surpreso ao passar os nhos no noticiario de certos joranis, referente no crime do "Mar-anelli". Aquela nutoridade, segundo ainda suas proprias pala-vras, não sabe quais são as intencoca dos autores das aludidas noins, em levar a publico fatos tão pueris, tais como a prisão de "um nazista que teria sido o "monsfeito até agora. Porque teriamos, então, que revelar cerios elemenuro" que seviciára Davilson Ge. iisk, apos prostá-lo sem vida".

Ha tambem, o caso das man-chas de sangue, Essa pista, como ja noticiamos, nada tem a vêr com a morte de Davilson. Tanto e assim que, logo de começo, os policiais que estão procedendo as nvestigações no interior do "Mar tinelli', a colocaram à margemprovado como foi que os pingos de sangue encontrados do decimo quarto no decimo nono andar, tem sua origem num ferimento sofrido por um funcionario da Secretaria da Fazenda, o qual, por qualquer motivo, entendeu de desferir um soco contra o espelho de um dos elevadores do predio, o que pro-vocou profundo corte em uma das

suas mãos. PROSSEGUEM, SEM NOVIDA-DES, AS DILIGENCIAS Ontem à tarde quando estava-mos no Cartorio da Segurança Pessoal, deparamo-nos com um dos investigadores que estão tra-balhando no caso. O policial, interrogado, a principio. nada quis dizer. Mas, ante a insistencia do reporter, e depois de solicitar não fosse divulgado o seu nome, pron-

tificou-se a fazer-nos as seguintes

bastanțe desagrado — iniciou — as noticias que vem sendo divuigadas por certos jornais. Compreendo que, em parie, têm os reporteres razão para censurar o nosso sigu-lo, pelo fato de nada querermos revelar relativamente ao desenvol-vimento das investigações. Tona-via, deve ser levado em linha que contra o fato de lidarmos com um misterioso caso de morte. Por-tanto, qualquer informação que tanto, qualquer informação que fosse presisda a reportagem, pode-ria jogar por terra todo o esforço

tos que, publicados, viriam estragar os nossos trabalhos. Não compreendo, entretanto, qual o motivo porque alguns reporteres divulgam coisas inexis-tentes, as quais, no meu entender, não passam de absurdas e só ser-vem para deturpar, perante o pu-blico, a ação da policia". Finalizando, disse o agente da

Segurança Pessoal: "Estamos trabalhando com muito esforço a fim de prender o assassino que por sinal, foi tão perverso na pratica do crime quanto inteligente, não deixando sequer uma pista. Acontece, porem, que nada de positivo há, até ago-ra. Mas as diligencias prosseguem normalmente e estamos certos que estendendo cada vez mais a nossa ação, dentro em breve chegaremos no ponto almejado.

garemos no ponto almejado.

RECENSEAMENTO NO "MARTINELLI"

Havendo a existir a possibilidade de ter sido Davilson Gelisk assassinado no interior do "Martinelli", a Delegacia de Segurança
Pessoal procedeu a um recenseamento des pessoas que trabalham mento das pessoas que trabalham e residem no predio, relacionando rações:
"Tenho acompanhado com / des de todos e os que inspirarem

suspejtas, ficação sob rigoroso controle da polícia. TERIA SIDO ATRAIDO AO

EDIFICIO
Segundo as palavras de um outro "sherlock", admite-se a hipotese de Davilson ter sido atraido ao predio pelo seu proprio mato-dor. Essa suposição aljás, encontra fundar uto nas declaraafirmou ter seu filho manifestado atitudes estranhas em seus ultimos dias de vida, solicitando pot três vezes à sua mãe, em dias alternados, permissão para atender miaterioso convite a uma festa. Ora, se Davilson pediu a sua mãa para ir a determinada festa ao dia 1.º deste més, por que moti-vo voltou a insistir em tal pedi-do no dia 5, dia em que se verifi-cou o seu desaparecimento? As atitudes estranhas de Davilson não seriam por ele não ter conseguido autorização de seus pais para sair nas noltes que precederam do dia 5, com o que talvez tenha contrariado algum encontro anteriormente marcado? Por que se aproveitou o inditoso menino de sair antes que os seus pais che-gassem no dia em que foi assass'nado? Por temer ser impedida

por eles? Dai se depreende que Davisson talvez tenha sido atraldo ao pre-dio "Martinelli", por qualquet motivo que, possívelmente, era a razão da perturbação que vinha monstrando há dias. Compete, porem, à policia cedo ou tarde, re-velar o que de verdade se passou.

Politica — Exterior — Comercio - Tudo no JORNAL DE NOTICIAS | pressão e sob a forma de um due-

TAPETES

200 x 300

POR

TAPETES

POR

LA AVELUDADO.

ALGODÃO, 140 x 200

DE 1.850,00

1.350,00

DE 380.00

310,00

DESCONTO

DE 15%

E 20%

INICIA-SE AMANHA A NOSSA

TOTAL do nosso GRANDE STOCK

de TAPETES e PASSADEIRÁS

SISAL LARG. 60 CMS.

BOUCLE, 200 x 300

DE 72.00

DE 1.400,00

1.190,00

58.00

PASSADEIRAS

TAPETES

POR

OS INTEGRALISTAS | PRESTES ESTAVAM...

(Conclusão da 3,a pag.)

Como diz no relatorio referente Como diz no relatorio referențe à standard Oil, os ingleses e ame-ricanos se interessam de tudo e de todos. E tambem se è verdade — como justamente afirma — se-rem os brasileiros uma nação de macaros, não se deve esquecer tratar-se de macacos dispostos a redeas do comando. — Sauda-cões fascistas. — (a) Gene-ral T. Liotta. Ao comandante Vi-cento Coppola. Linhas Aereas Transcontinentais Italianas S. A.

Rio de Janeiro (Brasil)". N. da R. - Algumas referencias N. da R. — Algumas referencias da carta acina devem ser esclarecidos. A da Praça Del Prete é a embaixada lialiana nesta capital. S., segundo todas as probabilidades. é o sr. Plinio Salgado, ao passo que Poeliba é o sr. Raimundo Padilha e E. P. Andrude, o sr. Pacheco de Andrade, restando apenas identificar a quem se referem as iniciais Q. R. Outra, ao Gorducho, diz respeito ao sr. Getuljo cho, diz respeito no sr. Getulio Vargas.

NAO PODE

SERVIR... Conclusão da 1.º pag.

O artigo, que foi irradiado por não estarem circulando os jornais do país, diz que a declaração do presidente Truman deu encoralamento aos elementos reacionarios da França. O "Parisien Libre", jornal mo-

derado, recusou ver no discurso uma ameaça de guerra, mas considerou como uma franca declaração de desconfiança", "Podemos — acrescentou o Jornal — nos alegrarmos sinceramente pelo fato dos Esiados Unidos terem tor-nado tão vigorosamente claro que pretendem abandonar sua políti-ca de isolacionismo".

O orgão do Partido Socialista.
"Le Populaire", diz que 6 "grave
o fato da Couferencia de Moscou
se iniciar em tal atmosfera de

YENAN FOI SUGERE ...

(Conclusão da 5a pagina) federal por Mana Gerau, deara na Camera com a legenda da Coligação Democratica, sendo o unt-co deputado deasa nova bancada.

CARTORIO: PERMUTA-SE POR UMA VAGA NO MONROE... RIO, 15 (ASAPRESS) — Publica um jornal carioca que teria ha-vido combinação entre os ara. Epi-tacio Pessoa Cavalcanti e o professor Adalberto Ribeiro. O primeiro abriria mão de seu cartorio em favor do segundo e este renuncia-ria so seu mandajo de ollo snos

ria no seu mandato de cito anos para que aquele tivesse desde logo assento na camara alta.

ADIADA A ESCOLHA DO CANDIDATO DO P. S. D. A PRESIDENCIA DA CAMARA

RIO. 15 (Asapress) — Reuniuse ontem o Conselho Nacional do PSD sendo mais uma vez adiada a appresentação do nome do candiapresentação do nome do candi-dato do partido à presidencia da Camara Federal. O pedido de adja-mento foi feito pelo sr. Nereu Ramos que nlegou a necessidade de saber a resposta dos srs. Arthur Bernardes Pilho, do PR, e Baeta Neves, do PTB. Os partidarios das duas candidaturas em foco, Souza Costa e Honorio Monteiro, tra-balham ativamente. Em circulos pessedistas nfirma-se ser possivel o aparecimento de uma terceira candidatura, em virtude da ques-

> Port Cooper. respeito

candidatura, em virtude da questão fechada dos dels blocos.

O SR. ADHEMAR DESEJA A

REELEIÇÃO DO SR. HONORIO

MONTEIRO

RIO. 15 (Asaprets) — Publica
hoje o jornal "A Manhã" que um
dos primeiros atos do sr. Adhemar
de Barros. logo apôs subir ao governo, foi telegrafar para amigos
desta Capital manifestando o
agrado com que o governo paulista receberia a eleição do sr. Honorio Monteiro para a presidencia rio Monteiro para a presidencia da Camara dos Deputados. NEGADA A INCLUSÃO DO CAR-

GO DE VICE-GOVERNADOR NO PROJETO CONSTITUCIONALL FLLUMINENSE
NITEROI, 15 (Asapress) — A
Comissão Constitucional Fluminense negou a inclusão do cargo vice-governador no projeto

tendo sido acelta a criação Tribunal de Contas. O mandado do futuro governador será de quatro anos e dos deputados tambem o mesmo tempo.

SOLENEMENTE INSTALADA...

(Conclusão da 5.a pagina)

se votara uma moção de aplausos no cerpo diplomatico e à imprensa brasileira. Entende que o repre-sentante e lider da UDN não quer que o povo seja saudado. A moção tem assim um precedente aberto. O sr. Melo Viana responde que o sr. Prado Kelly tem integralmente a razão. O dispositivo regimental é claro e terminante, vedando o trato de assuntos que não seja rigorosamente ao pertinente ao obje-tivo da reunião e reconsidera o seu

Palmas gerais. A seguir passa a ocupar-se da mensagem do presi-dente da Republica, fazendo um apelo para que Deus llumine a consciencia dos parlamentares brasileiros, para que todos trabathem pelo bem do Brasil por melo de atas sablos e prudentes, que es recomendação a gerações por

Encertando a sessão, o senador Melo Viana convida os representan tes que queiram fazê-lo para levar es cumprimentos ao presidente da Republica.

O PEIKE VENDIDO ...

Conclusão da ultima pag.

da o mesmo. A Cooperativa ven de por 5 e 8 cruzeiros o quilo, enquanto os retalhistas pedem 10 12 cruzeiros. A COOPERATIVA AMEAÇADA

Conversando com diversos po-pulares que procuravam observar os preços e os peixes, pudemos averiguar a situação do mercado, principalmente a divergencia exis-ente entre os proprietarios das ancas e a Cooperativa. Quando esia fornece peixe o povo ali adouire o produto, deixando de com-prar aos retalhistas devido seus preços serem mais convidativos. Eso provocou reação por parte dos vendedores, que vêm ameaçando a Cooperativa diariamente, prometendó medidas de represalla con-tra ela, se não vier de encontro a seus interesses. Querem eles que haja igualdade de preços, mas que essa medida deve ser tomada pela Gooperativa o não por eles. Os preços do peixe devem ser eleva-dos e não rebaixados, é o argumento dos interesseiros negocianles. E' o caso de lembrar as pa-lavras de Cicero: "En que pais estamos?". As autoridades não vêm esses fatos? Não existe proteção para a holsa do povo? Po-de-se roubar impunemente? O povo não tem direito de se alimen-

A COMISSÃO DE PREÇOS DEVE

Pelo que nossa reportagem pode ouvir dos populares, eles estão a espera de providencias por parte da Comissão de Preços. Não se podo permitir que o peixe continue a ter preço variavel, segundo a vonlode dos gananciosos negociantes do Mercado. Se a Cooperativa pode vender o peixe por preço bem inferior ao que é cobrado nas bancas, por que não forçar uma só tabela para todos? Por que motivo os precos sobem quando a Cooperativa não possul peixes pa-ra vender? Todas estas perguntas podem e devem ser respondi-das pelas autoridades competenles. A Comissão Estadual de Preços deve e precisa agir.

A Semana Sania al está. E' a

ocasião em que os peixeiros mais exploram o povo. E é, portanto, a melhor oportunidade que se ofe-rece à C.E.P. que nem sempre está contra os interesses do povo e nem sempre tabela pelos preços

BOMBARDEADA...

chines para resolver o problema comunista militarmente.

A proposito do lim da tutela do A properto do film da deca do partido do Ruemintang, os intimos do generalissimo declaram que a separação do partido do Estado electurar a alguma oposição no seio do Comité Executivo, sendo as ob-

(Conclusão da la pagina)

jeções particularmente de ordem tecnica. Todavia, o principal pro-blema apresentado, será o do fi-nanciamento do Partido, que deverá conseguir os seus fundos através de contribuições volunta-rias. Este problema será certamente objeto de debates animados na seasão do Comité Central Executivo, que será a ultima reunião deste orgão na qualidade de exe-cutivo do partido governamental

TODO O NORTE DO PARAGUAI... (Conclusão da 1.a pag.)

há dols meses, devido a sua atj-

tude de hostilidade com relação ao regime de Morinigo. ASSUNÇÃO, 15 (APP) — O navio "fluzaingo" que navega sob bandeira arrientina, foi atingido por um obuz, durante um encon-tro entre tropas governamentais e rebeldes nas proximidades de

A embaixada argentina formu-lou um pedido de informações a

BUENOS AIRES, 15 (AFP) -Informações trazidas por um via-jante de nacionalidade paraguaia que conseguiu atravessar a fronteira, dizem que se declarou tambem uma rebelião na localidade de Clorinda, pelo fato do governo de As-sunção ter iniciado ali o recruta-mento compulsorio de todos os jo-

vens em idade militar, Durante a noite travaram-se ali varias oscaramuças e foram ouvi-

Em Assunção ouviram-se também durante a noite violentos tirotelos de artilharia e metralhadora, acreditando-se que se estejam travando importantes combates próximo capital paraguata

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A estação de radio dos revolucionarios paragunios informou que os navios de guerra do Paragual "Tacuari" o "Mirabene" aderiram ao movimento revolucionário.

Acrescentas a conferencia de la conferencia del conferencia del conferencia de la conferenci

Acrescentou a emissora rebelde que aviões governistas atacaram mais uma vez algumas localidades próximas a Concepcion, provocando panico entre a população civil. ASSUNÇÃO, 15 (AFP) — Reina ASSUNÇÃO, 15 (AFP) grande contiança nos inclos que garantem uma vitoria do go-que garantem uma vitoria do gogrande conflança nos melos oficiais

horas de verdadeiros combates. O governo decretou a requisição de todos os veiculos e formou uma divisão de cavalaria composta de voluntarios nacionalistas sob o comendo de cavalaria composta de composta de composta de composta de composta de composta de carea de care mando do coronel Morales.

Anuncia-se que Concepcion rece-beu há 15 dias mil toneladas de trigo tendo um vasto estoque para dots meses, Todo o territorio do Norte de

Concepcion deve extar nas mãos dos insurretos, porquanto a capi-tal não pode entrar em comunicação com qualquer porto fluvial do Paragual. A censura fot decretada pelo Ministro da Guerra, enquanto que a emissora nacional exorta em lingua guarani, a população a perminecer fiel no governo.

MONTEVIDEU, 15 (AFP) — Os

estudantes paragualos residentes nesta capital se declararam favoraveis ao movimento revolucionario contra o general Morinigo, Assim, constituiram um comité revolcionario a fim de apoiar sos que, a seu ver, "levantaram a bandeira reivindicações liberais democraticas contra a tirania nazi-fascista".

Os signatarios desse manifesto pertencem aos partidos Liberal, Comunista e Febrerista, Sabe-se que este ultimo é o do coronel Franco, versario de Morinigo e chafe da facção militar que parece re-presentar um papel importante nos acontecimentos atuals

FALECIMENTOS

D. ELVIRA BARBOSA - Faleceu hesta capital a sra. d. Elvira Barbosa, avó do sr. Aristides Neves, secretarlo da Associação Brasileira dos Proprietarios de Circos e Empresarios de Diversões e artista do Circo Teatro Arethuzza.

A missa de setimo dia será realizada no dia 18 do correnta, às 7,30 horas, na igreja de Sto. Antonio do Pari.

MISSA

Sra, Cecilia Chaves Guima-rães — A familia da extinta manda celebrar no dia 18, terçafeira proxima, às 9 horas, na Igreja de São Gonçalo, missa de 7.º día por intenção da alma da sra, Cecilla Chaves Gulmaraes.

A PEDIDOS

PRECE

Mãe carinhosa e boa

Por toda parte revoa A esperança que nos dás.

Aos inimigos perdôa,

E ao Céu te elevarás!

Grianças, moços e velhos,

Por ti pedindo ao Senhor.

Em prece que nos encanta Os pobres chamam-te: Santa!

E os avarentos: Leonor.

Mãos erguidas, e de joelhos!

Dos pobres foste e scrás!

- Deixai falar quem fala à toa; Regia Senhora, coração falás.

NOTICIARIO MILITAR

PASTA DA GUERRA

RIO, 15 (Da aucursa), pelo telefone) — Foram assinados na pas-ta da Guerra decretos:

Relativo a Oficiais da Ativa

NOMEANDO: o Coronel de Artilharia Dialma Dias Ribeiro Chefe do Gabinete da S.G.M.G.; o Ten. Go Gabinete da B.O. St.O., o Ten. Cel. Eng. T. A. Sady Martins Viana para servir no S. E. da 10.a R. M.; o Major Eng. T. A. Francisco Ro-drigues de Castro Adjunto da Pre-feitura Militar de Deodoro; o Ma-jor Eng. Djalma Migues de Mene-res para servir na Escola de Transrea para servir na Escola de Transmissões do Exército.

TRANSFERINDO; o Corenel de Infantaria José Porto Carreiro de Q. O, para o Q.E.M.A. e nomean do-o chefe do E.M. da 4a R.M.; o Ten-Cel. Inf. José Adolfo Pavel do Q. O. para o Q.E.M.A.; do Q S. G. para o Q.E.M.A. de Infantoria os Tenentes Coroneta Nelson Barboza de Paiva, João Gualberto Gomes de Sa, Mario Ferreira Bar-boza Pinto, Osmar Soares Dutra, Irael Ferreira de Castro e Juvencio Fraga Leonardo de Campos; os Ma-jores Luiz Mendes da Eliva, Oscat Passos, Hugo de Faria, Evandro Conceição Del Carona, Constantino Magno de Castilho Lisbóa, Placido Livio Reia de Freitas e João Vicina Pessoa Pontes, de Cavalaria; os Tenentes Coroneis Ladário Pereira Teles e Altair Franco Ferreira, os Majores Heroclides Fontela de Oliveira e Nairo Villa Nova Madelra, Artilharia; o Tenente-Coronel João Artimaria; o Tenente-Coronel Josa
Manoel Lebrão, o Major Hireno Fortes, Engenharia; o Major Antonis
Cerar Rodrigues Pereira do Q.S.P.,
para o Q.E.M.A., o Major Horacio
da Cumha Garcia e o Capitão José
Lopes, Artilharia; o Major Gardel
Fabricio, Engenharia e o Major Antonia Negretro, de Andrada Pinto. tonio Negreiro de Andrade Pinto,

DECRETO ASSINADO NA PASTA DA GUERRA RELATIVO A' E, M REZENDE

O Presidente da Republica assi nou decreto dando a seguinte reda-ção ao Art, 13 do Regulamento para a Escola Militar de Rezende: "Art. 13 — A assistência do En-sino é dirigida pelo Assistente do Ensino, Major combatente da ati-va, com o curso de Estado Major".

PREENCHIMENTO DE CLAROS DE CABOS

O Ministro da Guerra autorizou os Comandantes de Reglão Militar a completarem os claros de cabos existentes nos efetivos de contingentes com soldados conscritos. A fim de que não existam excedentes de cabos nos Corpos, esses Comandos deverão fazer as necessarias transferencias, visando atender as necessidades de suas unidades

4.ª C.R.

REQUERIMENTOS DESPACHA-

Por esta Chefia: Requerimentos com o despacho: "Certifique-se", enviados à 2.a Secção desta C. R. em 4 do cor-

rente:

Requerimentos de 1940:
Prot. 16,504 — Antonio Martelli,
38602 — João Magalhães;
Idem, enviados âquela Secção
em 31 de janeiro p. findo:
Prot. 157 — Dante Henrique Luigi. 239 — Henrique Cano Gon-zales, 7,405 — Francisco Rodrigues Gomes, 14,128 — Waldemar Barg 34,299 — Rezindo Manzini, 37,869 - Francisco Maziero, 49,800 - Gumercindo Corrêa, 54,212 - José Candido Ramalho, 6.113 -Ozorio Chiquito;

Requerimentos com o despacho:
"Certifique-se", envindos à 2,a
secção em 4 do corrente:
Requerimentos de 1941; Prot. 9,316 - Benedito de Li-

Requerimentos de 1942: Prot. 7.682 - Alberto Ferreira dos Santos, 9,609 - Antonio Devechi, 15.503 — Amador Samo Sal-gueira, 17.330 — Pedro Pizano, 18,036 — Nicolino Ivaldi. 20,207 - Nadir de Castro, 22.623 - Eugenio Trigo Fernandes, 58.029 — José Magnon, 59.609 — Junrandir Telxeira, 5.351;

Requerimentos de 1943: Prot. 4.890 — J. Pedro Gabrielli, 15.710 — Ezequiel de Souza Lima, 5.351 — Edio Milen, 9.561 — Emllio José Borring, 15.351 — João Bencton, 17.354 — João Filomeno Geraldo, 21.629 — Antonio José de Araujo, 23,873 — Alcides Do-mingos de Oliveira, 11,230 — An-

tonio Alves de Oliveira; Requerimentos de 1944; Prot. 4.789 — José Sonres, 5.189 Roberto Augusto dos Santos. 7,804 — Florente Giamarini, 8,148 — Basilio Palma, 9,138 — Rubens Bunes das Neves, 10,227 — Alfredo Nery Marques, 7,965 — Oswaldo Troiri;

Jeronimo Barbosa

e concluiu:

"A assistencia dos Estados Unidos e a sua sábia advertencia condenando os extremos, quer da . direita, quer da esquerda, recomendando a politica de toleran-cia, contribuirão, estou seguro, pa-ra a pacificação interna da Gre-cia, sem mais derramamento de

seraveis manifestações com que o nosso governo, os políticos lacalos e a imprensa escravizada acolheram a mensagem de Truman de forma alguma correspondem ao sentimento do povo helenico" -

COOPERATIVISMO

Ainda o Capítulo III dos Estatutos — No caso de uma Cooperativa de Construções — Quando se trate de uma Cooperativa Agro Pecuária

PASSADEIRAS

POR

TAPETES

SISAL, 160 x 240

BOUCLE, LARGURA 50

DE 68,00

55,00

440,00

Silveira Peixoto

(Para o JORNAL DE NOTICIAS)

Prosseguindo nas considerações que venho fazendo acerca das nor mas a observar na fejtura de um projeto de estatutos de cooperativa ofereco hoje a orientação a ser obedecida no que se refere ao Capitulo III, ou seja, o capitulo que enuncia os objetivos sociais — primeiro nu-

III, ou seja, o capitulo que enuncia os objetivos sociais — primeiro numa cooperativa de construções e depois numa cooperativa agro-pecuaria.

Cuando se trate de uma cooperativa de construções, pode o Capitulo — 1 dos estatutos ter a redação que se segue:

A — A Cooperativa tem por objeto principal constituir em terrenos de sua propriedade ou concessão, ou em terrenos de propriedade dos associados, e adquirir casas já construidas em qualquer luzar, para seus associados, proporcionando por esses meios a possibilidade de cada um adquirir a casa propria para residencia, mediante pagamento do preço em parcelas periodicas, e facultar aos mesmos associados operações de credito permitidas em leis.

1 1.0 — A Sociedade poderá, alem de casa propria para residencia, construir ainda: cia, construir ainda:

a) edificio para a instalação de sua sede social; b) para outras sociedades que venham a ser formadas pelos asso ciados da Cooperativa.

ios da Cooperativa. ART. — Pela Carteira Predial a Sociedade se propõe: i lo — A construir casas em terrenos de sua propriedade ou com-

cessão ou de propriedade ou concessão de companhia com as quais mantenha transações. Nesse caso as casas serão entregues • construidas em 180 dias, nas seguintes condições:

Reduções Excepcionais

VISITEM A NOSSA SECÇÃO

DE TAPECARIA NA SOBRELOJA

VENDAS A DINHEIRO E EM

SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

sem entrada inicial; com juros de até doze por cento ao ano;

 c) transferencia gratuita do imovei para o associado, finco o prazo estipulado, uma vez integralizada a amortização; d) em caso de morte do associado contratante, os herdeiros receberão o imovel, independente de qualquer outro pagamento; e) em caso de sinistro, o imovel será reconstruido pela Socie-

dade, sem qualquer despesa para o contratante; f) o contratante é obrigado a subscrever, no minimo, 20 quotaspartes da Sociedade. § 2º — A construir casas em terrenos de propriedade dos asso-dos. Neste caso as casas serão construidas e entregues em 180

dias, sob as seguintes condições: sem entrada inicial b) com juros de até coze por cento ao ano:

amortização mensal; com prazo de 180 meses;

d) com prazo de 180 meses;
e) transferencia gratuita do imovel para o associado, findo o prazo estipulado, uma vez integralizada a amortização;
f) em caso de morte do associado contratante, os herdeiros receberão o imovel independente de quaisquer outros pagamentos;
g) em caso de sinistro, a Sociedade fará a reconstrução do imovel para o associado, sem despesas para o mesmo;
h) o contratante é obrigado a subscrever, no minimo, 40 quotaspartes da Sociedade.

partes da Sociedade.

i 3.º Vender casas construidas de ma propriedade ou concessão, ou de propriedade ou concessão de companhias com as quais a Sociedade mantenha transações. Neste caso, o imovel é entresua imediatamente. sob as seguintes condições:

a) sem entrada inicial;

b) com jutos de até dose por cante ao ane;

c) amortização mensa;

d) com prazo de 180 meses para amortização;

e) em caso de morte do associado, as herdeiras receberão a basvel independênte de outros pagamentos;

f) transferencia gratuita do imovel para o associado, findo o prazo estipulado e integralizada a amortização;
g) o contratante é obrigado a subscrever pelo menos 50 quotaspartes da Sociedade.

4.º — A aquisição de imovel em qualquer lugar que interesse ao associado contratante, sob as seguintes condições:

a) avaliação do imovel pela Sociedade;
b) seguro de vida obrigatorio em favor da Sociedade;

c) seguro de vida obrigatorio em tavor da Sociedade;
c) seguro contra fogo, tambem a favor da Sociedade;
d) subscrição de quotas-partes que perfaçam o total de 15% sobre o valor do imovel, contanto que essa porcentagem não exceda a 60 quotas-partes da Sociedade;
e) juros de doze por cento ao ano;
f) prazo de 120 meses para amortização;
g) com transferencia gratuita do imovel, depois de findo o prazo substituição a intermitação a mortização;

estabelecido e integralizada a amortização.

ART. — Pela Carteira de Credito se propõe:

1.º Contrair emprestimos a longo prazo, com particulares, bancos, instituições ou estabelecimentos de credito, principalmente com \$ Calxas de Credito Cooperativo.

2º Receber em deposito dinheiro a juros, a prazo fixo ou em conta-corrente com aviso previo.

3.º Aceitar depositos em conta-corrente limitada. até vinte mil

cruzeiros.

4.º Fazer emprestimos a seus associados para fins julgados utels e reprodutivos mediante as garantias que forem estabelecidas.

5.º Operar em descontos de titulos de aceite ou endosso dos

Fazer cobrança e pagamentos por conta dos associados.

6.º Fazer cobrança e pagamentos por conta dos associados.
7.º Receber valores em custodia ou para administração.
8.º Realizar todas as operações de credito permitidas em leis.
No caso de uma cooperativa agro-pecuaria, poderá ser assim redigido o Capitulo III dos estatutos:
ART. — A Cooperativa tem por objetivo promover a defeas integral dos interesses des agricultores e pecuaristas domiciliados na sua area de ação, beneficiar, padronisar e vender em comuma a produção

de seus amociados.

ART. — No cumprimento de seu programa de acto, a Cooperativa m bcobge wi

a) manter secção de compras em comum, visando adquirir quaisquer artigos relacionados com as atividades de seus associados, es-pecialmente maquinas agricolas, inseticidas, fungicidas, produtos reterinarios, sementes e adubos fertilizantes;
b) promover a venda em comum da produção "in natura", be-

neficiada e classificada, quando deva ser levada a outros mercados consumidores do país ou do exterior; consumidores do país ou do exterior.

c) instalar armazens para fornecimentos de generos de primeira necessidade, peças de vestuario, utilidades e artigos de uso domestico, exclusivamente aos associados, suas familias e empregados;

exclusivamente aos associados, suas familias e empregados;
d) encarregar-se da aquisição de reprodutores de raça para
melhoramento dos rebanhos de seus associados;
e) instalar armazens para recebimento da produção dos associados, destinada ao consumo interno ou à exportação;
f) organizar um serviço de recebimento e distribuição dessa
mesma produção, de modo a diminuir as despesas de transporte;
g) adotar marca de comercio devidamente registada e promover
a padronização dos produtos e da sua embalagem a fim de apresentar
aos mercados consumidores produtos uniformes e conforme as exigencias desses mesmos mercados;
h) fomentar o beneficiamento dos produtos e sub-produtos não
aconselhaveis ao consumo e dos excessos porventura existentes;
l) tutelar e representar seus associados perante os poderes pu-1) tutelar e representar seus associados perante os poderes pu-

ART. — A Sociedade se propõe, tambem, realizar, por seu inter-medio, para os associados, operações de financiamento, emprestimo no Banco do Brasil, na Caixa de Credito Cooperativo e outros estabelecimentos de credito.

ART. — A Cooperativa se propõe, igualmente, estudar as condi-ções dos mercados consumidores, de modo a assegurar aos seus asso-ciados os melhores rendimentos com a exploração de seus produtos e

ciacos os memores remantantes com a exponencia de seco producto.

ART. — A Cooperativa ainda se propõe, dentro do programa traçado pelos presentes estatuiças criar quaisquer serviços de ordam geral, visando sempre o desenvolvimento e a melhoria das condições de trabalho dos seus associados.

ART. — Tedas as operações da Cooperativa serão realizadas sem o manor fito de fuere, proveniente de comercie intermediario de especulativo, e afetivadas na medida de suas pomibilidades.

- Leobino Pergira dos Santos 4,048 - Lincoln Cesar do Amaral 4.08 — Lincoln Cesar do Amaral 4.581 — Agostinito Alvares, 6.369 — Pidro de Andrades Ticorada, 6.615 — Sebastião Palmiro de Ot-veira, 7.917 — Olindo Salles Pi-menta, 7.110 — Benone Miguel Alar, 7.661 — Prancisco Soares Ribeiro, 3.104 — Abdala Jorge Facuri: Requerimentos de 1915 com a despacho "Certifique-se"; Prot. 9.019 — Orlando Ponseca 11 929 — Sebastião Candido Cor-rea, 13.617 — Ermesto Pereira Gan-

Prot. 309 — Pedro Feitosa, 2,006 — Palmiro Batisfuta, 3,812

rea, 13,017 — Erbesto Pereira Gant-girano, 15,312 — Manoel da Silva, 15,827 — Francisco Munhoz, 16,240 — Augusto Prancisco Lu-minati, 16,689 — Elpidio Moura, 17,228 — Antonio Geraldo Jun-quejra de Andrade, 18,318 — Antonio de Assia Pinheiro. 18 899

Jose Zanoni, 4.453 — Raymundo Percira do Nascimento; Requerimentos de 1918 (Certifique-se) : rique-se):
Prot. 4,453 — Raymundo Perel-ra do Nascimento, 5,472 — Luis Arlino de Camargo, 5,745 — Os-waldo Moreira da Silva, 5,787 — Geraldo Almeida Santos, 6.438 — Plorindo Capovila, 6.945 — Manoel Marinho Lima, 7.657 — José Apa-recido da Silva, 7,909 — Zacarias Bueno de Moraes, 8,377 — Anto-nio Golim Filho 9,185 — Cicero Rodriguea Nascimento, 9,800 — Laercio Antonio Durval, 10,005 — Daniel Noguetra Dins, 10.808 -Ildebrando Godéneio de Oliveira. 10,896 — Olindo Antonio Fisaro, 11,519 — Miguel Maggio, 11,526 — Vicente Bernardino da Silva, ... 41.134 — Fernando Chacon Noves, 41.563 — Italo Cabral de Moraes, 41.563 — Italo Cabral de Moraes, 41.563 — Italo Cabral de Moraes, 41.563 — Athos Ruy Bernardi, 43.240 — José Antonio Vaz, 42.734 — Gabriel Junqueira Nepomuceno, 44.047 — Francisco Cor

niati, 7.394 - Mario Arioli, 8.504 - Silvio Dolfino: Requerimentos de 1947 - (Certifique-se):

Prot. 146 — Sebastião Ismael de Souza, 580 — Antbal Gomes, 607 — Vicente Gomes de Oliveira, 744 - Francisco Ferreira, 753 - Ma-noel Lima, 1,731 - Otavio Moreira. 1.783 — Renny Tonglet, 1800 — Antonio Alves dos Santos;

Requerimentos com o despacho: Forneça-se Certificado de ção", entregue à 2,a Secção desta

Requerimentos de 1946: Prof. 6,422 — R. D. — Bruno Raruffi, 16,804 — Marino Accardo, 36,656 — Alcen Silva Filho, 36,658 — Enes Gutierrez, 36,659 — Arlindo Bergamasco, 36,664 — Ex-pedito Rodrigues 36,691 — Ermeda Maja, 36,696 — Raul Pinto Car closo, 36,697 — Alcino José de No-taes, 36,720 — Antor da Costa, 36,725 - Francisco bezerra Montes, 36,737 — Helfor Fernandes Ca margo, 36,746 — Agener Recalchi, 36,803 — Emygdio José da Costa,

56.006 — Américo Russo, 36.931 — Antonio Maria da Silva, 36.944 — Amadeu Miguel, 36.952 — Bruno Michelucci, 36,953 — Provase Florentino, 36,971 — Alvaro Polido, 36,974 — Afonso Cherobino, 36,975 - Alcen Gomes Gongalves, 36,979 - Akira Makiuti, 36,931 - Manuel Fortunato, 36,988 — Eraldo Car-valho da Silva, 36,989 — Luiz Rosa de Lima, 36,990 — Waldomiro Ros si, 37,014 — Carles Piscott, 37,442 Almerindo Mafrinato, 40.887 -Julio da Conceição, 40.982 — João Reinaldo da Silva Filho, 41,510 -Manuel Rodrigues, 41.925 - José Arão, 41.991 — Paulo Leopoldo Zimmermann, 42,229 — Alcides

44.094 — Roque Campagnola, S/N — Sergio Cristaldi; Requerimentos de 1947;
Prot. 1,531 — Egidio de Santi Junior, 2,151 — João de Oliveira Dorts, 2,152 — Santo Rosa, 2,231 - Joaquim Antonio da Costa.

Angelo Alexandre, 42.237 — Mario Pauletti, 42.243 — Leoncto da Silva, 42.778 — Pedro Ramos, ... 42.818 — João do Nascimento.

CALOROSO APELO... (Conclusão da La pagina) A mensagem do sr. Maximos.

disse o presidente Truman, "re-viveu as esperanças de todos nos"

"O governo grego escolhido pela livre vontade do povo grego e ba-seado na confiança da grance maioria, 6 exatamente a politica sugerida para a defesa das insti-tuçioes livres diante da convicção que reforça as leis do Estado o oferece anistia com o fito de por termo o mais breve possivel à situação anormal".

O sr. Sophoulis, lider da opostção, em sua mensagem, expressa a gratidão do povo grego e decla-

ATENAS, 15 (AFP) - "As midiz entre outras coisas o comuni-cado do comité central da E.A.M., que conclui: "Os gregos, que es-creveram a epopéia da Albania, resistiram ao "eixo" e fizeram os ingleses baixar a cabeça não hesi-tarão em sofrer o holoccusto pe-la liberdade e pela independen-cia".

let que desefam per no cinema, actria de tudo, um conjunto homogé-nes e produndo dentro de um ro-tero como de equilibrio, sobriedade

ENSINO E CULTURA

A escolha do novo Diretor de Educação

Dentre os nomes indicados para a Diretoria da Educação, destnea-se o do conhecido pedagogista Aquiles Archero Junior, prin-cipal figura da Universidade Popular Presidente Roosevelt, A noticia de sua designação para o cargo foi recebida com geral agrado, em todos os melos educacionais desta capital e do interior, especialmente entre os altos funcionarios da repartição da rua Marconi, onde o professor Archero conta com inumeras simpatlas,

Ainda ontem, esteve nos Campos Eliscos uma delegação de professores a fim de expor ao governador do Estado as razões por que julgam de mais alta conveniencia, para o ensino pullista, a escolha desse educador. Não pôde essa delegação ser recebida, como aliás aconteccu a muitas outras, em virtude de se achar o novo governador exausto por motivos que é facil imaginar. O gesto, contudo, é significativo, e convem lembrar que poucos professores gozam, junto à classe, de tanto prestigio, mesmo porque coube ao sr. Archero liderar o movimento de 1946, graças ao qual foram aumentados os venejmentos dos educadores primarios.

Opiniões e Sugestões A ASSISTÈNCIA ESCOLAR EM FACE DO MOMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO Mary Alvim

Devido ao pauperismo generalizado e à ignorancia das massas trabalhadoras, as crianças pobres, apresentam-se-nos ainda em ida-do pré-escolar, conjaminadas de molestias, depauperadas e cheias de victos

Aos 7 ancs, com todos os prejuizos decorrentes do abandono em que vivem, então a escola primaria — quando e onde ela existe! — lhes delta a mão.

E as crianças pobres, vão cons-tituir, para a professora, um problema sem solução: a classe super-lotada e heterogenia. onde entram deliquentes precoces, retardados mentais, desnutridos, etc. A' professora faltam recursos, para ven-cer tals dificuldades que a classo O mal é profundo. E vem de lon-

Por essa razão, pouca influencia ror essa razao, pouca influencia a escola primaria exerce em nos-so meio, jazendo à margem da ci-viltzação cristalizada dentro da preocupação de ensinar a ler. a cer! E os demais? Ao sairem da es-cola — quando conseguiram entrar na escola! — desorientados, ape-nas meio alfabetizados, com a ca-

escrever e a contar. e nem isso

conseguimos... E não venham argumentar com prosperidade material de alguns Estados, onde a instrução parece. mais generalizada. Essa prosperidade, nada tem a ver, com a instrução precarissima que o governo dá. c. existe tão somente, graças ao dinamismo natural do homem que conseguiu vencer as as-perezas do meio, evoluindo por experiencia propria ou por intui-

cao.

Em qualquer canto do Brasil, nas lavouras, como nas industrias, temos o exemplo de homens dotamos o exemplo de homens dotamos o exemplo. dos de extraordinaria energia, evidenciando, no trabalho, inte-ligencia clara e precisa, cons-truirem grandes fortunas, sendo, entretanto, inteiramente analfabe-tos! Esses, são que conseguem ven-

BOLHAS DE SABÃO

DO ARTISTA

Quando, nas festas pirotecnicas, queimam-se girandolas, estas rom-pem o espaço escuro da noite festiva, com seu circulo esbranqui-çado de luz atraindo e encantando a vista dos que ficaram cá embsixo, da terra, até que esgota-de o impulso da ascenção e a pol-vora que as alimentam caem sem destino, confundidas mas tre-vas que as envolvem

vas que as envolvem.

Assim também são os artistas. Projetam-se na vida, niraves da sua arte, vivendo com sensibilidade as mais profundas emoções, amando, sofrendo e sentindo, em toda a intensidade, a propria vi-da essa vida que ora é tragica, ora 6 comica, ora é remansosa e, ou-tras vezes, é tumultuaria, deses-perado a violenta, nos seus as-pectos multifarios.

E quando, no crepusculo da vida, numa alvorada de cabelos brancos. vencido pelo tempo, mas conven-cido da invencibilidade da arte e da beleza da emoção, o artista, melancolicamente, sai da cena e, longe da paisagem sedutora das plateias, desaparece, tambem, como a roda das girandolas. a luz imortal que a sua arte deixou vibrando no coração daqueles que o admiraram, essa ficará para sem-pre iluminando a saudade daqueles que o amaram e o aplaudiram...

DO CIRCO Quent de nos não guarda, na memoria da infancia. a beleza emocional desse enorme guarda-chuva de lona aberto, todo chelo do vivacidade e alegria, no colori-do da saudade?

DA FRATERNIDADE

Através dos sonhos que vêm acalentando a humanidade, desde o seu berço, nenhum tem permanecido mais tempo, no identismo dos homens, do que o espirito de fraternidade. E mal de nos se assim não fosse. O egoismo, essa ferrugem dos sentimentos humanos, que tambem vem acompanhando os hodesde o antemanha da historia, so tem provocado dissenções, lutas e desmoronamentos de

civilizações. Pelizes os que sabem compreender, e praticar, em todos os mo-mentos, a grande e eterna verdade, que sobrepaira, soberana, desa-fiando os sculos e que so ins-creveu, como letras de fogo, na tabua do Sinai; — "Amai-vos uns DE ANATOLE FRANCE

A vida e a obra de Anatole Fran-A vida e a oora de Anatole Fran-ce se pontilharam desse himor, que foi ironia e picdade, duas con-selheiras excelentes, pois, que uma sorrindo, faz-nos a vida amavel; a cutra, chorando, no-la torna sagra-Não era cruel a ironia que en-

tão se invocara. Não ria do Amor, nem da Bele-za. Era branda e benevolente, Seu

riso acalmava a colera, ensinava a zombar dos maus e dos tolos, a quem, se não fosse ela, poderiamos ter a fraqueza de odiar. Mas, o autor de "Sur la Pierre Blanche", (inha o senso da ale-

gria, porque acreditava ninda nas grandes coisas, altas e nobres da existencia humana. Cria no milagre do genio grego, revelado em modelos eternos de

simplicidade inimitavel. Cria na beleza, realidade radiosa neste mundo de aparencias obscuras.

Cria na arte que fixa, em ilusões omoraveis, as tristezas efemeras Cria na ação das palagras, para

mudar o destino das nações e. por isso, a empregou com esperança Cria no reinado da Justiça e da Verdade, e, por isso, as serviu

flelmente. Cria na ciencia, na sua ação benfazeja e incessante e por is-so arremeteu contra Brunctiere, quando a declarou em bancarrota.

Cria na autoridade da filosofia. no prestigio tutelar dos pensano presigio tuelar dos pensa-dores e na submissão dos povoj aos ditames dos pensadores e por isso, afirmou na legenda do seu "ex-libris" e no discurso de inauguração do monumento a Renan: — "Lentamente, mas todos os dias, a humanidade realiza os so-

nhos dos sables".

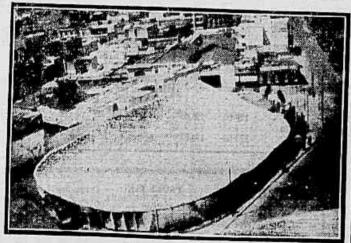
Assim, esse diabolico, cetico, que perfumou dois seculos com a mais clara e suave das filosofias, acreditava em todas as grandes coisas-que constituem as cumiádas do pensamento humano.

DA IMPRENSA

Dentre os vanguardeiros da civi-lização, que avançam através dos seculos, como sentinelas da liberindiscutivel é que, à imprensa, como veiculadora e impulsionadora do pensamento em ação, cabe a primeira linha, na ofensi-

MARIO JULIO SILVA

UM CIRCO BRASILEIRO EM MONTEVIDEU



Vista externa do CIRCO NORTE-AMERICANO, de propriedade dos artistas brasileiros Irmãos Stevanovich, atualmente juncionando, com sucesso. em Montevideu. O circo acha-se instalado à rua Agraciada e La Paz, uma das principais arterias da capital do Uruguai.

NOTICIÁRIO

GRANDE REUNIAO DE TODOS OS ARTISTAS NA A.B.P.C.E.D. A Comissão Permanente de Teatro. Circo, Radio, e Variedades, composta dos srs. Manoel de No-brega, presidente. Paulo Seyssel, vice-presidente, Aristides De Basile, secretario, Nino Nello, tescureiro e tios direttres Daniel Basile, tios direteres Daniel Bernardes, Waldemar Seyssel, José Piercni e Raul Soares, reune-se, hoje, em carater urgente e extraordinarlo na sede da Associação Brastleira dos Proprietarios de Circos e Empresarios de Diversões, com a assistencia dos jornalistas Pran-cisco Sa, Mario Julio Silva e Os-

valdo Correia. Para essa reunião, em que serão tralidos assuntos de grande im-portancia, foram convidados o esr critor Joraci Camargo. o prince-pe dos comediantes Procopio Per-reira e seus contratados, o ator Darcy Cazarre e os elementos da sua companhia, e escritor Miroel

Silveira e os V COMEDIANTES. alem de todos os atores, diretores, empresarios de todos os circos e demais casas de diversões.

A reunião que será levada a efeito na sede da A.B.P.C.E.D., á rua Visconde do Rio Branco. n.º 233, primeiro andar.

NAO SE ESQUECA. Que a situação de prestigio, que hoje desfruta a Associação Brasileira dos Proprietarios de Circos e Empresarios de Diversões, 20
deve, em boa parte, 20 esforço, à
dedicação e ao incansavel trabalho de seu presidente, 27. Paulo
Seyssel.

VESPERAL EM TODOS OS

CIECOS

De acordo com a praxe, todos
os circos atualmente funcionando nesta Capital darão, hoje, vez-perais infantis, com um progra-ma caprichosamente organisado

Leça vazia e na mãos inuteis, seguem pela vida, a esmo, constituin
do um "peso morto" para o progresso, racional do pais.

E' um crime que em noasos dins,
quando a ciencia segue vigilante as
leis do crescimento infantil, ditando novas normas para a educação,
os ucasos governos se julguem
desobrigados, dando escolas passa
distas de ler, escrever e contar a
uma parte apenas das nosass crianças em idade escolar, deixando
as demais em abandono. as demais em abandono. Dada a ma situação em que vive

a criança pobre até os 7 anos a escola primaria, ainda que renovada e disseminada, não resolverá jamais o problema da educação

Qualquer sistema educacional a adaptar-se no país, será incom-pleto, se não principiar pela assis-tencia no pré-escolar.

OS DIREITOS DA CRIANÇA Bem pouco conhecidos, no Brasil, são os termos da Declara-ção dos Direitos da Criança, for-mulada em Genebra, a 17 de março de 1923, e que abaixo transcreve-mes.

de 1923, e que abaza standa en en esta presente declaração dos DI-REITOS DA CRIANÇA, chamada "DECLARAÇÃO DE GENEBRA", os homeos e as mulheres de todas as nações, reconhecendo que a humanidade deve conceder à erianca tudo quanto houver de melhor o de mais benefico para ela, afirmam, como deveres seus, excluida toda ideia de raça, nacionalidade ou crença religiosa, o seguinte:

A CRIANÇA deve ser colocada em condições de realizar normal-mente o seu desenvolvimento físico e espiritual.

A CRIANÇA com fome deve ser alimentada; a criança enferma deve ser asistida, a criança atrasada em sua educação deve ser estimulada a prossegui-la a criança desviada do bom caminho deve ser reconduzida a ele o orfão e o abandonado devem ser recolhidos e socorridos.

III

A CRIANCA deve ser a pri-

A CRIANÇA deve ser a primeira a receber socorros, em toda ocasião de calamidade publica.

IV

A CRIANÇA deve ser preparada para canha-

para ganhar a sua subsistencia e ser protegida contra toda serte de explorações.

A CRIANÇA deve ser educada, inculcando-se-lhe o sentimento do dever que lhe assiste de colocar as suis melhores qualidades ao serviço de seus irmãos.

OPORTUNIDADE

Trecho da carta de uma aluna do Curso Popular de Português do curso Popular de Porjugues Prático: "Professor. Vontade de aprender sempre tive, mas o que me tem faltado é oportunidade. Eu tenho minhas idélas, mas como dizê-las com palavras? Com fran-queza, não sej". Milhões de brasileiros estão nessa condição. Aju-demos nos que têm vontade. Aprecemos nos que tem vontade, Apre-sentemos oportunidades. Els por que a Universidade Popular "Pre-sidente Rooseveli" depois de ano e mejo de existencia, está lançando a sua campanha financeira Pró Educação Popular, Remeta a sua contribuição à sede provisória da U. P. "P. R.", à rua Libero Ba-daró, 561 — 2.0 — fone: 6-3735.

OBRAS DIDATICAS
"A Infancia Retardataria"—
Norberto de Souza Pinto. E', inegavelmente, um dos melhores trabalhos dos que se tem publicado
no Brasil sobre o assunto, havendo merecido, alías, as melhores referencias de reluciotes de res referencias de psiquintras de renome, tais como o sr. Pacheco e Silva, e de renomados pedago-

gistas, e de renomados pedago-gistas, entre os quals o sr. Lou-renço Filho e Sud Menucci. Um dos principais meritos do livro reside no fato de haver sido o mesmo escrito com perfeito conhecimento prático da questão
tratada, pois o sr. Norberto de
Souza Pinto manteve, por varios anos, em Campinas, uma escola para crianças anormais, onde ob-teve resultados dignos de nota.

REAJUSTAMENTO DE VENCI-MENTOS DE PROFESSORES SECUNDARIOS

RIO, 14 (Asapress) - O sr. Benedito Costa Neto recebeu ontem em seu gabinete numerosa comissão de professores secundarios, que lhe foi solicitar providencias no sentido de ser apressada o reajustamento de vencimentos para a clas-se. O Ministro prometeu solucionar a questão dentro de breves

Comício Pró-Eleicão do sr. Alipio Corrêa Neto

Comunicam-nos da Esquerda Democratica:

"Realiza-se na proxima quinta-feira, às 20 horas, no Largo da Concordia, um comicio da Esquerda Democratica, destinado não só à propaganda de seu programa partidario, mas ninda da candidatura do Prof. Alipio Correa Neto à Assembléia Constituinte do Estado, nas eleições suplementares marcadas para o dia 23 do corrente.

Como é sabido, a Esquerda Democratica obteve nas eleições de 19 de janeiro, 14.410 votos, e, como o quociente eleitoral fixado pelo Tribunal Eleitoral atinglu a 1.070 votos, não conseguiu ela ver elelto o seu candidato mais votado, faltando-lhe para tanto apenas 680 votos. E visando conseguir essa votação, agora, nas eleições suplementares, que estão empenhados todos os elementos componentes da referida Comissão Executiva, que ainda ontem tomou importantes resoluções a respeito, Não podem admitir os esquerdistas de São Paulo que o eleitorado paulista, que já bateu o candidato a governador do partido majoritario no ultimo pleito, elegendo aqueles candidatos que lhe pareceram mais fiels às suas aspirações de liberdade e justica social, se mostre indife-rente ao candidato de um par-tido cujo lema é SOCIALISMO E LIBERDADE e que está sendo vitima do regime das "sobras" dicitorais instituida por aquele mesmo partido majorita-rio. Dai alimentarem fundadas esperanças de elegerem agora o seu candidato mais votado, que é aquele ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo,

Para o comicio do dia 20 do corrente, no Largo da Concordia, são especialmente convidados os eleitores que deverão vo-tar novamente nas eleições su plementares do día 23, a fim de tomarem conhecimento do pro-grama da Esquerda Democratica e saberem o que fará na Assembléia Constituinte do Estado o seu candidato."

6 Floor - DR. THEOPERO NORREGA

Reivindicações dos Concema

Dirigem-se ao chefe do govêrno pedindo equiparação aos funcionários do Estado

meroso grupo de funcionaries publicos federais, lotados nas diversas repartições da União, sediadas neste Estado, que nos fez portadores de um apelo di-rigido aos demais companheiros em serviço no Estado de São Paulo, no sentido de que estes prestigiem o movimento que estão encentando a fim de conseguir a reestruturação de carrelras e a concessão de licençapremio, a exemplo do que foi feito recentemente para os funcionarios estaduais. Esta pretensão dos servidores do Governo Federal encontra apoio no par ragrafo unico do art, 12 das Disposições Transitorias Constitucionals, que atribut aos cidadãos o direto de recorrer de qualquer ato dos interventores, dentro do prazo de 10 días, Invocando ainda o respeito ao principlo constitucional de que são todos iguais perante a lei, os funcionarios federais estão recorrendo no Presidente da Republica, solicitando do dirigente da Nação sua equiparação aos funcionarios do Estado de São Paulo, obtendo as regalias que estes desfrutam, Nesse sentido,

Esteve em nossa redação nu-

ros que enderceem no General Gaspar Dutra recursos no mes-mo sentido o que poderá ser feito por intermedio de representações, petições, telegramas, individuais ou coletivos, Tendo em centa o prazo concedido por lei, esse movimento reivindicatorio deverá ser intelado o mais breve possivel, tendo em vista melhorar a stuação da classe.

Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se dia 19, as 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à Av Brigadeiro Luiz Antonio, 393, a posse do prof. Celestino Bourroul, recentemente eleito para o cargo de Presidente da Associação Paulista de Combate no Cancer, em virtude do fale. cimento do professor A. C. Camargo. Na mesma ocasião serão fambem empossados os novos membros benemeritos gal. Gaudie Ley, deputado Manoel de Nobrega. sr. Paulo de Carvalho, Carmen Annes Dias Prudente, Iris Andra-de Arlé e Nair de Barros. Para a solenidade estão sendo convidadas as autoridades civis, militares solicitam a todos os companhei- l e eclesiasticas,

"ENVOLTO NA SOMBRA"

policial, que lhe empresta uma certa agudeza a seus contornos, o argu-mento desta jita da Fox é dos metheres. A questão de caso de poli-cia, que representa o motivo cons-tante de "Envolto na Sombra", são está explorada a ponto de perver-ter toda a trama urdida pela his-toria, pois que os homens da lei pouco aparecem e mass vede la pouco aparecem e quase nada ja-sem. Dai resulta que tudo caminho dentro de um nivel bastante interessante e capaz de monopolizar a atenção do publico do começo ao De um lado, o caso romanesco do

relhusco colecionador e negociante

de obras de arte, que certa vez se apaixonou, em Roma, pela beleza de um quadro celebre. Custou a comprar a obra de arte, mas conseguiu, na sua propria patria, casar-se com uma criaturinha jovem e tão pare-cida com a moça da tela que se diria tinha sido ela o modelo. Dai uma paixão outonica que o arrasta, escaldante e impiedosa, ao desvario do ciume e ao precipicio do crime, porque a sua amada prejeriu outro, mais jovem. Esse é a gênese do caso contado, decorrendo dal todos os incidentes, que são conduzidos com a perteia necessaria para agradar. Re-leva notar que não há misterio algum notar que não há misterio al-gum nessa narrativa, conhecendo a especiador logo quem seja o crimi-naso escondido atrás de um capanga. Mas assim mesmo ele acompanha, cheio de curiosidade, a marcha dos acontecimentos, certo de que o man-dante do assassinio movido sela inspolicar amar à estracechainsopitarel amor à esposa receba no fim, o catigo necessario ao equi-librio dos fatos.

quanto a não ter sido esse caso mais penetrado, mais resolvido, mais es-misçado, como consinha para apro-veta-lo totalmente. A impressa dada é de que tiso ndo foi feilo por dada é de que isso não foi feito por proposito deliberado, pois lienry Halhaway precisava por em primetro plano, custasse o que custasse, o novo astro Mark Stevens, que já apareceu por aqui ao lado de Joan Fontaine em "Esse encanto irresistive!". Dal então, ao que parece, a atitude daquele diretor, dando maiores oportunidades ao novato, evidentemente destinado a grandes leitos. Mas nem esse desprezo por aquela parte mais poetica menos terra-a-lerra — conseque prejudicar o resultado final A direção, bem secundada por

A directo, bem secundada por uma fotografia obtida de angulos capaces de ressaltar todos os mo-mentos directos. mentos de resistar todos os mo-mentos e fixá-los com um vigor cheio de realismo, não oferece se-nões. Hathaway conseguiu manter a narrallva dentro de uma aura de interesse forte e permanente, não esperdiçando um instante sequer. Todas as passagesn mereceram um cinzclamento de artista, de manei-ta a que o conjunto não sofresse de ra a que o conjunto não sofresse de hiatos em sua sequencia. Dai se conclui que a película pode não agradar a todos quantos desejam um amor mais derramado e não tão sofrendo como foi apresentado; de um lado muito esportiramente entre o detetive incriminado e sua secretaria, e de outro entre o aristocratico e fino colecionador e sua belistima esposa, que apesar disso prolistima esposa, que apesar disso pro-

A cumura procura recolher con mais afinco, as expressées de Mark Eletens. E não se pode discr que ele desaponte o fotografa nem o dicle desaponte o fotografa nem o diretor, pais a sua mobil dade finanomica esta bem e-gusifrada com
o femperamento impulsivo e energico que lhe conbe viver. Por taso
mesmo, eridoncia-se que ele somenfe encantra rivol, em capacidade de
expressão, na libura elegante e ria
de Clifton Webb. São dois tipos
completamente dispares, enda qual
dentro de um circulo de emoções e
de ambientes diferentes, más ambos
bem definidos e bem compenetrados
de sua condicão.
William Beidix é outra para

€ contracedo.

fassem, mas é preciso constr que a meta-tinta em que ele se mantém está conforme com o feor geral do filme.

filme.
Lucille Ball ndo encontra diffculdade em acompanhar Mark Statens em sua porfia pelo desemaranhamento do compliendo caso em
que o envolvem para ser o bode ex-

piatorio,
Ja Cathy Downs, digna realmente do pincel de um Rajael, tem a só incumbencia de ser bonita e mo-ca, para contrastar com a quase decadencia do esposo. E 1110 cla o fas com a petulancia de uma bonita flor na lapela do seu mui sobrio e romantico companheiro pende para um aventureiro. Mas deverd ser bem recebida por aque-

ARTHUR PACHECO.

Loseria do Estado de São Paulo Premio maior: Cr. \$ 200.000,00

Plano JJJ - Lista de Sexta-Feira, 14, extraída Sabado, 15 de Março de 1947 - N.o 400

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cor preta, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 14 de Março de 1947, às 14 horas

2035 - 1500	7857 - 170	19 14021 70 15721 70 15657 70 1596 70 19906 77 19 1457 70 15721 70 15866 70 19907 70 1585 70 15721 70 15866 70 17997 70 1585 70 1576 70 15866 70 17997 70 1586 70 1798 70 1586 70 1786 70 1586 70 1786 70 1586 7	70 JULY 1 70 Z1438 177 20 JULY 2 70 Z1438 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 2 Z1437 177 2 Z1437 177 2 Z1437 177 2 Z1437 177 2 Z1437
1201 - 5 70	Section 10 Syst. 170 19041 170 11216 180 12295 170 13383 170 13393 170	0 14795 70 15975 70 15995 70 159	20113
1337 1 160	33 1 10 9197 1 70 10366 1 70 11511 1 70 12595 1 70 1259	150 160 170 1719 170 1819 180 190 190 190 180	20703 - 8 70
1633 - 1 70	1 70 9185 70 10675 80 11798 78 12925 70 11997 70 11975 70 11977	5199	998 - 1 70 997 - 1 70 997 - 1 70 997 - 1 70 997 - 1 70 998 - 1 70
1896 - 1 70	\$ 70 9754 6 80 10896 6 70 12003 6 70 13103 6 70 13135 5 70 154 5 8 70 154 5 70 154 5 8 70 154 5 8 70 154 5 8 70 154 5 8 70 154 5 8 70 154 5 70 154 5 8 70	35	57 - 5 70 56 - 5 80 56 - 6 70 71 - 5 80 55 - 6 70 77 - 5 78 59 - 5 70 50 - 5 70

Todos os numeros terminados em 1 :êm Cr\$ 60,00 alem dos premios constantes nesta lista

O escritário à rua José Bonifacio, 90 e 167, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 às 111; e das 13½ às 16 horas e aos sábados das 9 às 11. A diretoria pagará integralmente o valor que representem os bilhotes premiados, durante os primeiros 6 mêses da respectiva extração, ao seu portador, e não reclamação alguma por perda, subtração do bilhotes ou qualquer outro incidente alegado. Ne case de premie maior sair ne número (1.000) serão considerados como aproximações o imediatamente superior o o último dos milhares que jogarem; sendo o áltimo, serão aproximações o imediatamente inferior o o primeiro. Esto é: o n.º 1.000;

EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS.

O Direter - Major MARIO RANGEL

A Autoridado Policial: DE. EDUARDO LOUZADA DA ROCHA

6 Fixed Pederal: DR. T. DE SOUZA LOBO

Movimento Sindical

Assembléia Sindical dos Trabalhadores no Anhangabaú Lista dos assuntos a serem abordados — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS, sobre o conclave, os lideres sindicais Alvaro Caçador e Roberto Morena, Secretário Geral da C.T.B.

Será realizada amanha, às 20 do inciso 1.º do mesmo artigo, no sentido de ser assegurado a cada categoria um salario minimo protins a os poderes constituidos a imedias aplicará, as a secessicados de trabalhador e de sua familia. diata aplicação das leis que regem os direitos de todos os trabalha-dores. O movimento foi iniciado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos ; e, ate ontem à tarde, já haviam ; aderido ao movimento mais de duas dezenas de entidades de classes, esperando-se que esse name-ro seja grandemente aumentado até amanha, obtendo-se o apolo integral de todos os trabalhadores paulistas que se acham lutando pelos seus direitos já consagra-dos pela nossa carta magna. LISTA DOS ASSUNTOS A SE-

REM ABORDADOS Os oradores que se farão ouvir naquela assembléja irão abordar os assuntos seguintes;
1.º) Aplicabilidade do inciso 6.º. do Art. 157. da Constituição, exi-gindo-se que a Camara Federal

se pronuncle sobre a sua autoaplicabilidade.

2°) Imediaja regulamentação

DIA 1.º DE MAIO

A Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, acolhendo a sugestão de um grupo de comerciarios, lançou a ldéin de ser condignamente comemorado o proximo pri-meiro de maio, data universal-mente consagrada no trabalha-

Para tornar realldade a iniciativa, a Federação dos Empre-gados no Comercio solicitou o apoio das demais entidades sindicais de grau superior, tendo já aderido à ideia as seguintes Federações: dos Trabalhadores na Industria da Alimentação, dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mecanicas e do Material Eletrico, dos Trabalhadores do Vestuario, dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario e Federação Nacional dos Condutores de

Veiculos,
A Confederação Nacional dos
Trabalhadores no Comercio e
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria assegu-

ram seu apoio à iniciativa. Os organizadores desse movimento reuniram-se, no dia 14 do corrente, tendo então sido constituldas as seguintes Comissões: de Finanças, de Publicidade, de Convites, de Ligação, Esportiva-Artistica, de Transportes e de Alojamentos.

Dessas Comissões participam trabalhadores de diversas cate-

milia.
3.9 Périas remuneradas em dobro para o empregado que com-plete 12 meses no estabelecimen-lo, e proporcionalmente, no casa de recisão do contrato em qual-

4.9) Regulamentação do inciso 10.8 do citado artigo, de modo a garantir não só descanso à gestante, anies e depois do parto, mas tambem assegurando-lhe a establidade no empreso, desde o momento em que se manifeste a gravidez, até o parto.

5.9) Reconhecimento das convenções coletivas de trabalho e faculdade aos sindes aos de impola aos empregadores através da justica do Trabalho.

6.9) Restabelecer para os beneficiarios o regime anterior em que

ficiarios o regime anterior em que lhes assegurava a indenjzação.

lhes assegurava a Indenjzação, desde que tivessem alcancialo o periodo de carencia.

7º) Cumprimento e respeito à Constituição; imediata revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, adaptando-se às normas da atual Carta Magna.

8º) Aprovação imediata do abono de Natal como antecipação dos trabalhadores nos lucros das empresas;

9º) Precária situação do transporte rodoviario da Capital e do Estado.

10,º) Administração paritaria para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e concessão de aposentadorias com sa lario integral.

11.0) Sindjealização intensiva de todos os trabalhadores, espe-cialmente os trabalhadores rurais

FALAM OS LIDERES SINDICAIS SOBRE O MOVIMENTO A nossa reportagem pôde ouvir na tarde de ontem, a palavra de dols dos dirigentes daquele grande movimento reivindicatorio.

O primeiro deles foi o lider sindical e presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos, Alvaro Gonçalves Caçador, que assim se expressou: "Seria desnecessa-

rio o movimento se aquilo que es-tá estatuido na Constituição já estivesse sendo cumprido, e por esse motivo as entidades de trabalhadores se manifestam para piettear junto aos poderes constituidos para que seja dado cumprimento aos dispositivos constitucionais que asseguram os direitos de todos os trabalha dores. Os Sindicatos e outras organizações esperam contar com a presença de todos os companheiros para queir os organizações esperam contar com a presença de todos os companheiros para queir os organizações esperam contar com a presença de todos os companheiros para queir os organizações esperam contar com a presença de todos os companheiros para queir os organizações esperam contactor de contra contr companheiros para ouvir os ora-dores, que vão expor o que deve fazer o poder constituido para atender as justas reivindicações pelas quais os trabalhadores estão

dicarzação dos trabalhadores, Po-ram estas as suas palavras; "A grande manifestação de amanha, no Vale do Anhangabau", é uma necessidade após as grandes de-monstrações democraticas e patrio-ticas que o povo de São aulo pres-tou à posce do seu governador eleito e da Assembléta Constituin-le. Nenhum governo poderá le-var a cabo um programa de reali-

var a cabo um programa de reali-rações pela povo se não contar com a participação ativa e diaria dos trabalhadores, pois eles são os mais interessados na recons-trução da economia nacional e do progresso do país. Mas, para que esta cooperação seja de fato sentida, é necessario que os Sindicatos operarios englobem todos os trabalhadores de todas as categorias profissionais. Por isso, lançamas profissionais de campanha de cindimos a grande campanha de sindi-calização em massa, dando um novo aspecto so movimento sin-dical no Brisil. Todos dentro dos sindicatos, deve ser a preocupa-ção diaria dos dirigentes opera-rios. Quando julgamos que Bão Paulo há de dar o exemplo, nesse

sentido, a todo o proletariado do Brasil, julgamos que São Paulo ntingirá, em menos de 6 meses. a quota de 50,000 novos sindicalizados. Os sindicatos assim re-forçados serão mais fortes estelos da democracia e do cumpri-mento da Constituicão, o que está sendo a preocupação central de todo o proletariado organizado como de todas as organizações promotoras deste grande ato de reafirmação democratica dos tra-balhadores paulistos, que será a Assembléia Sincical de amanha à

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo

Realizam-se dia 19 as eleições para a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, A Junta Governativa desse orgão de clas-se está elaborando a lista dos associados que poderão parti-cipar do pleito e faz um apelo para que os que não possuem o recibo deste mês rovidenciem sua retirada até dia 18, vespera das eleições. De acordo com o edital de convocação, a assembléia será iniciada às 12 horas daquele dia, ou, não havendo numero legal, será realizada às 14 ho-

A trinca da Perfumaria Myrta S/A

- Creme Dental - Talco e sabonete EUCALOL -

APRESENTA A "OUTRA" TRINCA FAMOSA:

Farld Riskallah

NA PEÇA

(escrita e dirigida por Farid Riskallah)

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

Radio Bandeirantes

BASILIO

CAMPANHA DE ARREGIMENTA-CÃO DOS CONTABILISTAS

Movimento iniciado pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, a fim de ampliar a sindicalização da classe

De há multo é sentida a necessidade de intensificar a sindicadiracão dos contabilistas em todo
o Estado, de forma a congregar
a totalidade dos profissionais nos
seus orgãos de classe. Nesse sentido, manifestou-se a Begundal
Convenção Nacional dos Contabilistas, realizada em novembro ultimo nesta capital. como consta do item 1º do capital. como consta do item 1º do capitalo II do Ma-hifesto dos Contabilistas e ao Sin-dicato dos Contabilistas de São Paulo cabe a tarefa de coordenar esse movimento, dada a situação de relevo que destruta no seio da closse

Assim considerando a Direjoria do Sindicato traçou um plano para ser executado até o fim deste ano. ser executado até o fim deste ano, que deverá culminar com a fundação da Pederação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, para o que será apresada a fundação de sindicatos no interior do Estado, de forma a cobrir toda sua area territorial.

Considerando que as pequenza

Protestam os trabalhadores nas indústrias de cerveja e bebidas em geral

Esteve ontem, à nolte, em nosan redação, uma comissão de de-zenas de trabalhadores nas industrias de cerveja e bebidas em geral, representando centenas de companheiros, a fim de protestar contra a atitude do atual presidente do Sindicato da classe, sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, que, contra-riando dispositivos constitucionais e indo de encontro à marcha democratica que se proces-sa em todo o Brasil, impossibilitou a realização de uma assembleia que havia sido designada para ontem, às 20 horas, e na qual deveria ser discutidos as-suntos de interesso de todos os sindicalizados. Protestam, tam-bem, contra o fato de se encontrar, guarnecendo a sede do Sindicato, elementos da policia, o que evidencia claramente a incompreensão e divorcio do aludido presidente em relação à classe. Diz ainda a aludida comissão que embora acreditem os operarios tratar-se do uma manobra da propria diretoria, que convocou a classe e depois, impossibilitou a realização da assembléia, a fim de provocar represalias de elementos mais exaltados, favorecendo uma medida policial, tão a gosto do mencionado sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, que com isto, se mostra claramente o inimigo dos trabalhadores em industrias de cerveja e bebidas em geral que sempre foi.

Recepção de despedida a Roberto

lerritoriai abrangera varios ininiciplos.

Dentro desse criterio serão instalados sindicatos nas cidades de
Bantos Bauru' Presidente Prudente, Ribeirão Preto. Bão Jasé do
Rio Preto, Bão Carlos, Sorocaha,
Taubaté, Botucatu' e Campinas.
Jã existem sindicatos ou nasociações profusionais de contabilistas nas cidades de Santos, Ribeirão Preto, B. José do Rio Preto,
Borocata e Campinas, alem de B.
Paulo o que facilita o trabalho
de arregimentação.

Com relação às entiglades já
existentes será providenciada a
extensão da atual base territorial,
abrangendo os municipios proximos previsios no plano. Cumpre
assinalar que a fixação inicial do
10 entidades sediadas nos municiplos referidos não impede o
futuro desmembramento deado
que se apresentem condições propicias para esse fim. Por outro lade na municipios prapicias para esse fim. Por outro la-

picias para esse fim. Por outro la-do, nos municipios malores, com-

preendidos nas zonas em que foi dividido o Estado, há possibilida-de de serem instaladas delegacias do Sindicato da zona, o que per-

mitira sos elementos locais o es-tudo dos problemas que mais de

perto lhes interessem, até que se apresentem condições de emanci-

pação total.

Quanto às vantagens do movi-

mento encetado, são notorias. Os contabilistas do interior estão alhelos aos movimentos da clas-se, permanecendo em situação de

completo abandono, em condições de trabalho intelramente divorcia-

das da importancia das funções que desempenham e que requerem

conhecimentos altamente especia-lizados. Se é certo que na capital

e nas cidades majores as condi-ções de trabalho e a posição social dos contabilistas se elevam cada vez mais o mesmo não ocorre nas

pequenas cidades. Muito pode ser felto para melhorar essas condi-

ções, uma vez que os profissionais sintam-se amparados e prestigia-

dos pelo seu orgão de classe.

Morena Realiza-se terça-feira, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Oficiais Marcineiros e Trabalha-dores na Industria de Movels de Madeira de São Paule, à praça da Sé, 297, 2à sobreloja, sala 50, uma recepção de despedida ofe-recida ao lider Roberto Morena, secretario-geral da C. T. B., que balho em prol do reforçamento dos sindicatos desta Capital,

REUNIÕES

TECELOES DE SANTO ANDRE' Realiza-se hoje, às 9 horas da manhā, no Circo Teatro Simões, em Santo André, uma reunião dos trabalhadores em fiação e tece-lagem daquela localidade, afim de pleiteurem a transformação, em salario, do abono de 60% que estão percebendo, assim como um au-mento de 60% nos seus atuais Salarios. ASSEMBLEIA DOS TRABALHA-

DORES QUIMICOS DE SANTO ANDRE O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Químicas de Santo André realizará hoje, às 9 horas da manhā, na Rua Gertrudes de Lima, 202, naquela cidade vizinha, uma grande assembléla, afim de um protesto contra a in tervenção que sofreu por parte do balho e que deverá ser encami-

Adhemar de Barros.

OPERARIOS DA FABRICA DE Os operarios da Fabrica de Te-cidos "Labor" S. A. irão realizar uma reunião que terá por finali-dade discutir assuntos atinentes à greve em que se encontram. A assembléia será realizada amanhã, 17, às 17 horas, no Salão "Minas Gerais", no Largo da Concordia. Pede-se o comparecimen-to de todos os interessados.

novo governador empossado, sr.

SINDICATO DOS TRABALHA-DORES NA INDUSTRIA DE AR-TEFATOS DE BORRACHA DOS SANTO ANDRE'

A entidade mencionada realiza-rá hoje, domingo, às 14 horas no salão Hispano-Americano, à rua do Gazometro, uma assembléia ge-ral extraordinaria, afim de estudar o problema do aumento geral de salarios para os componentes da classe. Os associados são con-vidados a comparecer.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café de Nova York, como acontece son sabados, o mercano de cate de Avia de la la la mão registrou quais-não funcionou ontem. Em Santos, a Bolsa não registrou quais-quer modificações para o termo, limitados os negocios a 500 sacas. No disponível, o mercado também esteve calmo, posição que ainda caracterizou o mercado na semana finda. Relativamente a negocios, o periodo em referencia tambem foi apenas sofrivel. Os exportadores não demonstraram interesse em classificar senão amostra destacada, para complemento de lotes praticamente conslituidos para embarque. Em consequencia dessa calma, a posição de preços foi inferior à do encerramento da semana precedente. De sorte que os negocios, para os lotes corridos, alcançaram de 100 a 101 cruzeiros, por 10 quilos, para os cafés finos; de 90 a 100, para os estritamente moles; de 96,50 a 97,50, para os moles; de 93 a 95, para os duros; de 88 a 90, para os riados, e de 50 a 55, para o produto de bebida "Rio".

Nas entregas diretas, o mercado esteve calmo, na semana, com reduzido numero de transações concluidas, fechando ontem com ligeira alta, de 50 centavos a um cruzeiro, por 10 quilos, sobre a posição do fechamento de quinta-feira, assim, portanto, mais estavel do que nos demais dias do periodo analisado.

No algodão, o mercado tambem esteve calmo, apresentando ontem o termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo dois aspectos distintos: houve alta de 30 centavos a Cr\$ 1,10 (maio) para os meses compreendidos de março a outubro, caindo os dois sub-sequentes de 50 centavos, por 10 quilos. No disponível, porem, a posição do mercado não sofreu ontem qualquer modificação apreclavel, noticiando a imprensa a possibilidade de negocios com a França, possibilidade que vem sendo afetada pela fulta de padronização atualizada naquele centro importador do algodão paulista,

Nos cereais, não houve modificação digna de nota, do mesmo modo que nos tratos. Para estes, os negocios ontem não prisaram de 879.647 cruzeiros, sendo de apenas 197.830 cruzeiros a contribuição dos valores particulares, que não acusaram qualquer alteração sobre a posição do fechamento do pregão anterior.

CAFÉ Feder. Guerra: ENTREGAS DIRETAS DIAB 99,00 98,00 95,00 95.00 Jan, a jun, 948 Mercado — Estavel. Vendas no disponivel : — Segundo o Sindicato dos Corretores de do o Sindicato dos Corretores de café, as vendas do día 14 foram do 23.900 somando o para o més 293.322 sacas. Preços no disponivel — Tipo 4, cafés moles, Cr\$ 97,50; duros, 95,50 — Tipo 5, Rio, 56,00, Mercado cal-BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 13) CONTRATO "B"

	Ant.	recn.	
Março	60.30	60.30	Mi
Malo	60.90	60,90	Ide
Julho	62.10	62.10	Ide
			R.
	62,40	62,40	- "
Dezembro	63,50	53,50	
Janeiro	63.00	63,00	192
Mercado, paralisad		vendas.	193
Paramona	0. 00	Trane,	1933
	2007/10/00		193
CONTRAT	'O "C"		1938
	Ant.	Fech.	
Março	99.80	99,80	1942
	98.60	98,60	SE
WALLES AND ADDRESS OF THE PARTY			Por
	96,00	98,00	Nor
Setembro	95.40	95,40	0.000
Dezembro	94,60	94.60	S =
Janeiro	94,50	94.50	* **
Mercado, estavel	vendas	500 Ø.	8.00
merchan, calaver,	AGunat	000 W.	1.00

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:
Compradores:
S/Nova York ou Buenes

- H. To (Titalic)	U/ · ·			0,10,40
Berna, vista				4.29.44
Lisbon, vista				0.74,41
-readily softh				
Vendedor	195 *			
B/Nova York		Duce		
DATACAN TOLK	ou	Buei	105	
Aires (conv	(,), 8	/ VIS	la.	
aérea ou ca	abo .			18,72
Londres				75.44.10
Santiago (pe	en)	2 W.		0.60.39
La Day (no	30) .	٠,,	••	
La Paz (pes	0) .	,	**	0.44,57
Buenos Aires				4.59.07
Montevideo.		90%		10.60.62
Madrid	0.07	- 44		1.71.48
Copenhague (*****	100	0.00	
Estacela (COLOR		••	3.90,08
Estocolmo (co	oron)		**	5.21.09
Bruxelas (fra	nco)		1000	0.42 71
Paris (franco	1			0 15 74
Lisboa, vista		200		0.70.13
Darma wiste				0.75,79
Derna, Vista				4.37,38
Berna, vista Coroa checa			100	0.37.44
PREÇO DO	OU	RO:		Para
compradores	m+ 2	0 91	70 .	75
		a'er'	(D B	grama

TITULOS

NEGOCIOS REALIZADOS

	APOLICES	
50	Municipals "1938"	1.010.00
2	Dist. Federal	150,00
30	Est. M. Ger. ser. A	185.00
39	Idem. ser. B	180.00
10	Idem, ser. C	178,00
9	Uniformizadas	1.080,00
24	Idem	1.079,00
20	Est. Esp. Santo	490,00
	Lap. Danie 11 11	100,00

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários

Indicação do nome do sr. Carlos Mac-Klarken para a Diretoria do Trânsito

O Sindicato dos Condutores Aut. de Veiculos Rod. da Capital apresentou ao novo governatal apresentou ao novo governador, ontem, um pedido para que
volte a ocupar a Diretoria do
Transito o sr. Carlos Mac-Klarken que já desempenhara aquele
cargo, por ocasião da interventorla do sr. Adhemar de Barros.
Os filiados daquela entidade de
classe organizaram uma caravana
de carros que partiu da Avenida

Eliscos, onde apresentaram ao sr.
Adhemar de Barros o seu pedido.
O governador esclareceu que
vo secretario da Segurança Publica, a ser nomeado. Acrescentou
alnda que logo que isso se der,
voltará a interessar-se pelo assunto.

Tiradentes ontem, às 14 horas, se dirigiu até o Palacio dos Campos Eliscos, onde apresentaram ao sr. Adhemar de Barros o seu pedido.

	9211	* C	Crue	1.144			
	142					3.620.0	0
	11	1.000,00	1200			720.0	
	103	1.000,00 500,00				358.0	
1	27	100,00	100			71.0	
50				TRAS	••	11,0	v
)	1 10	Cam S		Andes		1.040,0	
)		Contract 12	4.	Millie		1.040,0	u
)	278	Cla The	A	OES		***	
		Cia. Pat	mia	a nom		205,0	
e	20						
3	100	idem				204.0	0
И	120						ũ
N	50	C. Magi	ADR	nom.		140.0	
3	100	Bco. S.	Pn	ulo	201	260,0	
	100	Bco. S. Bco. (com	ercial		395.0	
H	-					350.0	
200		0 0	T .	A C O	E	8	
				Vo	nd	Comp	٠.
	Pop	s. P. Re	27	220	nn	217.0	'n
	Est.	8. P. R.	h	975	nn	070 0	:
	Unit	iz, nom.	,,,,	1 005	00	970,00	
	Esp	Santo		400	,00	1.079,0	!
	Min	as O. ser	7	493		485,00	,
	Ydon	3 U. BEI			-	184.00)
Ø	Talen	ser. B ser. C ser. C			-	179.00	J
	Taga	er. U	••		Ŧ.,	1770,00)
	1	Municing	218	990	00	985,00)
	1929	:::::		1.010	00	_	
	1931			500	00	115	8
				510	00		
	1931			1.030		1.020.00	ń
	1938		Shill	1.010	00	1.000,00	d
	1942		**	1.000		2.000,00	d
		Pederals		1.000,	uu	950,00	ĮĮ.
	Dont	* eller fira					
	Nom	·	**	_= "B	=	700,00	
	MOIII		iń.			760,00	
ı	. =	Wordson !	OBI	RIG.			
	# 000	Federals	GL	erra	2411	W (100 Was	
1	0.000	00,		3.620,	00	3.616.00	
	1.000	00,		722,	00	720.00	
3	500	.00		359,	00	357,00	
١	200	,00	61	144.	00	142,50	
ı	100	.00		72	00	71.00	
ı	SSECTION	Estaduate	1			1000	
ı	Café			895	00	860.00	۱
1	1921	.00 Estaduais	1	980	00	000,00	
1	1922			990	nó	100	
1				350,			
1		II		In	T	^	
ı	- 1	A L G	L	"	A	U	
1				ON HARRIES	0.000		
1	42277.000	SAC) F	AULO			Į.
ı	Term	o da Bo	lsa	de A	fer	cadorias	I

Termo da Bolsa de Mercadorias CONTRATO "B" — (Base 5) Ant. Fech Março 169,80 170,50 Maio 165,40 166,50 Julho 162,90 163,20 Outubro 161 50 162,5a

	102:00	101.0
Janeiro	162.00	161.5
Negocios realiza	dos: 16.0	000 nrb
PREÇOS DE COM	TERADO	PEC IN
DISPONIVEL	CAN O D	ALL C
DISTURITED	EM B. PA	ULLO
		IAS
	12	13
Tipo 2	nom	nom
Tipo 3	nom	nom
Tipo 3/4	183.00	183.0
Tipo 4	180.00	180.00
Tipo 4/5	175.00	175.0
Tipo 5	185.00	
		165,00
Tipo 5/6	147.00	147,00
Tipo 6,	134,50	134,50
Tipo 6/7	126.00	126,00
Tipo 7	122,00	1,22,00
Tipo 8	114.00	114.00
	111,00	111.00
Mercado - Cal		****
	TAÇÃO	
Do seewle see	LAVAU	
De acordo com	os pedi	dos de
emissão de corti	DODA D	nimada

emissão de certificado na Bolsa de Mercador Paulo:	s entrados
De 1-1 a 31-1 De 1-2 a 12-3 Em 13-3	675.740
Total	1.397.143
De 1-1 a 21-1 De 1-2 a 12-3 Em 13-3	34.334.580 82.334.496 358.696
Total	67.024.772

Santos Bolsa Oficial de Café e Morcadorias de Bantos. (Panameuro) 161,50 162.00 Pernambuce Ant. Estoque . . 469.436 Cons. do din .

125,00 125,00

135.00

135.00

TERMO DE NOVA YORK Maio ... 34,55 34,44 Julho ... 32,55 32,43 Outubro ... 20,45 29,67 Dezembro ... 28,55 22,67 Janeiro ... 28,50 28,50 Março 1948 ... 28,10 28,17 Fechamento: Alta de 10 a 12 Dentos penios. AMERICAN BPOF MIDDLING Uplands 35.91 35.83 Baixa parcial de 7 a 22 pontos.

CEREAIS

São Paulo

COTAÇÕES DO DISPONIVEL DA BOLSA DE CEREAIS

VICTOR - 100 di	alles)
123	Em cruzeiros
Amareião extra	200.00 в 202.00
Idem, especial	190.00 a 192.00
Idem, superior	180.00 a 182.00
Idem. bom	170,00 a 172,00
Idem. regular	150,00 a 155.00
Agulha extra	180.00 n 182.00
Idem, especial	170.00 a 172.00
Idem, superior	160.00 a 162.00
Idem. bom	150.00 n 152.00
Idem, regular	
ruem, regume	135.00 a 140,00
3/4 de arroz	110.00 a 112.00
1/2 arroz	74.00 n 78.00
Quirera de arroz	52 00 n 55 00
Mercado - Frot	180.

ALFAFA - (Quilo)

ALFAFA — (Quilo)

Do Estado 1,20 g 1.26

Mercado — Calmo .

ALHO — (Quilo)

Nacional, de 1,2 . . . 7,50 a 8,00

Idem, de 2,2 6,00 a 6,50

Idem, de 3,2 4,50 a 5,00

Mercado — Calmo .

AMENDON (25 Opilos

AMENDOIM (25 Quilos Superior 90.00 a 85.00 Bom 80.00 a 85.00 Mercado — Calmo

BATATA (60 Quilos)
Amarela especial . 160,00 a 170,00
Idem, de 1.* . . . 140,00 a 150,00
Idem, de 2.* . . . 100,00 a 110,00
Idem, de 3.* . . . 80,00 a 90,00
Mercado — Calmo.

CEBOLA (45 Quilos)

Do Estado, pera ... 140,00 n 150,00 Mercado — Calmo, ERVILHA (60 Quilos) Redonda 110,00 n 130,00 Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(60 quilos)
Do Estado, de 1.º 75,00 a 78,00
Do Estado, de 2.º 65,00 a 68,00
Mercado, celmo
FEIJAO — (60 quilos)
S/das S/da

Preto Nominal Roxinho, mineiro

AÇUCAR

DISPONIVEL O disponivel da Bolsa de Mer-cadorias de S. Paulo, apresentae com as seguintes cotações em

Refinado, filliado Moldo, branco Demerara . Mascavo do Norte Das Usinas do Estado (Posto vagão) Refinado, filtrado . 173,08 Idem, 2.º jacto . 167,00 Moldo branco . 153,00 Idem. 2,º jacto 147,04 Pernambuco

O disponivel do açucar em Per-nambuco, apresentou-se sem os seguintes preços: Sacas:
Usina Refinada de 1.º . 160.00
Usina de 1.º ou granfina 170.00
147.00 Entradas Exportação Consumo

Existencia 1.409.286 Sacas de 60 quilos. CARNES São Paulo

Mercado em Barretos: Novilhos gordos tipo "consumo 65,00 Novilhos gordos Tipo "Marucos" 62,00 Vacas gordas Vacas gordas 66,00 Regulares Mercado em 54º Paule: Novilhos gordos Tipo "Consumo 66,00 Novilhos gordos Tipo "Marrucos" 62.00 Vacas gordas Vacas gordas 65,00 Mercado de porcos em Osasco: Porcos gordos 170.00 gordos Nominal 150,00 Mercado - firme.

TEATROS

Maria Estela Barros

BOA VISTA - A's 15, 20 e 22 horas — "O alegre solteirão", c/Déa-Cazarre e sua companhia de comedias.

MUNICIPAL — A's 15 e 21 horas —
"Desejo", e/ Os Comediantes.

SANTANA — A's 15, 20 e 22 horas
— "Clume", e/ Procolo.

CINEMAS

ALHAMBRA — Desde as 14 horas — "Malvada", c/ James Mason (prol-bido 18 anos) — Jornais • com-

plementos nacionais,

ART PALACIO - Desde 4s 13.40 horas — "Envolto ha sombra", com Mark Steven — (Impr. 14 anos) — jornals e compl. nac. AVENIDA - Desde & 10 horas

"Vingança da morte", c/ William Gargan — "Vaqueiro detetive" — jornais e compl. nac. BANDEIRANTES - Desde 4s 14,15

ANDEIRANTES — Desde &s 14.15
horas — "A dança da fortuna", c/
Luiz Sandrini — jornais • com.

Luiz Sandrini — jornais • com.

mas de odio", c/ Johnny Wiessmuller (proib, 10 anos) — jornais

CINEMUNDI - Desde As 13 heras -"Dinheiro perigoso", c/ Pat O'Brien — "Misterio do morto" — "Trés vaqueiros da Arabia" — (proibido 10 anos) — jornais e compl. nac.

IPIRANGA - Desde as 14 horas -"Um rapaz do outro mundo", c/ Danny Kaye — jernais e comple-mentos nacionals.

MARABA' - Desde & 14 horas - "Vidoq", e/ George Sanders (prol-bido 14 anos) jornais e comi, nac. METRO — Desde & 14 horas —
"Paixão em jogo", c/ Van Johnson
— jornals a compl. nac.

OPERA — Desde ås 14 horas — "Ro-mance no Rio", c/ Ann Muller — jornals e compl. nac.

PARATODOS - Desde as 13,30 horas — "Os três morqueteiros", c/ Can-tinflas — "Frio Siberiano" — com-plementos nacionais.

PEDRO II — Deade as 13,30 horas — "Noite de auplicio", c/ John Beal — "Agente encoberto", (proi-bido 14 anos) — compl. nac,

BROADWAY — Desde ås 14 horas

— "No trampolim da vida", com

Jararaca e Ratinho — complemen
"Este mundo é um pandeiro", e/
Oscarito — fornais e compl. nac.

STA, HELENA - Deade 4s 13 ho. ras — "Fantasma por acaso", c/Os-carito — "Armas da justiça" (proi-bido 10 anos) — compl. nac.

S. BENTO - Deade do 14 horas -"Este mundo 4 um pandeiro". Oscarito — jornais e comi, nac.

ESPERIA — Desde ás 14 horas —
"Caminho do cadafalso", c/Robert
Lowery — "Lenhadores de Improviso" (protbido 10 anos) — compl.

PARAMOUNT — Desde ås 14 horas —
"Despertar do mundo", c/Victor Mature — "O corsario negro", (imp.
14 anos) — jornals e compl. nac.

REX — Deads &s 13.40 horas —
"Tarzan , a mulher leopardo", c/
Johnny Weissmuller — "Amor tempestucso" — (proib, 10 anos) —
compl. nac.

BOM RETIRO

LUX - Desde 4s 14 horas - "Alegria, rapazes" c/ Carmen Miranda —
"Nottes de surpresas" — jornals e

BRAZ

BABILONIA — Desde ás 13,40 horas — "Os três mosqueteiros", c/Can-tinflas — "Frio siberiano" — com-

CARTAZES DE HOJE

BRAZ POLITEAMA TREE POINT EARN — Deade as 12.50 horas — "Fantasmas endiabrados", c/Bud Abott — "Testamento macabro", (limp. 10 anos) — "Abott e Costello em Hollywood" — "Terra perdida", c/James War-

Tilde Serato

COLOMBO — Deade às 13.50 horas —
"O bater de um coração", c/Ginger
Roggers (prolbido 18 anos) — "Fala o fantasma" — compl. nac. GLORIA — Desde ás 14 horas —
"Os ultmios dias de Pompela", e/
Preston Foster — "Perdidos num

harem" - jornais e compl. IDEAL - Desde &s 14 horas -"Fantasma por acaso", c/Oscarito — "Fera humana" — (proib. 10 anos) compl. nac. OBERDAN — Deade &s 14 horas —
"Indomavel", c/Marlene Dietrich —
"Fera humana" — (proib, 14 anos)

compl. nac.

PIRATININGA — Desde ås 13,50 horas — "A canção do milagre". c/
José Mollea — "39 degraus" (imp14 anos) — Jornais e compl. nac.

ROXI "— Desde ås 13,40 horas —
"Agora seremos felizes". c/Judy
Gariand — "Sherlock do ar" (proibido 10 anos) — compl. nac. bido 10 anos) — compl. nac. UNIVERSO — Desde as 13,50 horas — "Pés inquietos", c/Ann Sheri-dan — (imp. 14 ancs) — "Sonto de estrelas" — jornals a compl. nac.

CAMBUCI

ren - compl. nac.

CAPITOLIO — Desde ás 14 horas —
"Assassinos". c/Burt Lancaster —
(impr. 14 anos) — "Vinganea da
mulher aranha" — jornais e complementos nacionals.

8. PAULO — Deade ås 13,50 horas —
"Fra Diavolo" c/ Stan Laurel e Oli.
ver Hardy — "Nolvo de Suzette"
— jornals e compl. nac. CONSOLAÇÃO

AMERICA — Desde és 14 horas —
"O pecado de Ciuny Brown, c/Charles Boyer — "Missão perigosa" —
(impr. 10 anos) — comp. nac. ODEON - (Sala Azul) - Desde 40 14 horas — "Longe dos olhos", c/ Robert Donst — "Sonhos de es-trelas" — jornals e comp. nac.

ODEON — (Sala Vermelha) — Des-de ás 14 horas — "Sangue e areia". c/Tyronne Power (impr. 14 ance) "Culpa dos país" — compl. nac. RITZ — Desda &s 15 horas — Vi-doq", e/George Sanders — (proib. 14 anos) — jornals e compl. nac.

CARLOS GOMES - Desde As 14 ho-

ras — "Eu conhect esta mulher" c/ Libertad Lamarque — "Princesa RECREIO — Desde as 14 horas —
"Tensão em Shangal", e/Victor Mature — (Imp. 14 anos) — "Sua alteza e o groom" — compl. nac.

MOÓCA STO. ANTONIO — Desile és 14 hs. —
"Roselral da vida", c/Edward G.
Robinson — "Coração de um luta-

dor" - compl. nacional, MODERNO — Desde 49 14 horas — "Seb o manio tenebroso", c/Alan Ladd — "Loucuras da mocidade" — (prol. 10 anos) — compl. nac.

RIALTO — Desde ás 13,40 horas — "Dois malant\(^{\text{Nos}}\) e uma garota", c/ Dorothy Lamour — "Um dia na Opera" — compl. nac.

S. CAETANO — Desde ås 14 horas — "Roseiral da vida", c/Edward G. Robinson — "Despertar Revelador" — (Impr. 10 sros) — comp. nac.

PENHA - Desde as 14 horas - "G-Men contra o imperio do crime" c/ James Cagney — "Por causa dele" — (proib, 14 anos) — compl. nac.

SANTANA

Preço — Tipo Mata Preço — Tipo

Sertão

HOLLYWOOD — Deade ås 13,50 hs. — "Paixão de zingaro". e/Charles Boyer — "Malandros sem sorte" — jornais e compl. nac

SANTA CECILIA COLISEU — Desde ås 14 horas — "Palxão de zingaro". c/Charles Boyer — "Malandros sem sorte" —

ROIAL — Desde & 14 horas —
"Fantasmas endiabrados", c/Bud
About e Lou Costello — "Coracão
de um lutador" — compl. nac.

STA. CECILIA — Desde ås 14 hs. —
"Envolto na sombra", c/Mark Stevens — (imp. 14 anos) — jornals e complemento nacional.

TATUAPÉ

IRIS — Desde ås 12,40 horas —
"A canção da Russia", c/Robert
Taylor — "As presidiárias" (proibl.
do 10 anca) — compl. nac.

S. LUIZ — Desde ås 14 horas —
"Uma aventura na Martinica", e/
Humphrey Bogart — "A vida è
uma sè" — (proibide 10 anos) compl. nac

VILA MARIANA CRUZEIRO — Desde ås 13,45 hs. — "Duas almas se encontram", com Edward G. Robinson — "Noiva por um dia" — compl. nac.

PAULISTANO — Desde &s 16 horas — "Champanha para dois", c/Ray Milland — "Bonita e telmoas" — jornals e compl. nac.

PHENIX — Desde ås 13,40 horas — "Tenouro de Tarran". c/Johnny Weissmuller — "Mulher perigosa" — (proibido 10 anos) — iornals e compl. nac. **OUTROS BAIRROS**

ASTORIA — Deade as 1: horas —
"Dois malandros e uma garota", c/
Dorothy Lamour — "Roceira granfina" — (proib. 10 anos) — complementos nacionals.

BRASIL — Desde ás 19 horas — "O Ebrio", c/Vicente Celestino — "Plu-io Casanova", desenbo de Walt Dianey — compl. nac.

"Terra dos homens maus", c/Ran-dolph Scott — (impr. 10 anos) — "Testamento macabro" — complemento nacional. S. JORGE - Desde &s 14 horas

PAULISTA - Desde As 13.50 hs.

S. PEDRQ — Desde & 14 horas —
"O pecado de Cluny Brown", c/
Charles Boyer — Terra perdida"
— compl. nac.

"O setimo veu", c/James Mason —
"A liga de Gertie" — (proibido 10
anos) — jornais e compl. nac. S JOSE — Desde ás 14 horas —
"Sob o manto tenebroso", c/Alan
Ladd — "Loucuras da mocidade" —
(proibido 10 anos) — compl. nac.

PÁGINA 9 Halcyon é nosso favorifo na carreira clássica

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 800 metros — A's 12,50 horas CLARAO - E' a força principal da carreira. Cremos que não perderá agora. GIBELINO — Não chegou a impressionar ainda. Todavia, é bem indicado para a dupla.

ARIMA - Parece ser a mais fraca do lote, Só como azar. Aprontou uma partida de 400 metros em 25 1/2". KELLY — Estreante muito jeitosa. E' uma filha de Clarete e Carapéa. Aprontou os 400 metros em 24 6/10".

2.º Pareo — 800 metros — A's 13,20 horas LORD TITAN — Deve ser o vencedor, a julgar pela boa atuação da estrela. Aprontou 500 metros em 31". JRUSSU" — Acusou nitidas melhoras, sendo o nosso indicado para a dupla. No apronto fez os 400 metros em 24 6/10". · ¡UASIL — Correu bem na mais recente exibição. Há esperanças em seu triunfo.

· IEDEREA — Vai correr pela primeira vez. Não passa de um mero azar. BETRACO — Tambem debutante, porém com bons trabalhos. Pode finalizar bem colocado.

3.º Pareo — 1.609 metros — A's 13,50 horas BERLINDA — Ao estrear classificou-se apenas à retaguarda de Cruzeira e Florian. Pode agora vencer.

VERY NICE - Concorrente que deve apenas fazer numero. FLAGELO - Reaparece regularmente movido. Pode chegar colocado. MINUCIA - Nada tem feito que a recomende. Dificil.

EGOISTA — E' muito baldoso. Se correr com juizo será o ganhador. Aprontou 700 metros em 44 1/2". HUNGRIA — Val fazer a "rentrée" sem grandes pretensões. Só como azar.

ALAMBARY — Só lucrou com a corrida passada. E' multo perigoso. Aprontou 800 metros em 52". TAMBOATA' - Deixaram a desejar as ultimas atuações. Não gostamos. SONSO — Há esperanças, principalmente para o "placé". Aprontou os 800 metros em 53".

4.º Pareo — 1.609 metros — A's 14,20 horas HALCYON - Em boas condições de preparo. Mesmo com 60 qui-

los é o defensor do nosso prognostico. HALCON — Tambem se encontra bem preparado. Fortalece a "poule" do companheiro. Aprontou 700 metros em 43".

CALOURO — E' concorrente dos mais credenciados. Vai figurar destacadamente. CURIANGO - Não correrá.

COQUINHO - Em condições de prestar bom auxillo ao com-DELGADA - Nesta companhia só pode ser lembrada aos aza-GOMERY — Tambem não cremos que possa derrotar os favoritos.

5.º Pareo — 1.500 metros — A's 14,50 horas IRAJA' - Correu bem domingo Conserva a forma e pode chegar com os primeiros.

CENTAURO — Pouco ou nada tem feito ultimamente. Dificil. EVASIVA — Vem de facil vitoria. Não é impossível a repetição. FUTURO - Conserva o bom estado em que tem corrido. Aprontou 800 metros em 51". CANDIDATO - Esteve parado, Reaparece sem grandes pretensões.

LIBRETO - Melhorou com a corrida do reaparecimento. E' rival FERRABRAZ — Parece ter decaldo algo. Não nos agrada.

6.º Pareo — 1.800 metros — A's 15,20 horas SVELTO — Está atuando com muita regularidade e gosta do percurso. Aprontou 600 metros em 37 6/10". FINESSE — Perdeu de Maracanan e Sálaga. Aqui vão custar a derrotá-la. Nossa preferida.

LAFAYETTE - Vem assinalando uma serie de vitorias. O joquei, porém, deixa a desejar. DESFORRA — Grande inimiga. Deve ser das primeiras no final. VALIPOR — Muito peso. Só para os azaristas.

7.º Pareo — 1.300 metros — A's 15,50 horas GALGA - Impõe-se pelo retrospecto. Aprontou os 600 em 37 1/2". BROCADO — Reaparece sem maiores aspirações.

BAMBI — Este retorna multo bem, sendo depositario de grandes esperanças. UNDEJA — Estreante, por Pizarro e Abeya. Há fé, pois aprontou bem: 700 em 44". HISPALE - Correu uma unica vez e nada fez. Parece ser ruim-

VIRGINIA — Deve apenas fazer número. BRIDGE - Estreante, descendente de Punch ou El Muñeco e Nocturna. Bom "place". GAIETY - Muito veloz e em periodo de melhoras. Pode sur-

preender. ...
MERLIN — Cotado entre os azares da carreira,
ALCACIA — Estreante, filha de Tapajos e tordilha como êle. Por enquanto é cedo...

JOVITÀ - Foi muito jogada na estréla e fracassou. Está em condições de produzir mais. IPOMEIA - Não deve ser perigosa

CANGA - Estreante, filha de Bel Ideal e Chambona. Ainda sem maiores pretensões.

8.º Pareo — 1.500 metros — A's 16,30 horas GAMBIA - Reaparece cotada como favorita e apta a corres-

SEGREDO - Estreante em São Paulo. E' lembrado aos azaristas. FURRIEL - Vai pesado, mas não é totalmente impossível. GRÃO MOGOL — Não inspira conflança, pois é mau largador. URIEL — Ganhou surpreendentemente ha dias. Não cremos

que repita. KORMULA - A nosso vér e a provavel ganhadora, pois recentemente foi prejudicada. Aprontou os 700 metros em 43 6/10". STAMINA — Em forma regular. Pode chegar colocada. SORTE — Vem de boa atuação. Tem numerosos partidarlos. ACLAMADA - Nesta companhia pouco deve produzir.

9.º Pareo — 1.500 metros — A's 17,15 horas FAROL - Concorrente de grandes possibilidades.

CAIPIRINHA — Excluida por diversos adversarios. FLIPP — Muito cuidado com este. Há dias deitou modestla. AUSTERLITZ - Não tem "chance" para suplantar os favoritos. FLOR DO CAMPO - Adversaria temivel. Val correr muito. FITEIRO - Em turma algo aborrecida Serve como azar. Passou 800 metros em 52"

EXPOENTE — Estreante em São Paulo Aprontou 600 metros em 38". Pode colocar-se entre os primeiros.

Mais um interessante programa para as corridas de trote SETE EQUILIBRADAS CARREIRAS SERÃO

EFETUADAS EM VILA GUILHERME As corridas de trote que se reali-zam no Hipodromo Paulista, em Vila Guilherme, continuam despertando crescente interesse. Para a reunião de hoje. 6 o seguinte o programa oficial: I." PAREO - A's 14 horss - Cra

1 FLETE - J. R. da Silva

I DON FABIAN - S. Massimino

3 VOTORIA - E. Andreini 2.* PAREO — A's 14,25 horse Ors 800.00

1 DOURADO - J. R. de Stive 2 SERENO II - J. Beiffore

3 GUARANY - J. M. Batista 4 SALINGRADO - P. Santoni

3." PAREO - A's 15,10 horas 1 FESTIN - 8. Massimine

2 TARZAN - J. Pereira 3 BRASIL - J. R. da Silva (6 STRAMBOLICO - D. Baraçal

1 RUMBA — A. D'AVADEO
" CONFORME — S. Massimin 2 FA PRESTO - V. Papalée 3 MARTIN - J. Mansioni 4 AMERICAN - A. D. Pinto 7.º PAREO - A's 17,30 horse Cr\$ 1.000,00. 1 AZULÃO — ▼. Papaléo 2 TANGO - A. D. Pinto 3 PIDALGO MOKA . J.R. Blive (S CALCADINIIO - F. J. 60 BUTD 4 PRESEDO - A. D'Avance

4." PAREO - A's 15,45 horse

2 KARANA' - J. R. da Silva

3 GARI — A. D'Avanzo
" DESPRECIO II - S. Massimino

5.* PAREO - A's 16,20 horse

BLAKIE - A. D'Avanzo GAROTO - S. Massimine

1 EXCELENTE - E. Andreini

4 PROMESSA - A. D. Pinto

6.º PAREO - A's 16,55 horse

3 RUBI - P. Nicoline

1 FLEET - A. D. Pinto

JORNAL DE NOTICIAS

OFICIAIS para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — A's 12,50 horas — 800 metros (Grama). 1 Clarão - J. Morgado .. 55 3 Gibelino - R. Zamudlo .. 55 3 Arima - P. Vaz 53 4 Kelly - L. Osorio 53 2.º PAREO — A's 13,20 horas — 800 metros (Grama), 1 Lord Titan - P. Vas 55 2 Irussi - O. Rosa 55 3 Gunzil - A. Altran 56 (4 Hederes - L. Osorio 53 (5 Betraco - E. Garels 55 3.* PAREO - A's 13,50 hors -

(1 Berlinda — P. Vas 52 (2 Very Nice - J. Nascimento 50 (3 Fingelo - A. Cordeiro .. 58 (4 Minucia - R. Rondele .. 56 (5 Egoista - R. Zamudio .. 52 (6 Hungria - A. Françoso .. 50

(7 Alambary — A. Altran ... 56 4 | 8 Temboatá — O. Rosa ... 52 (9 Sonso — R. Silva 58 4.º PAREO - Premio "Rafael de Aguiar" - A's 14,20 horas - 1.609 Halcyon — L. Gonzalez .. 60 Halcon — R. Zamudlo .. 58

2 Calouro - J. Morgado .. Curiango — Não correra 58 Coquinho — J. Nascimento 55 3 Deigada — O. Rosa 56 4 Gomery - P. Vaz 55 5.º PAREO - A's 14,50 horas -1,500 metros.

Iraja — Z. Santos . . . 54 Centaura — A. Françoso 50 2 Evasiva - R. Zamudio .. 54 (3 Futuro - P. Vaz 56 (4 Candidato - A., Cataldi., 58

1.º PAREO - 1.200 metros

1 Outono - J. Portilho .. 52

2 Folgazão — A. C. Ribas .. 56

(3 Itamar - R. Freitas F.º 54

(5 Infiel - D. Ferreira 56

(6 Phoenix - W. Andrade .. 56

1 Seafire - I. Souza 54

2 Destemor - F. Irigoyen . . 58

(3 Mangil - J. Portilho .. 54

(4 Arranchador - D. Ferreira 56

(5 Idos - W. Andrade 58

(6 Sunray - E. Silva 54

3.º PAREO — 800 metros — A's

1 Hellen — L. Rigoni 52

(2 Dynamo - E. Castillo .. 54

(4 Gavial - N. Linhares .. 54

(5 Sans Souel - A. C. Ribas 52

Lagar — J. Martins ... 54 Luva — não correrá ... 52

(6 Libio — D. Perreira 4 | Lagar — J. Martins (" Luva — não correrá

4.º PAREO - 1.600 metres

2 Caxambû - D. Ferreira ...

(3 Garbolito - L Rigoni ..

(4 Itanora — E. Castillo ...

(5 Chapada - R. Freitas F.

(6 Halo - R. Freitas

5.º PAREO - Classico "Paul Maugé" — 1.000 metros — A's 15,55

1 Satire - E Castillo 54

2 Bolweigh - J. Araujo ..

Sugestão

para a acumulada

do leitor

PONTAS

LORD TITAN

CLARÃO

HALCYON

PINESSE

1 Cordon Rouge - O. Ulloa 55

- W. Lima 54

(3 Lenita

2º PAREO - 1.500 metros

(4 Garimpa - J. Araujo ...

(5 Libreto - J. Nascimento 52 (6 Ferrabraz - R. Silva .. 48 6." PAREO - A's 15,20 horas -1.800 metros. 1 Svelto - O. Rosa 55 2 Finesse — L. Gonzalez .. 58 3 Lafayette - L. E. Reta .. 58 (4 Desforra - P. Vaz .. . 53 (5 Valipor - J. O. Silva .. 60

7.º PAREO - A's 15,50 horas -(1 Galga — O. Rosa 53 1 | 2 Brocado — R. enites . . . 55 (3 Bambi — P. Vaz 55

MONTARIAS

HOJE

(4 Urbeja — J. Altran 53 2 | 5 Hispale — L. Conzales . . . 53 (6 Virginia — O. Serra 53 (7 Bridge — J. Mergado . . . 55 3 8 Gelety — R. Zamudio 53 Claiety - R. Zamudio (9 Merlim — A. Prançoso .. 55

(10 Alcacia — Z. Santos 53 (11 Jovita — L. Osorio 53 (12 Ipomea — P. Fernandes .. 53 (" Canga — J. Montenha .. 53 8.º PAREO - A's 18,30 horas -(I Gambia - L. Gonzalez .. 56

(2 Segredo - A. Tucillo .. 56 (3 Furriel - R. Zamudio .. 58 (4 Grao Mogol - P. Vas .. 54 (5 Uriel - L. Osorio 56 (6 Formula - A. Altran .. 56

(7 Stamina — Z. Bantos . . 58 4 | B Sorte — J. Nascimento . . 52 (9 Aclamada — R. Benitez . . 52 9." PAREO - A's 17,15 horse -(1 Farol - L. Conzales (2 Calpirinha - J. Morgado 52

(4 Austerlits - A. Nappo .. 50 (5 F. do Campo - Zamudio 50

(6 S. de Prata - O. Santos 52 (7 Fiteiro - L. Osorio 52 (8 Expoents - R. Silva .. 52

CIDADE JARDIM CLARÃO - KELLY LORD TITAN - IRUSSU' EGOISTA

Palpites

- SONSO HALCYON - HALCON LIBRETO

- IRAJA' FINESSE - DESFORRA GALGA - BAMBI

FORMULA - GAMBIA FLOR DO CAMPO - FARO

PROVAVEIS

(4 Halesia - L. Rigoni 52

6." PAREO - 1.400 metros

(7 Educada — S. T. Camara 56 3 8 Caubi — G. Greme Jr... 56 (9 Rocanora — R. Freitas F. 50

(10 Esquadra — D| Ferreira 52 4 | 11 Maryland — I. Souza . . 54 (" Telephonema — J. Santos 56

Arroz Doce — I. Souza .. 55 Ilheta — R. Freitas F. .. 53

7.* PAREO — 1.500 metros A's 17.05 horas.

(3 Montese — A. A'gizo ... (4 Faóca — A. C. Ribas ...

Mavilla — F. Irigoyen ... Hylas — A. C. Ribas ...

(9 Xavante — João Santos 55

(10 Farra - O. Greme Jr. . . 53

(.1 Cambuci — W. Andrade (12 Piraja — L. Messaros ...

Huri - S. T. Camara ..

8.º PAREO - 2.000 metros

(13 Farçola — O. Ullóa (14 Vampire — G. Costa 4 15 Haridan — L. Benites (16 Emirana — X. X.

1 Malo - P. Irigoyen

2 Credulo — J. Araujo

Lotus - G. Costa ..

Os menores e as lu-

tas livres e box

O sr. Neison Fenzoia barousa Juis de Direito em exercicio na

Vara Privativa de Menores, aten-

Vara Privativa de Menores, atendendo a uma representação felta
pelo Assistente Bocial encarregado
da fiscalização dos espetaculos de
luta livre e bax no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembd e
visando exclusivamente a proteção e assistencia aos menores
baixou, uma portaria, projbindo
a entrada e permanencia de menores de dezesseis anos de idade, a
nolte, no recinio em que se realitarem as ditas juias.

A's 17,40 horas

Calita - N. Linhares .. 53

Fantasia - A. C. Ribas .. 50 2 | 5 Relincho — G. Costa .. 54 (6 Stefana — J. Araujo ... 50

Hamdam - G. Costa .. 54

- L. Leighton .. 52

Os comisserios de corrida

A REUNIÃO DE HOJE

Serve de base ao programa da jornada de hoje em Cidade Jardim a disputa do l'remio "Rafael de Aguiar", destinado a produtos paulistas da penultima geração.

Com o "forfait" de Curiango, seis "três anos" farão a luta na distancia classica da milha. A parelha do Stud Linneu de Paula Machado, composta por Halcyon e Halcon, é a favorita dos catedraticos. Consideramos o primeiro como o mais provavel ganhador da carreira, pois o pensionista de Chiquinho tem capacidade para levar a turma de vencida, Halcon, seu com-panheiro de "coudelaria", deve prestar le valioso auxilio, não podendo ficar desprezada a hipotese de uma "dobradinha".

O potro Calouro, que possui animadora campanha, é o maior obstaculo de Halcyon. O defensor do Haras "Faxina", tambem terá um auxiliar em Coquinho, que vai ser apresentado em condições de substitul-lo, no caso de um fracasso. Delgada e Gomery, que completam o campo da prova, estão

cotados na qualidade de simple, azares, pois a companhia parece superar seus recursos. Devemos destacar ainda o Premio "Peral", que será dispu-

tado em 1.800 metros pelos nacionais Finesse e Desforra e pelos platinos Suelto, Lafayette e Valipor. Os cinco concorrentes devem tornar a luta bastante movimentada, dada a bog forma em que se encontram.

Achamos, todavia, que Finesse é a mais provavel ganhadora, pois em sua ultima apresentação foi batida por Maracanan e Salaga, que são superiores a esta turma.

Nas carreiras eliminatorias são francos favoritos os potros Clarão e Lord Titan, que se acham recomendados pelo retrospecto. Só por um grande imprevisto a vitoria deixará de pertencer a esses dois concorrentes.

Outro atrativo da reunião de hoje 6 o "Betting Duplo", que conta com uma ficada de cem mil cruzeiros. Os parcos destinados a essa medalidade de apostas estão equilibradissimos, tornando sobremodo dificil a decisão da "bolada". Assim mesmo, porem, pensamos não errar inteiramente apontando Galga, Bambi, Formula e Gambia e Flor do Campo e Farol como os duos mais categorizados em cada uma daquelas carreiras.

JOAO BARAUNA

Careca e Flipp foram dopados! Suspenso o treinador Aurelio Olmos, que ale-

ga ter havido a interferência de mãos criminosas — Grave o estado dos dois parelheiros

Mals um caso bastante grave acaba de verificar-se no turfe pau-Na noite de ante-oniem foram encontrado com sintomas de envenamento, nas respectivas co-cheiras, os cavalos Careca e Flipp, ambos cuidados pelo treinador Aurelio Olmos.

Os dols parelheiros estavam em condições sobremodo precarias, verificando-se desde logo que haviam sido submetidos a qualquer "tratamento" especial. Tomando conhecimento da ocor-

rencia, a Comissão de Corridas suspendeu preventivamente Aure-lio Olmos, pois os referidos parelheiros, segundo tudo indica, foram dopados para correr nos pareos em que se achavam inscritos. O veterano treinador declarou à nossa reportagem que só podia atribuir o fato a mãos criminosas, pois se confessou inteiramen-

determinarem a abertura de um

rigoroso inquerito, para apurar devidamente o que se passou.
O estado de Flipp e Careca inspira cuidados, principalmente o do filho de Luminar, que fora recen-temente adquirido por cincoenta mil cruzeiros pelo Dr. Paulo José

Sugestão para a acumulada do leitor

DUPLAS pareo pareo

. . 12 6.0 pareo . . 24 pareo . . 13

Surprise II venceu mais uma vez

Tupé, E. Buru, Vitalina, Gordinho, Anuska e os demais vencedores — Resultados de ontem em Pinheiros

O festival de ontem em Cidade Jardim apresentou os seguintes resultados:

1,0 PAREO - Premio "Enguia" TUPE' (5) — L. Osorio, 52 Ks JE REVIENS (1) - P. VAE, 1.0 Ka. 3.0 Correram mais: Archote e Quem Sabe?

Tempo: 98" 2/10 — Diferença: pescoço e dols corpos. Vencedor, Cr\$ 123,00 — Dupla (4), Cr\$ 18,00, Places: (5), Cr\$ 41,00; (1), Cr\$ 15,00, Apostas: Cr\$ 259,930,00.

2,0 PAREO - Premio "Azuleña" EUSKAL BURU (1) - P.

Vaz, 57 Ks. ALASKA (3) — R. Zamudio. VILA RICA II (1) — R. Ron-57 Ks. delli, 57 Ks. 3.0 Correram mais: Gargeta e Sa.

Tempo: 83" 4/10 - Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Vencedor, Cr\$ 13,00. Dupla (13).
Cr\$ 28,00. Apostas: Cr\$ 232,640,00.
3.0 PAREO — Premio "Inhame" VITALINA (4) - V. Martin

54 Ks. Copenhague (I) — O. Ser-

Stars e Chinha. Não correu: Maripă. Tempo: 85" 6/10. Diferença: Tempo: 85" 6/10. Direrença: dois corpos e 1/2 cabeça. Vencedor, Cr\$ 37.00. Dupla (13). Cr\$ 45.00. Placés: (4). Cr\$ 18.00; (1). Cr\$ 16.00. Apostas: Cr\$

4.0 PAREO - Premio "Hydar. nés" — 1,609 metros GORDINHO (3) — R. Zamu-

zalez, 55 Ks. 3.0 Corren mais: Farofa. Não correu: Careca. Tempo: 105" 2/10, Diferenças:

dois corpos e um corpo.
Venecdor, Cr\$ 25,00, Dupla (34),
Cr\$ 18,00, Apostas: Cr\$ 354,720,00,
5,0 PAREO — Premio "Goyandira" — 1,300 metros

ANUSICA (5) — F. Ferron. ANUSKA (5) — F. Fernan-des 53 1/2 Ks. 1.0 AERENAS (2) — Z. Santos, 56 Ks. 2.0 3.088,20.

Ker. Tempo: 85" 2/10. Diferenças: Tempo: 85" 2/10. Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo.
Vencedor. Cr\$ 57,00. Dupla (23). Cr\$ 20,00. Placés: (5). Cr\$ 26,00; (2). Cr\$ 18,00. Apostas: Cr\$ 456,600,00.
6.0 PAREO — Premio "Surprise II" — 1.300 metros
SURPRISE II (1) — Nascimento, 55 Ks. 1.0
AZULENA (4) — R. Zamudio, 51 Ks. 2 0

dio. 51 Ks. 2.0 BRUDERA (3) — A. Altran. 52 Ks. 3.0 52 Ka. J.o. Correpum maia: Mistral e Po-

Tempo: 82" 2 10. Diferences: Tempo: 82 2 10. Differenças: dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (14). Cr\$ 22.00. Places: (1), Gr\$ 12.00; (4), Cr\$ 19.00. Apostas: Cr\$ 437.109.00.

437.100.00.

7.0 PAREO — Premio "Pollux"
— 1.500 metros

MANUMERA' (10) — A.
Nappo. 50 Ks. 1.0

POLLUX (9) — L. Osorio.

48 1/2 Ks. 3.0 Correram mais: Radioso, Solino, Dilema, Arrojado, Camacuan, Fantoche, Escaramuca e Chistoro. Tempo: 100" 8/10. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

Venecdor, Cr\$ 56,00, Dupla (44), Cr\$ 116,00, Places: (10), Cr\$ 24,00; (9), Cr\$ 23.00; (2), Cr\$ 23.00, Apostas: Cr\$ 566,250,00, Total de Apostas: Cr\$ 2.764.430,00. Concursos: Cr\$

RESULTADO

dos CONCURSOS Foram os seguintes os resuj-

tados dos Concursos, patrocinados pelo Jockey Clube de S. Paulo: Bolo Simples: 3 vencedores com 6 (sels) pon-os — Rateio: Cr\$ 5.802.60; tos — Ratero: Bolo Duplo:

1 vencedor com 15 (quinze) pon-os — Ratelo; Cr\$ 23,919,10; Betting Simples: 33 vencedores, Ratelo: Cr\$

537 50 Betting Duplo: 16 vencedores, Ratelo; Or\$...

As corridas de ontem no Rio

Tiveram os seguintes resulta-dos os sele pareos de ontem no 1.0 PAREO - 1,600 metros ENERGINA (1) — 52 Ks 1.0 H. A. S. (3) — 52 Ks 2.0 Não correu: Tribunal.

Vencedor. Ct\$ 30,00. Dupla (12). Cr\$ 33.00. Places: (1), Cr\$ 18,00; (3), Cr\$ 14,00. 2.0 PAREO — 1,400 metros

3.0 PAREO — 1.600 metros LANACO (5) — 54 K5 ... 1.0 YEMANJA' (2) — 54 K5 ... 2.0 Vencedor. Cr\$ 76,00. Dupla (24), Cr\$ 30.00. Placés: (5), Cr\$ 21,00: (2), Cr\$ 12,00. 4.0 PAREO — 1,600 metros HYPERBOLE (3) — 58 K5, 1.0

FANDANGO (4) — 58 Ks. . . 2.0 Vencedor, Cr\$ 50,00, Dupla (13), Cr\$ 48,00. Cr\$ 48,00.

5.0 PAREO — 1.400 metros
TOPETUDO (7) — 55 Ks. 1.0
LYDIA (5) — 50 Ks. . . 2.0
Vencedor, Cr\$ 68,00. Dupla (34),
Cr\$ 53.00. Placés; Cr\$ (7), Cr\$
37,00; (5), Cr\$ 39,00.

6.0 PAREO — 1.400 metros
MILAGROSA (2)

(3), Cr\$ 14,00.

2.0 PAREO — 1,400 metros

BEBUCHITA (3) — 54 Ks. . . 1.0

TEMPER (4) — 52 Ks. . . . 2.0

Vencedor, Cr\$ 27,00. Dupla (34),
Cr\$ 27,00.

3.0 PAREO — 1,600 metros
LANACO (5) — 54 Ks. . . 1.0

YEMANJA' (2) — 54 Ks. . . 1.0

YEMANJA' (2) — 54 Ks. . . 2.0

Vencedor, Cr\$ 76,00. Dupla (24),
Cr\$ 30,00. Places: (5), Cr\$ 21,00:

(2), Cr\$ 12,00.

8.0 PAREO — 1,400 metros
MILAGROSA (2) — 54 Ks. . 1.0
PORUNGO (5) — 56 Ks. . 2.0
ISLOTI (4) — 54 Ks. . . 3.0
Vencedor, Cr\$ 46,00. Dupla (13),
Cr\$ 31,00. Places: (2), Or\$ 22,00;
(5), Cr\$ 21,00; (44), Cr\$ 42,00.

7.0 PAREO — 1,400 metros
MILAGROSA (2) — 54 Ks. . . 1.0
PORUNGO (5) — 56 Ks. . . 2.0
ISLOTI (4) — 54 Ks. . . 3.0
Vencedor, Cr\$ 46,00. Dupla (13),
Cr\$ 31,00. Places: (2), Or\$ 22,00;
(5), Cr\$ 21,00; (44), Cr\$ 42,00.
TrES PONTAS (5) — 54 Ks. . 2.0
TRES PONTAS (5) — 54 Ks. . 2.0
Vencedor, Cr\$ 43,00. Dupla (24)

Vencedor, Cr\$ 43,00, Dupla (24) Cr\$ 51,00, Places: (8), Cr\$ 20,00; (3), Cr\$ 21,00; (5), Cr\$ 28.00.



sistemática na Indústria Farmacêutica estabeleceu-se como princípio científico

com Descartes (1596-1650) que apregoava: "Nada deve ser tomado como verdade sem rigorosa verificação dos fatos". O postulado do grande sábio foi seguido por todos os bons laboratórios da Indústria Farmacêutica Nacional que se equipou com os recursos técnicos da química e da biologia a fim de obter produtos de confiança, para salvaguarda da saúde. As fórmulas perspectivam os produtos, os laboratórios os preparam; a experiência em animais permite verificar os efeitos curativos de cada medicamento. São etapas de um rigoroso

método científico. Esse método merece a verificação do público. Verifique a importância científica, social e econômica da Indústria Farmacêutica Nacional; verifique o severo rigor com que são manipulados os medicamentos salvadores de milhões de vidas. A verificação é fácil,



estamos de portas abertas!

A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL É FATOR DE PROGRESSO CIENTÍFICO

Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de

ACUSA FALHAS NO SETOR FEMININO — FLORESTA, SALDANHA, VASCO E RE-CREATIVA, OS OUTROS CONCORRENTES — O PROGRAMA CONSTA DE VINTE E CINCO CANSATIVAS PROVAS

A entidade bandejrante de natação, apesar de não dar 's atividades infanto-juvenis a importancia observada pelas federações mineira e metropolitana, tem também um grande programa para o incentivo desse setor em todo o Estado.

O DEESP pretende colaborar para a difusão da natação no interior, organizando varios concursos e promovendo excursões de equipes extrangeiras por di-versos centros. Do catendário da Federação Paulista consta um grande numero de realiza-ções buscando dar maior desta-

que à aquática infanto-juvenil. Pens que no concurso de smanha a entidade bandeirante nao possa respellar o ritmo que vem observando até agora. Vai ser preciso estabelecer-se os cam-

DO RIO

(15 - Asapress) Durval e Moacir resolveram voltar ao Bangu, desistindo de continuar no Madureira,

* * * Ficou deliberado que a reguta das moças veleiras, cujos colégios funcionam aos sábados. fosse adiada para o proximo domingo, 30 de março.

* * * A Associação dos Cronistas Esportivos comemorou solenemente o transcurso do seu trigésimo aniversário de fundação, tendo comparecido à sua sede altas autoridades esportivas, federais e municipais.

A diretoria do Clube dos Veteranos Cariocas prestou expressiva homenagem aos esporlistas Roberto Pedrosa, presidonte da F.P.F., . José Keffer, diretor do Departamento de Futebol Profissional da entidade paulista. Compareceram à homenagem cronistas esportivos do Rio e São Paulo.

Em avião especial, deverá se guir hoje para Porto Alegre o América, que amanhã jogurá contra o Cruzeiro; dia 19 enfrentará o Gremio e a 23, o Internacional.

Maneco, o atacante revelação do Campeonato Brasileiro de 1946, deverá seguir quarta-feira para a capital gaucha.

Ontem, o posto de venda da C.B.D. instalado no "hall" do Cineac foi quebrado por populares enfurecidos, que não encontraram ali cadeiras numeradas para o jogo entre cariocas e paulistas. O socorro urgente entrou em ação sendo presos dois depredadores e dois conhecidos cambistas. Mais tarde a C.B.D. pôs à venda mais 200 cadeiras numeradas, mandadas reservar e que não foram procuradas.

Por determinação do Ministro da Guerra, realizou-se a reunião da comissão encarregada da reorganização da Liga de Esportes do Exército.

peões de todas as classes infanto-juvenis, em diversos estilos e distancias, e por isso será ne-cessária a disputa de vinte e

cinco provas regulamentares. Nada do programa recreativo de até agora. Nisso vê-se muito da influência das determinações antigas da C.B.D., cem por cen-to contraproducentes para a natação infanto-juvenil,

PROVAVEL A VITORIA DO TIETE

Pelo que demonstrou nos concursos anteriores, o Tietê está capacitado a levantar o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Natação, Possui uma turma homogenea, com representantes capacitados em todas as provas. Deu uma grande mostra do seu valor com os onze

recordes que derrubon. O Pinheiros só pode ser const lerado como uma grande força ponto não disputadas provas juvenis-juniors para cima, a rapazes, Não apresentou representantes na maloria dos pareos para infantis, principal-

me le na parte feminina. O Saldanha da Gama deve diso segundo posto com o clube do Jardim Europa se comparecer hem preparado como se espera. O Vasco será um bom concorrente para o Floresta e para o Recreativa de Ribeirão

Preto. A PISCINA DO PACAEMBU Esse certame ainda val ser disputado no Tletê. As delegações tiveram cedidos os alojamentos do Pacaembu para a sua concentração, e a diretoria do estadio ainda cederia a piscina para o torneio. Mas, o Departamento de compras da Prefeitura continua em seu descaso por esse setor, não fornecendo o material necessario para a lim-

pesa da piscina. AS PROVAS E OS INSCRITOS 100 metros, nado livre, aspirantes:

Floresta - Mario Maroder. Saldanha — Humberto Martins. Tietė — Arthur Kotujanski, Antonio Catalano e Milton Cozzolino (Vermelho).

Vasco da Gama - Egidio Pinto de Abreu. 50 metros, nado de costas, petizes:

Saldanha da Gama - Valdemar Nicolar Canellas Jr. Vasco da Gama - Alceu Muniz, Ademar Pedroso e Valter

100 metros, nado livre, juvenis junior: Floresta - Carlos Mazzela, Perseus Busin, Stlvio de Brito e

Sergio Milano. Tietė (Vermelho) - Eros Marella, Oscar dos Santos, Carlos Pelegrino, (Preto) — Nestor Pindanga, Alexandre Kovaecs . Augusto Kempinas.

Vasco da Gama - Guy do Amaral, José Calçada e Itaellio Rivera. 100 metros, nado de costas,

Juvenis seniors: Floresta - Heltor Busin, Tietė (Vermelho) - Enos Va rella, Helio Galvão, Carlos Pelegrino. Vasco da Gama - Antonio

Luz. 50 metros, nado de peito, meninas petizes: Saldanha da Gama — Judith

Russo. Tietė (Vermelho) - Eli Marise Boccomino Vasco da Gama - Valsemia

CIRCO PIOLIN DIVERTINDO SÃO PAULO HA' 25 ANOS.

Godoy.

HOJE — A's 15 horas — HOJE — GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL — A' NOITE

1.* PARTE: - Duo Roy (acrobatas) - Miss Rila (equilibrista) Los Alberty (trapezistas) - Garrick and Yuca Lemos (bailarinos) e Piolin e Rogerio, em suas entradas comicas. — Representação da comédia em 3 atos intitulada, "ACONTECE QUE EU SOU BAIANO".

CIRCO TEATRO ARETHUZZA

Av. Alvaro Ramos - Agua Raza - Bondes 24 e Onibus 33 e 60 HOJE às 14,45 horas colossal Matinée Infantil com um ótimo programa apresentado por Thomé e Sinhô. — A's 20 horas mals uma retumbante função de arte com o extraordinario drama do teatro francês em 14 atos.

"UM CONSELHO DE GUERRA ou A VIDA DE EMILIO ZOLA". Sucesso por toda a Companhia. - Dia 18 de março festival artístico de Aristides Neves com a peça em 3 atos,
"RETALHO".

Tomando parte a sempre lembrada estrelinha ARISMAR.

CIRCO IRMAOS PRATA

Avenida Jabaquara

Empresa Vicente Seyssel. HOJE - A's 15 hs. - HOJE Colossal Matinée Infant l.

A' NOITE -1.a Parte - Grandes atrações
- O GLOBO DA MORTE, pelos campeões PRATA, JOEL e
CAVALARO.

2.s PARTE: - Continua o sucesso da grande peça "VIDA DE CIRCO".

CIRCO TEATRO GUARACIABA

Solidamente armado a Rua 2 de Julho (SACOMAN) Propriedade de A. MALHONE e A FERNANDEZ

HOJE - A's 15 hs. - HOJE

Grandiosa Matinée Infantil. 1.a Parte - Grandes atrações Novas e sensacionais estreias

mais a dupla WILSON e PIRO-LITO — "os comicos que não têm filiais" 2.a Parte - Uma neça do reper-

CIRCO SEYSSEL LARGO DA POLVORA - RUA DA LIBERDADE - PONE: 6-2650

HOJE — A'S 15 horas — HOJE
G R A N D I O S A M A T I N É E

1. PARTE: — Anki e Mori (os ases da coreografía) — Gil Fernandes (paradista) - Jul.o Vilar (magia) - Zé Coió (humorismo) — Dorians Sisters (bailarinas acrobaticas) e Henri-

que e Arrelia, em suas entradas comicas. 2.º PARTE: A comédia "O BAMBA DO ARIZONA".

CIRCO TEATRO 8 IRMAOS MELLO

Rua dos Trilhos - Esquina da rua Taquari - (MOOCA) HOJE — A's 14,30 horas — HOJE

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL, com Pula-Pula, o comico que agrada sempre. A' NOME - Co o al capti ania com a meros de atração e

variedades. - 2.ª PARTE: A gozacir-ima comédia de Paulo

"A DITADORA".

50 metros, nado livre, meninas infantis: Tjetë (Vermelho) - Alvaro

Stoco e Rubens Mazzoni. Vasco da Gama — Flavio Dias de Moura e José Rodrigues. 50 metros, nado de pelto, in-

fantis:
Tietė (Vermelho) — Henrique
Dantel, Milton Massala, Luiz
Carlos S. Silva, Edson de Almej-

Floresta — Maria Gomes. Saldanha da Gama — Ligia Canelas e Marlene Sanches, Tieté (Vermelho) — Nancy D'Addio, Ruth da Coste, Neyde Vilarinho. (Preto) — Shyrlei de Barros e Myriam Della.

Vasco da Gama — Elza de Moura, Almée Burgos. 100 metros, nado de costas, meninas juvenis:

Floresta — Idamia Busin Tereza Bonaventura. Saldanha da Game - Rosa

Russo, Mariland Pinto e Cira Tietė (Vermelho) — | Caputo e Aparecida Padula, 200 metros, nado de peito, aspirantes:

Floresta - Alejr Toledo, Milton Mazoni. Saldanha da Gama - Waltson de Oliveira.

Tletė (Vermelho) -- José Pe-legrino, Milton Cozzolino, Eclair Fonseca, Aparee'do Albanesi. -(Preto) — João Sala. Vasco da Gama — Arlindo Reigada, Nile Camargo, Gildo Botelho, Augusto Burgos Neto,

50 metros, nado livre, petizes: Floresta — Ismael Camin. Saldanha da Gama — Valdemar Canelas Jr. Tietê (Vermelho) - Alvaro

Stocco. Vasco da Gama - José Rodrigues e Amaury Burgos. 50 metros, nado de costas, infantis:

Floresta - Luiz Martins Neto. Tieté (Vermelho) — Estevam Urse, José da Costa, Vitor Hugo Hidaib.

Vasco da Gama - Alcen dos Santos, Ademar Pedroso e Valter Conde. 100 metros, nado de pelto, lu-

venis junior: Floresta – Milton Luchesi, Gilberto Manzani, Willdir Zoupelo. José Parrido. Tieté (Vermelho) - Angelo

Stocco, Milton Massont, Eli Lombardi. Vasco da Gama — Jacinto Paulo Figueiredo, Guy do Ama-ral, Antonio Borges, José Cal-

100 metros, nado livre, juvenis juniors: Floresta — Heitor Busin. Recreativa - Otavio Mobiglia,

Tletė (Vermelho) - Helio Galvao, Nelson Camargo, Ubira-Jara Alves. Vasso da Gama - Itamar Rivera, Pedro Correa da Silva. Ainda serão disputadas mais

treze provas 50 metros, nado de costas -Saldanha da Gama - Judith

Russo. Vasco da Gama — Valsemia Godoy. 50 metros, nado de pelto -

meninas infantis: Pinheiros — Inge Durslaiff, Saldanha da Gama — Marlene Sanches e Marilene Pinto. Tieté - Vanda de Castro, Alda Pereira, Ivete Kupper e Neide Sebber.

Vasco da Gama - Valderoz Godoy, 100 metros, nado livre meni-

nas juvenis: Floresta - Idamis Busin, Tereza Bonaventura, Maria Parrilo e Vilma Mori,

Saldanha da Gama — Possa Russo, Maria E. Russo e Cira Souto Tletė - Elza Caputo, Apare-

cida Padula, Janete Carvalho e Selma Caputo. Vasco da Gama - Dirce Das-

100 metros, nado de costas Floresta — Jair Matjazi, Pinheiros — Ruy Sodré, Ru-bens Brisola e Alberto Guima-

råes. Saldanha da Gama — Waltson

de Oliveira. Tletė — Nelson Rosst, Artur Katujanski, Roberto D'Alexandro, Antonio Catalano. Vasco da Gama - Julio Ro

drigues. 50 metros, nado de peito, pe-Finhelros - Thomaz Herz.

Tietė - Rubens Massoni, Vasco da Gama - Flavio de 50 metros, nado livre, infantis:

Floresta — Fausto Gragnoli, Luiz Mart'ns Neto e Vitorio Ma-Pinheiros - Hiro Sato. Tietė - Vitor Hidalo, Este-

vam Urso, José da Costa e Miltor Marsala. Vasco da Gama - Alceu dos Santos, Daurio Soares, Antonie

Beliani e Walter Conde. 100 metros, nado de cesta: juvenis juniors: Floresta - Walter Mantovani, Silvio de Brito, Benato Di Nicolo,

Pinheiros — José Roberto, Finauer e Walter Zeumanovitch. Tiete - Angelo Storco Neto, Milton Massoni, Eros Varella e Oscar dos Santos. Vasco da Gama - Jacinto Pau-

lo Filho. 100 metros, nado de pelto, Juvenis seniors; Corinthians — Amadeu Ge-

ri Filho.
Floresto — Levy do Amarat,
Luiz Guaranha, Manuel de Paula,
Pinheiros — Peter M. Gottschalk, Amaury Monteiro, Luly Couza Aranha e Caio Brisolla. Recreativa - Otavio Mobiglia, Tiete - Enos Marcla, Francisco Landi e Nelson de Camargo. Vasco da Gama — Itamar Ri-vera e Pedro da Silva.

50 me'-os, nado livre, meninas petizes: Box — Turfe — Esporte — Tudo no —

JORNAL DE NOTICIAS

Floresta: Alzira Bonaventura, Tietė - Ely Marise Bocco-

50 metros, nado de costas, meninas infantis:

Floresta - Maria do Carmo Comes. Saldanha da Gama — Mary-lene Nunes Pinto e Lygia Men-

donça Canellas,
Tietè — Nancy N'Addio, Ruth
Percira da Costa, Wanda de
Castro e Neyde Junqueira Vilarinho. (Turms preta) — Shirley de Barros, Myriam D'Elia e Ma-ria Augusta J. Vilarinho. Vasco da Gama — Elza Dias Moura, Glea Cavalcanti, Maria Helena Dias de Moura e Walde-ras Godov

rez Godov. 100 metros, nado de pejto, meninas juvenia: Cloresta - Liliana Fabrical,

Emilia Colognasi e Wilma Co-Saldanha da Gama - Mariland Nunes Pinto e Maria Emilia Russo.

Tietė — Arary Nogueira, Celi-nea Oliveira, Selma Caputo • Janete Carvalho. Vasco da Gama - Dirce D'Ascola e Wilma Godoy.
400 metros, nado livre, aspi-

rantes. Pinheiros — Paulo Cetubda, Kazuo Sato, Edgard Souza Fla-quer, Paulo Saldanha, Ciovis Salgadia Salgado, Manoel Machado Jr., Ruy Sodré, Rubens Brisolla.

Saldanha da Gama — Humberto Martins, Tietė: José Carlos Pelegrino, Nelson Rossi, Roberto D'Alexandro, Eclair Fonseca.

Vasco da Gama - Egidio P.

lindo Reigada e Gildo Botelho.

de Abreu, Nyle de Camargo, Ar-

entre paulistas e cariocas.

petições anteriores. brilhantismo visado na segun-da competição do esporte do volante em nossa Capital, em

ADIADO O JOGO PAULISTAS-CARIOCAS

O embate será realizado hoje à tarde, com

qualquer tempo — Jogará o time paulista

com uma unica modificação — Rui no centro

da linha média, atuando Og Moreira

na aza-média

do man tempo reinante e que perdurou durante toda a tarde,

de hoje, o Conselho Tecnico da C.B.D. de comum acordo com

a Federação Paulista de Futebol e Federação Metropolitana,

resolveu transferir o prelio que estava marcado para esta noite,

AMANHA COM QUALQUER TEMPO

conquista do titulo de campeão brasileiro, será realizado ama-

nhã, com qualquer tempo. Foi assentado ainda que a partida

O TIME PAULISTA SOFREU APENAS UMA MODIFICAÇÃO

Ante a atuação improdutiva da equipe bandeirante quando

do jogo de quarta-feira havia grandes possibilidades de Joreca,

fazer varias modificações no quadro bandeirante, Entretanto,

o tecnico paulista, resolveu conservar a maioria dos jogadores.

Assim e que apenas Bauer, não jogará, sendo que em seu lugar

será levada a efeito à tarde, com inicio às 15 horas.

atuará Rui, indo para a aza-média Og Moreira,

Ficou tambem deliberado que o embate decisivo para a

RIO, 15 (Da nossa Sucursal) - URGENTE - Em viriude

em confronto em Interlagos Dia 30, será levada a efekto em nosso autodromo grande competição à qual estarão presentes numerosos elementos de cartaz internacional No autodromo de Interlagos tigio e popularidade de antes . terá lugar a primeira grande competição da segunda tempo-rada automobilistica internada guerra, atraindo às pistas verdadeiras multidões, sempre

redores de cartaz mundial, já está o Automovel Clube do Brasil tomando todas as providenclas a fim de conduzir a importante prova a um sucesso ainda não registrado em com-Realmente, maiores são agora os fatores que podem contribuir para a consecução do

prosseguimento ao calendário

de 1947. Não se pode negar, por

exemplo, que o automobilismo

recuperou plenamente o pres-

cional em nosso país. Ao que

se adianta sobre a jornada que

deverá reunir numerosos cor-

se dedicam a esse arriscado es-O REINICIO DAS ATIVIDADES

ávidas de espetáculos empol-gantes como só podem propor-

cionar as corridas. Depois, a

fabricação de novos e podero-

sos carros ampliou os limites

de regularidade no transcurso

das provas, do mesmo modo

que dilatou as perspectivas de

novos recordes através dos

quais facil é imaginar o gráu

de pericia e o arrojo dos que

O reinicio das atividades do Automovel Clube do Brasil, no terreno das provas de projeção no cenário automobilistico mundial, teve na recente tem-porada a evidencia de acontecimentos consagratorios para as lides esportivas brasileiras. Foi uma demonstração positi-va das possibilidades de se efetuarem em nossa terra tão importantes confrontos como nos famosos circuitos da Europa e da America do Norte. Tanto assim que para a se-gunda temporada cujo inicio se dará nesta Capital, varios corredores europeus se manifestam desejosos de competir no Brasil. Entre estes cumpre destacar o notavel campeão francès George Raph, uma das figuras inconfundiveis do automobilismo do Velho Continente, contando enorme série de triunfos, quer em sua patria, quer na Italia e em outros

Mas, antes de tudo, é oportuno salientar a participação dos volantes italianos Villoresi e Varzi, cujas "performances" na Argentina vêm de confirmar seus brilhantes feitos obtidos na Europa. São dois nomes que formam na equipe dos maiores corredores de todo o mundo em todos os tempos. Villoresi e Varzi constituem, portanto, dois dos mais ponderaveis atrativos para a pro-

FAVORITO O TIETA

milhares de afeiçoados do emocionante esporte, por certo já estarão pensando num possivel e eletrizante duelo Villoresi-Landi ou Varzi-Landi, uma

RNAL DE NOTICIAS

Notaveis "ases" do volante

xima corrida de Interlagos. Os | vez que o consagrado volante paulista tambem apresenta credencials como possivel vencedor diante de suas convincentes atuações na temporada ul-

DA TRIBUNA da IMPRENSA **REUNEM-SE OS JOGADORES** DE FUTEBOL

Paulo Meirelles

RIO, 15 (Pelo telefone) — Não é de hoje que se fala na reunião dos jogadores de futebol em uma associação, que viesse defender es interesses da classe. As idejas porém se perdem com muita facilidade. Os idealizadores logo se aborrecem e acabam por desistir de trabalhar, especialmente porque não encontram amparo entre os proprios interessados. Em geral, segundo o que se constata. O jogador de futebol não tem vontade própria. Acelta tudo, se aubmete às mais irritantes exigências dos maiorais, e gomente se lembram de que é "livre" e que seus direitos não são respeitados, quando surge um motivo para embaraçar-lhes os desejos. Sabemos, e altás ninguem ignora, que nem sempre a razão está com o jogador. Muitos deles abasam e com isso dão margem a que os mentores se precavenham e por sua vez assumam atitudes resprovavejs. Mas em geral, o futebolista tem mais raxão que o dirigente. Se se trata de amador, existem as inscrições, os estágios e outras coisas mais para lhes impedir os passos. Se são profistionais e ficam comprometidos por contratos têm que se sujeitar à disciplina que rege a materia segundo a vontade dos clubes e entidades.

Veja-se para maior exemplo, o que se passa com as vendas de

tade dos clubes e entidades.

Veja-se para major exemplo, o que se passa com as vendas de passes, ou melhor, em linguagem majo precisa, com a venda dos jogadores, para que se avalle a que ponto chegamos. Els aj a razão dos futebolistas se manifestarem, porque é preciso haver majo equilibrio nas relações de locador e locatario. Ora os clubes, ou sejam os locatarios, em defesa de seus interesses, se reunem em federações, e até por meio de convenios semi-oficiais, opõem barreiras às pretensões dos futebolistas. E' justo portanto que os jogadores façam a mesma coisa, para que possam ter voz ativa. E agora parece que a associação de classe val sair, porque varios são os interessados e o plano inicial vem sendo muito bem desenvolvido. E' possível até que ainda esta semana tenhamos novidades, tal o cuidado de alguns destacados elementos do nosso futebol que vêm trabalhando pelo sucesso da iniciativa.

últimas deliberações lomadas as para a concentração dos nacionais

Contederação Brasileira de Desportos já acertaram as primeiras medidas para os preparativos dos nossos jogadores que se medirão com os uruguaios nos ultimos dias deste mês em São Paulo, quando será disputado o primeiro jogo pela taça "Rio Branco". O técnico escolhido foi Flávio Costa, como já tivemos oportunidade de transmitir. Tambem foram escolhidos os dois massagistas, Johnson, do Flamengo, e Mario, do Vasco da Gama. Isto quer dizer alguma coisa para os vascainos e flamenguistas, especialmente.

Mas Flávio Costa ainda não tornou publico o seu modo de

RIO, 15 (Da Sucursal) - Os | nização do quadro. Somente depois do jogo de hoje vai ma-i nifestar-se. Mas, em compensação, já organizou o programa de treinamento, que será o seguinte: 18 - inicio da concentração; 19 - primeiro treino coletivo; 21 - treino individual; 22 — treino em con-junto; 24 — treino individual; 25 - embarque para S. Paulo; 26 — treino em conjunto no Pacaembu; 28 - treino individual; 29 - primeiro jogo com os uruguaios.

Tudo está certo. Mas parece que devendo o primeiro encontro ser em S. Paulo, aí deveria ser feita a concentração, evitando a viagem dos paulistas duas vezes inutilmente, alem da perda de tempo. Mas, o técnico assim pensar, relativamente à orga- quer. Paciência mais uma vez

Mais de 300 nadadores participarão da interessante prova promovida pelo E. C. da Penha — Modificado o itinerario da prova — Favorita a equipe do C. R. Tietê

Hugo Bernardes. Job Millás e Bil-vio Alves de Almeida, do Tieté, os irmãos Clemente, do Ipiranga, e

Falava-se na presença de Ante-nor Ferreira da Silva, o nosso po-pular "Paraiba", vencedor e re-cordista sul-americano dos 1.500

Será levado a efeito hoje num trecho compreendido entre s Ponte de Guarulhos e a Penha. a tra-dicional prova de natação "Tradicional prova de natação "Tra-vessia da Penha a Nado". A disputa se reveste de grande interesse por ter sido aberta a todos os nadadores dos clubes de S. Paulo, perdendo assim o seu carater in-

O INICIO DA PROVA A prova será iniciada precisa-mente às 15 horas. Seu percurso foi modificado. Retirou-se o tra-jelo mais penoso, na parte forma-

EM SANTO AMARO E. C. Benfica vs.

Tigre Varzeano Realiza-se hoje à tarde, em San-to Amaro, no gramado do E. C. Benfica, à Av. João Dias, 3.652, um encontro futebolistico entre os quadros do clube local e os do Tigre Varzuano F. C. (Ex-Madrid P. C.), um dos melhores conjun-tos varzenos desta capital.

Os quadros do E. C. Benfica são estes: 1.º quadro: — Didito; Negrão • Zéca I; Oswaldo I.Bruno e Gino; Mario, Joaquim, Jost. Carlinhos e 2.º quaro: - Oswaldo II; Ja-

cob e Antonio; Oswaldo III, Oswaldo IV e Reinaldo; Milton, Dito, Amadeu, Zeca II e Antoninho. O jogo entre os quadros secun-darios deverá en iniciado às 14,30

9 horas de manha, a Federação Paulista de Hipismo realizará in-teressante com lição, na pista da rua Manoel da Nobrega, — quar-tel do 2.º Esqualrão de Reconhe-cimento Mecanizado — sendo o primeiro concurso oficial do corrente ano, em disputadas provas
"DEESP" e "Prefeitura Municipal
de São Paulo", a primeira da classe "A" e a segunda da classe "B",
ambos de organização direta da
entidad, que as institutu em homenagem aos importantes órgãos dirigentes do Estado. AS INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser remeti-das para a Praça da Sé, 23 — 2° andar, sala 212 encerrando-se o praso de recebimento às 16 horas de segunda-feira.

A entrada para o campo do Esquadrão será franqueado ao público, como de costume.

da por um "S". Para compensar

a redução deste trecho chelo de remansos e de variações de tem-peratura da água acrescentou-se outro, bem mais interessante. Dessa maneira a partida não mais será dada na Ponte de Guarulho. como nos anos anteriores, mas sim algumes centencis de metros aquem

NADADORES CONHECIDOS Nadadores sobejamente conheci-des participarão da prova, entre os quais Aleardo Gonela e Paulo Galvani, do Penha; Teofilo Spori to Sanguincto, Afonso Zaparani







and the Market of the Control

that could be makened

and later as the

UMA ANALISE DAS NOSSAS POSSÍBILIDADES

Em geral, os paulistas estão em melhor forma que os cariocas

Pelas eliminatórias que realizaram, os gauchos prometem sanar algumas falhas da equipe brasileira para o Sul-Americano de Atletismo — Os argentinos e as provas de revesamentos

O utitimo Campeonato Sultaniero de Atletismo, realizado em caráter extra em Cano de Atletismo, realizado em caráter extra em Cano de Chile, acusou uma expressido Chile, acusou con contra expressido Chile, acusou con va vitoria dos locais. O Brasil perdeu a invencibilidade que ostentava e a Argentina ficou em segundo lugar. Apesar dessa vitoria dos chi-

lenos, aqui no Brasil se acredita que os nossos mais fortes adversários serão os argentinos, no certame que será efetuado dentro de pouco tempo, no estádio do Fluminense.

Excepção de raras provas, já é possivel fazer uma análise nas possibilidades dos portenhos. A entidade argentina já distribuiu relações dos seus melhores resultados, e o campeonato estadual serviu para que fossem conhe-

cidas as primeiras marcas. Só agora pudemos estudar as possibilidades atuais dos brasileiros, no inicio de sua fase de preparativos. Foram realizadas as eliminatórias dos paulistas, dos cariocas e dos ganchos. Pelo que houve, relativamente, pode-se calcular o que faremos,

100 METROS RASOS Edgard Santos, do Rio, percorreu a distancia em 11"3, enquanto que o paulista Guilherme Puschnick em 10"0, São dois resultados fracos. Os gauchos não apresentaram nada melhor. O mais importante e a falta de elementos para a formação da turma para o revesamento, ponto alto dos argentinos. 200 METROS

Edgard Sontos e Benedito Ri-beiro apresentaram 23"2, que são marcas regulares, Triulzi, o recordista argentino, já está em sen auge, enquanto que os nacionais precisarão progredir mui-

400 METROS No Rio Grande do Sul esse fol um resultado decepcionante. Contudo, nos trezentos metros, três elementos bateram o recorde estadual. Em São Paulo, Benedito Ribeiro consegulu 51"1, e no Rio, Rosalvo Ramos, 50"9. Mas, essa é uma prova que pode ser considerada de Agenor Silva, que não tomou parte em sua eliminatoria.

800 METROS Agenor Silva fez a distancia em 1'59". A seguir, os gauchos, Odelmo Kern e Bolivar Messerschmidt com 2'0"1. Por fim, o carioca José Vlana, com 2'6"1. Boas as nossas possibilidades de progresso.

1,500 METROS Agenor Silva, paulista, com 4'16". O carioca Emilio Hernandes, com 4'24". No Rio Grande do Sul a temperatura não permitiu a realização da elimi-

3.000 METROS Emanuel da Silva Prado, carioca, com 9'9"1; o paulista Dermanio Lima, com 9'11"5, Com os gauchos aconteceu a mesma coisa que com a eliminatoria

IMOBILIZADO

DISPONIVEL

DESPESAS

Despesas Gerais

Depreciações
VEICULOS & PERTENCES
MAQUNS, e ACCS, — TUPA
MOVEIS & UTENSILIOS
INSTALAÇÕES

Lucro Liquido:
FUNDO DE RESERVA LEGAL
FUNDO P/ASS. e IND. EMPREGADOS
FUNDO DE RESERVA COMUM
RESERVA P/ PAG. IMP. RENDA
FUNDO P/DEV. DUVIDOSOS
DIVIDENDOS A PAGAR
LUCRO SUSPENSO

Edman Aires de Ahreu, pau-lista, perfez a distancia em 58"1, enquanto que e carloca Guilher-me Rubem, em 58"5. Dola resul-tados fracos

SALTOS EM ALTURA Nesse setor, em que sempre fomos uma grande força, nossos resultados não têm sido dos melhores. Nas eliminatorias, José Marques carloca, pulou 1m80, e Francisco Assis Moura, paulista, 1m75 Varios atletas do Interior do Estado conseguem marcas de igual valor. Celso Doria val entrando em forma, e possivelmente voltară a fazer maja

Lucio de Castro, que normal

e oltenta, tendendo a progredir. Raimundo Rodrigues, o melhor carloca, depois de pular algum tempo antes três e noventa, domingo passado ficou em três e cinquenta. Os gauchos também

SALTO EM EXTENSÃO São Paulo, conseguiu um resultado que destoou de todos os outros. Sua marca lhe dazia com facilidade o primeiro posto no aul-americano. Sete mis, e trinta e quatro centimetros não eram atingidos há mais de cinco anos, O carioca Ney Barros chegou a sels e sessenia e três.

SALTO TRIPLO Geraldo de Oliveira, de São

O carloca Nadim Marrey, ainda um elemento hastante jovem, atingiu 42m40. O pauliata An-tonio Giusfredi não foi alem de 41m68.

Novamente Nadim Marrey em primeiro plano, com 13m55. Francisco Scabelo, paultsta, com 13m9. O gaucho l'eller teve o seu melhor lançamento em

foi o nosso melhor representante, não está em muito boa forma, mas tende a melhorar, Silvio, Braga chegou a 54m88, e o ca- Bonnhof, Marques, Triulzi, Isaac rioca Harry Strethorst a 50m15. Ainda há possibilidades de Egon Falkenberg poder competir, o que tirara qualquer duvida" quanto à nossa vitoria na prova, de facilidade,

9m052s; Dermanio da Silva Lima — Marilia — FPA —

CBD — 9m08,4s; Geraldo Ed-Wirges Pinto — São Paulo —

FPA — 9m09,2s Floriano A. Cordeiro — Ramenzoni — FPA

— 9m13,0s; Odelmo Kern — Internacional — FARG —

9m15,4s; Minervino de Souza — FPA — 9m18,5s;

5.000 METROS RASOS - Jon-

quim Gonçalves da Silva - Co-

rintians — FPA — 15m27,4s; João Soares Oitica — Corintians

— FPA — 15m52,4s; Manoel Ramos — Vasco — FMA —

15m58,1s; Sebastião Alves Mon-

leiro — São Paulo — FPA — 15m59,6s; Germano Belchior —

São Paulo — FPA — 16m07,8s: Nazzazeno Gaspar — Internació

nal - FARG - 16m15,4s; Ema-

noel da Silva Prado — Vasco 🛋

FMA — 16m16,4s; Oldenei Li-ma dos Santos — Lira T. C. — FAC — 16m21,7s; João Manoel

Mornes - São Paulo - FPA -

16m23,0s; João Herculano Pa-

triclo - Fluminense - FMA -

10,000 METROS RASOS - Se-

bastião Alves Monteiro — São

Paulo — FPA — 32m24,8s; João

Soares Oitica — Corintians — FPA — 32m28,6s; Germano Belchior — São Paulo — FPA

- 33m02,6s; Romeu Gamberi-

ni — Nitro-Quimica — FPA —

33m02,8s; Manoel Ramos - Vas-

co — FMA — 33m06,4s; José

co — FMA — 33m06,45; José
Berger — Corintlang — FPA —
33m28,0s; José Benedito de Sou2a — Alvi-Verde — FPA —
33m32,6s; José Rodrigues dos
Santos — Floresta — FPA —

- 34m20,0s; João Alves Caval-

A Diretoria

71.788,30

5.071.840,30

3.350.000.00

370.141.00

12.794.641.40

1.360.206.90

5.857.019,60

341.394,50

Cr\$ 6.198.414,10

Alvaro Augusto Camara Contador — Reg. DEC. n.º 48.078

Cr\$ 14.154.848.30

252.126,80

492.546.80 467.660,10

400.000,00

Alvaro Augusto Camara Contador — Reg. DEO. n.º 48.078

PASSIVO

Dividendos a Pagar

EXIGIVEL a longo prazo

Titulos a Pagar

LUCROS & PERDAS

OREDITO

LUCRO sobre Vendas ... LUCROS DIVERSOS, provenientes de Comissões Ob-

lidas, C/Correntes. Juros Obtidos, Diferenças de Cambio, Reversão de Despesas. Diferenças de Caixa

e Rendas Diversas

Ass. Empreg.
Fundo de Reserva Comum
Fundos p/Dev. Duvidosos

CONTAS DE COMPENSAÇÃO - Passivas Titulos em Cobrança
Titulos Caucionados

Caução da Diretoria

16m28,8s.

9m06,4s; Paulo Sebastião

Esse selor se apresentou um pouco desfalcado. Os melhores

resultados foram de Bindo Guida Filho, em São Paulo, com 45m41, e de Adolfo Silva, no Rio, com 40m10.

4x190 e 4x200.

mentos, embora tenhamos batido o sul americano do ultimo há pouco tempo. Os argentinos vêm fazendo

EDITAIS LEILÃO JUDICIAL

COMUNICADO AOS TRABA-LHADORES NA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, DE S. PAULO, comunica nos seus as sociados e demais trabalhadores que tomou conhecimento de um edital de convocação, para reuniño a realizar-se ontem, dia 15, às 20 horas, na sede social, publicada nos jornais "Hoje" e JORNAL DE NOTICIAS, em da-

ta de 14 do corrente. Levamos ao conhecimento da classe em geral, que tal convo-cação sendo capciosa, forjada por cerebros ocultos, que visam dividir a classe, pondo assim em choque os superiores interesses do sindicato, levou a Diretoria — na defesa da ordem e do orgão que representa a não tomar conhecimento daquele ato de violação aos preceitos legais e estatutarios, por ser despido de fundamentos tal

to desse ato arbitrarjo.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Laticinios e **Produtos Derivados** do Açucar e de Torde Café de S. Paulo

IMPOSTO SINDICAL Em cumprimento ao que determina o art. 605 do Decretolei n.º 5.452, de 1.º de Maio de 1943, levo ao conhecimento dos este Sindicato, recolhendo-a durante o més de Abril à Agen-cia do BANCO DO BRASIL S.A., na forma do § 3.º do art.

Este Sindicato está enviando

Comunica, outrossim, que a base territorial deste Sindicato abrange os municipios da Ca-

> Fortunato Romano Presidente.

A. P. Green do Brasil S.A. - Comercial, Industrial e

res acionistas a se reunirem em realizar-se no dia 30 de abril, p. futuro às dez horas, na sede social, à rua Barão de Itapeti-ninga n.º 273, 9.º andar, sala E, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretorio,

tonio Ferreira; Antenor Barce-los; Geraldo Luz — Vasco — FMA — 3m26,2s. João Amaury

Messa falida de Mario Walter Ferrara

217 - Rua Santo Antonio - 217 26 de Março — às 14.30 horas

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, lelloeiro oficial, com escritorio à rua 11 de Agosto n.º 250, sala 4, fone 3.9490, devidamente autorizado pelo sindico, no período de liquidação, venderá em publico lellão, os bens arrecadados na falência referida, tals como: mesas, armarios, prateleiras, bancadas, bancos, ferramentas diversas, miudezas, extintor de incendio, estampos para fins diversos, laminadora manual, de fio de mela cana, laminadora para puchar flos sextavados, laminadora para chapas, motores, tornos para polimento, etc. O feito corre pelo cartorio do 12.º oficio civel e comercial.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida da Fabrica de Tecidos Nossa Senhora da Hora Ltd.

217 - RUA SANTO ANTONIO - 217

26 DE MARÇO - AS 15 HORAS

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leilociro oficial, com escritorlo à run 11 de Agosto n.º 250, sala 4, fone 3-9490, devidamente autorizado pelos Sindicos, no periodo de liquidação, venderá em publico lellão, os bens arrecadados na falencia acima referida, tais como: — escrivaninha com 7 gavetas, estante envidraçada para livros, poltrona giratórla, cadeiras com assento estofado, prensa para escritorio, cesto de madeira, impressos, e um terreno altundo à rua Caetés, esquina da rua Guaranesta, constituido do lote n.º 20, da quadra 33, da planta de Vila Maria, medindo 10 metros de frente, por 50 metros da frente aos fundos, confinando de um lado com sucessores da Comp. Paulista de Terrenos e pelos fundos com o lote n.º 21, da mesma quadra, adquirido pela falida de Constantino de Assis, e sua mulher, conforme escritura lavrada nas notas do 20.º Tabelionato de S. Paulo. O fejto corre pelo cartorio do 8,º oficio civel e comercial.

5-16 e 28

parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes no exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1946 e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1947. Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Março de 1947 José A. de Faria - Diretor-Gerente Manuel Chambers de Sours Diretor

Alfredo Kertesz Diretor 14-15 e 16

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de

São Paulo EDITAL

Atendendo a dispositivos legais a estatutários, o presidente l

para em reunião geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de março de 1947, às 15 horas, na sede, à rua Florencio de Abreu, 5.* andar - sala 505, em São Paulo, deliberar sobre o se-

1 da Federação dos Empregados

no Comércio do Estado de São

Paulo, convoca o Conselho de

Bepresentantes desta entidade,

a) leitura e aprovação da ata anterior;

b) tomada de contas da Diretoria e apreciação do relatorio do exercicio

o) assuntos diversos.

Não comparecendo a majoria absoluta de delegações a reunião será realizada em 2.º e ultima convocação, com qualquer numero de delegações, horas do mesmo dia.

S. Paulo, 10 de março de 1947 ANGELO PARMIGIANI Presidente

12-14 e 16

VOCÊ PODE LIVRAR-SE DO CÂMBIO NEGRO! Organize a cooperativa do seu bairro

As autoridades governamentais são as primeiras a reco-nhecer que o povo só se poderá livrar rapidamente dos açam-

A lei facilita-lhe tudo, ajuda-o, ampara-o!

Apele para o JORNAL DE NOTICIAS que lhe proporcionará todas as facilidades ao seu alcance para a fundação da sua cooperativa! O JORNAL DE NOTICIAS dará esclarecimentos.

Comunique-se com o nosso Departamento de Cooperati-

AO LADO DO POVO, COM AS COOPERA-TIVAS, CONTRA O CAMBIO NEGRO!

COMPRE O QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER Na Casa de Moveis "Santa Cecilia" 55, AVENIDA GENERAL OLIMPIO DA SILVEIRA, 55 TELEFONE 5-1959 — PROXIMO AO CINE STA. CECILIA **Bar-Restaurante** Leão Preços Populares.
Canja especial e mais
70 pratos p/ escolher
COMIDA QUENTE A
QUALQUER HORA.

AVENIDA SÃO JOÃO N.º 284 (Perto do Correlo e Telegrafo)

NCOLA ANATE OFERECE GRANDE OPORTUNIDADE

Cardado EXTRA Cr\$ 120,00 Sarja Azul Marinho, pura lā Cr\$ 160,00 Tropical Liso, otimo artigo Cr\$ 190,00 MESCLA lisa, Pura La, desde 180,00 a 240,00

cias a preço de verdadeira "ocasião" — Grande quantidade de retalhos para calças de homens e outros fins, a começar de Cr\$ 45,00 — Ganhe Cr\$ 10,00 de bonificação trazendo este anuncio à RUA PAGE' N.º 33 (esquina 25 de Março), 5.º andar, sala 51, em frente ao elevador — TELEFONE: 2-2904.

Damos descontos aos revendedores.

FEITIO AO GARCIA IMPERADOR DA MODA **RUA DIREITA, 137**

DR. JOAO A LOPES

Rua Marconi, 131 - 8.º - Salas 804/5. Das 14 as 18. Aos sábados, das 8 as 18 - Pones 4-208 e 5-6717 - Res.; Av. Pompela, 829 — 8. PAULO.

DESEJAMOS COMPRAR

LOCOMOVEIS de 8 a 200 HP. — MOTORES a oleo cru de 8 s 50 HP. — SULCADORES e ARADOS para cana. TRATORES para lavoura. MAQUINAS para curtume. USINAS ELETRICAS. HIDRAULICAS COMPRESSORES de gelo de 15 as 50.000 frigorie. CALDEIRAS de 80 a 200 HP. TURBINAS HIDRAULICAS. SER-RAS para madeira, multiplas pendulo, destopadeiras, etc. PREN-RAS para madeira, multiplas, pendulo, destopadeiras, etc. PREN-SAS CONTINUAS para oleos. DRAGAS americanas para remo-ção de terra. TEARES tipo JACKARD. ENROLADEIRAS de fusos. CONJUNTOS DIESEL eletrico de 40 a 250 HP.

VENDEMOS

UMA FABRICA COMPLETA para telas de arame, Cr\$ 30.000,00. UMA FIAÇÃO DE SEDA, Cr\$ 600.000,00. — ARAME FARPA-DO NOVO AMERICANO, Cr\$ 225,00 para importação.

Mil Máquinas Industriais S/A AVENIDA SAO JOAO, 2097 — S A O P A U L O

Grande Concurso Esportivo

Qual o melhor e mais querido

São Paulo, 10 de Março de 1947. (a. a.) Francisco Destito * Horacio Salgado • Herculano Pacheco •

Os membras do Consello Piscal de EARRADAS LOPES S/A, COMERCIO E INDÚSTRIA, tendo examinado minuclosamente e BALANÇO e denats documentos relativos ao exercício de 1946 e encontrando tudo exato, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

lio Coutinho da Silva - Vasco - FMA - 22,8s; Renato Bas-tianon - São Paulo - FPA -22,9s; Paulo C. Nogueira — Paulistano — FPA — 23,0s; Eugenio F. Gambassi — Pinhelros — FPA — 23,0s; João Mo-reira Abreu — FARG — 23,0s; Ivan Zanoni Hausen - Fluminense — FMA — 23,0s. 400 METROS RASOS — Ro-110 METROS COM BARREIRAS 110 METROS COM BARREIRAS | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Including Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Company | Saivo da Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Saivo Mesquita, paulista, La Cosia Bamos — CBD | Ca — FPA — 9m1,6s; Emanoel | Ca — CBD — Ca — CBD — CBD | Ca — CBD — CB

Matria: S. PAULO . Filiais: TUPA . POMPEIA . LUCELIA

ATIVO

lmoveis, Instalações, Moveis & Utensilios, Maqui-nismos & Pertences, Semoventes, Veiculos &

Ações e Cauções, Capitalizações, Marcas e Paten-

Investimentos

Anthero Au, to da Silva Barradas — Diretor-Gerente Florentino Vasrinho — Diretor-Secretario Afonso Pereira Lopes — Diretor-Comercial Philastolpho de Almeida P. e Mello — Diretor-Tesoureiro

DEBITO

Despesas de Administração, Despesas c/Peasoal.

Despesas de Escritório, Despesas de Vendas,
Despesas Financeiras. Despesas Industriais.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

VASILHAMES
DEVEDORES P/DUPLICATAS

lhas Mercantis

CONTAS DE COMPENSAÇÃO — ATIVAS

mente passa o sarrafo a quatro

Com a aproximação da dispu-

de Atletismo, torna-se oportuna

a publicação de um relatório do

Conselho Técnico da C.B.D.

sobre os dez melhores resulta-dos de 46 em corridas rasas, de

meio fundo, de fundo e reveza-

100 METROS RASOS - José

Bento de Assis — CBD — 10,9s; Nello Coutinho da Silva — Vasco

da — FMA — 10,9s; José Xavier

de Almeida — Flamengo — FMA
— 10,9s; Geraldo Luz — Vasco

- FMA - 10,9s; Edgard Augus-

to dos Santos — Vasco — FMA — 11,0s; Paulo Alfredo de Car-

valho - Cruzeiro - FARG -

11,0s; Osmar Carvalho Bruno

- Tupā → FPA - 11,0s; Arol-

do Pereira da Silva — Vasco —

FMA — 11,0s; Benedito Ribel-ro — São Paulo — FPA — 11,0s;

Guilherme Puschnick - Paulis-

lano — FPA — 11,0s. 200 METROS RASOS — Ge-

raldo Luz — Vasco — FMA — 22,3s; Benedito Ribeiro — Ba-namérica — FPA — 22,4s; Pau-

lo Alfredo de Carvalho - Cru-

zeiro - FARG - 22,4s; Walter

Luiz Forster Ramos — Paulis-tano — FPA — 22,7s; Newton Andrade — Pinheiros — FPA — 22,8s; Helio Trevisan —

Paulistano - FPA - 22,8s; He-

mentos:

ta do Campeonato Sulamericano Paulo

não acusaram grandes progres-Francisco de Assis Moura, de

Paulo, com 14m52 e Helio Cou-

RASAS, DE MEIO FUNDO, DE FUNDO E REVESAMENTOS

FPA - 49,9s; Bolivar Messer-

schmitt — Cruzeiro — F.MRG —

51,0s; Walter Luiz Forster Ra-

mos — Paulistano — FPA — 51,0s; Bernardo D. Blower —

Botafogo - FMA - 51,7s; Odel-

mo Kern — Internacional — FARG — 52,0s; Ary Adamy — Sogipa — FARG — 52,0s.

800 METROS RASOS - Age-

nor da Silva — CBD — 1m53,8s; Odelmo Kern — Internacional — FARG — 1m56,2s; Bolivar

Messerschmitt — Cruzeiro — FARG — 1m56,2s; Geraldo Ed-

wirges Pinto — São Paulo — FPA — 1m57,5s; Paulo Sebas-

tião- Pinheiros - FPA -

1m58,2s; Léo Diniz de Souza —
1m58,2s; Léo Diniz de Souza —
1mternacional — FARG —
1m58,9s; Ary Adamy — Soglpa
— FARG — 1m59,0s; Antonio
Ferreira — Vasco — FMA —
1m59,5s; Mario Carvalho Pini

— Pinheiros — FPA — 1m59,6s; Antonio C. Figueiredo — São Paulo — FPA — 2m01,6s.

Agenor da Silva — CBD — 4m00,3s; Geraldo Edwirges Pin-

to —São Paulo — FPA — 4m02,5s; Paulo Sebastião —

Pinheiros - FPA - 4m08,5;

Odelmo Kern - CBD - 4m08,83;

Odelmo Kern — CBD — 4m08,8s;
Rubens Gamberini — NitroQuimica — FPA — 4m12,1s; Antonio Ferreira — Vasco — FMA
— 4m12,5s; Minervino de Souzs — FPA — 4m13,0:; Florisno A. Cordeiro — FPA —
4m14,0s; Léo Luiz de Souzs —
FARG — 4m14,6s; Roque de
Abreu — Tietê — FPA —
4m14,7s.

3.000 METROS RASOS - Ro-

4m14.7s.

Senhores Acionistas:
Em cumprimento aos preceitos legais e estatutarios, temos a satisfação de entregar à vossa apreciação o relajório de nossas atividades financeiras no Exercicio de 1946, sintetizadas a seguir no Balanço, Demonstração da conta de Lucros & Perdas e Parecer do

BALANÇO PATRIMONIAL EM SI DE DEZEMBRO DE 1946

77.251.40

41.493.30

12.794.641,40

1.360.206,90

4.908.820.70

1.904,80 131.665.80

111.917.00

5.196.036.90

1.002.377,20

Cr\$ 6.198.414,10

74.876,40 2.906,20 22.822,70

50.118.90 50.118,90 38.203,50

61.809.10

450,000,00

Anth. ro Augusto da Silva Barradas — Diretor-Gerente Florentino Vilarinho — Diretor-Secretario Afonso Pereira Lopes — Diretor-Comercial Philostelpho de Almeida P. e Mello — Diretor-Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" NO EXERCICIO DE 1946

Cr\$ 14.154.848.30

NAO EXIGIVEL

1.500 METROS RASOS

melhores resultados afleticos

49,7s; Agenor da Silva — São da Silva — Corintians — FPA Paulo — FPA — 49,9s; Mario Carvalho Pini — Pinhelros — da Silva — Corintians — FPA — leiro — São Paulo — FPA —

DARDO

Lucio de Castro, que serapre

REVEZAMENTOS

Dificilmente o Brasil conseguirá sucesso nos revezamentos de Há grande falta de cle-

treinamentos especiais de passagem de bastão e acreditam na com uma turma formada por Bonnhof, Marques, Triulzi, Isaac

ou Florio. Bonnhof, que é uma revelação, lem felto os cem metros, extra-oficialmente, em 10"5, com gran-

O CONSELHO TECNICO DA C. B. D. COMPÔS UM RELATORIO SOBRE CORRIDAS canti — Fluminense — FMA — 34m27,5s. 110 METROS COM BARREI-RAS — Gastão Mesquita Neto — Paulistano — FPA — 15,3s; Helio Dias Pereira — Fiminen-se — FMA — 15,4s; Edman Ayres de Abreu — São Paulo — FPA —15,4s; Nestor Custelo

Branco Tavares - Fluminensa - FMA - 15,7s; Alfredo Mendes - Pinheiros - FPA -15,8s; Nero João de Araujo -Vasco - FMA - 15,8s; Ralmundo Dias Rodrigues - Flamen-go - FMA - 15.9s; Erni Markus — Sogipa — FARG — 16,0s; Max Schiff — Santos — FPA — 16.0s; Julio Cesar Cerqueira de Carvalho - Fluminense - FMA 400 METROS COM BARREI-RAS — Edman Ayres de Abreu — CBD — 56,4s; Raul Iguagna-

as competentes gulas a todas as firmas ou estabelecimentos cujos empregados se enquadram na categoria por ele representada, e solicita aos que não a tenham recebido, mandarem procurar em sua séde social à rua da Liberdade, 55 -3.º andar, das 9 às 20 horas.

pital, Mogi das Cruzes e São S. Paulo, 11 de Março de 1947.

Técnica

cisco de Assis Moura; Benedicto Ribelro — São Paulo — FPA —

ra de Miranda — Fluminense —

PFMA — 56,7s; Mario Wagner

g— Sogipa — FARG — 57,0s;

Mario Carvalho Pini — Pinhel-

ros — FPA — 57,8s; Osvaldo Ranzani — Paullstano — FPA

- 57,9s; Guilherme João Bohm

- Vasco - FMA - 58,4s; Cid

Castacurta - Tiete - FPA -

58.5s; Frederico Fischer — Tietė — FPA — 58.6s; Horacio H. Costa — Palmeiras — FPA

- 58,6s; Erotides de Freitas -

CBD — 58,8s.
REVEZAMENTO DE 4x100

METROS — Paulo Alfredo de Carvalho; Helio Coutinho da Sil-va — CBD — 42,8s; Geraldo

Luz; Renato Bastianon; Pedro

Navarro Gercindo Lins; Geral-

do de Oliveira — Vasco — FMA — 43,2s; Geraldo Luz; Helio

Coutinho da Silva; Helio Tre-

visan; João Amaury Toleda

Soares: Ariovaldo Andrade -

Paulistano — FPA — 43,3s; Gui-lherme Puschnick; Edgard Augusto dos Santos; José Xavier de Almeida; Geraldo Luz — FMA — 43,3s; Helio Coutinho da Sil-Barradas Lopes S/A Comércio e Industria Lins: Geraldo Luz; Ciro C. P. Coelho — Vasco — FMA — Vasco — Vasco — FMA — Vasco — FMA — Vasco — FMA — Vasco —

Helio

43,7s; Agenor da Silva; Ielton Ayres de Abreu; Francisco de Assis Moura; Benedicto Ribelro — São Paulo — FPA — 43./s: Edmundo A. Valente; Ivan Zanoni Hausen; Geraldo Luz; Geraldo de Oliveira — FMA — 43,8s; Ruy Barbosa Moreira Lima; Benedicto Ribeiro; Gui-lherme Puschnick; Helio Trevi-san — FPA — 44,0s; Francisco de Assis Moura; Helio Trevisan; Otaviano; Silvio — Paulis-tano — FPA — 44.1s; Arioval-

do de Andrade, REVEZAMENTO DE 4x400 METROS - Geraldo Luz - Benedito Ribeiro - Rosalvo da neutio Ribeiro — Rosalvo da Costa Ramos — Mario Carvalho Pini — CBD — 3m20.7s. Bene-dito Ribeiro: Edman Ayres de Abreu; Ewald Gomes da Silva: Agenor da Silva — São Paulo — FPA — 3m23.9s. Benedilo Ri-beiro: Valter Luiz Ramos: Edman Ayres de Abreu: Agenor de Silva

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA assembléja geral ordinaria

Ayres de Abreu; Agenor da Sil-

Ficam convocados os senho-

Silva — São Paulo — FPA — 3m26,1s. José Luiz Gomes; An-

Toledo Soares; Gilberto Xavier; Dorival Hellmeister; Valter Lulz Forster Ramos — Paulistano -FPA — 3m27,6s: Eugenio F Gambassi; Ruy Xavier; Paulo Sebastião, Mario Carvalho Pini. — Pinheiros — FPA — 3m23.0s Benedito Ribeiro, Edman Ayres de Abreu, Geraldo Edwirges Pinto, Agenor da Silva - São Paulo - FPA - 3m28,2s. Paulo Alfredo de Carvalho, João Moreira Abreu, Bollvar Messers-chmitt, Dagoberto Snell — Cruzeiro - FARG - 3m29,4s, Volrundo A. Valente; Agenor da Sir let Luiz Forster manos, Osval do Ranzani, Luiz Glicerio de Freitas, Gilberto Xavier — Paulistano — FPA — 3m30,2s. ter Luiz Forster Ramos, Osval-

barcadores, do cambio negro e das filas apelando para as coope-Esta é a verdadeira solução para o povo. As cooperativas não pagam impostos, compram dirétamente das fontes produtoras e vendem pelo preço de custo — porque não visam lucros. Organize uma cooperativa no seu bairro!

encaminhará os papeis, dará conselhos — auxiliará em tudo o que puder, gratuitamente, para ajudar o combate ao cambio

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASIMIRAS - OCASIÃO

e temos milhares de artigos variados das melhores proceden-

ASMA

Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre. Dor de cabeça crônica. Colites, Insônia. Choro facil, Reumatismo, Ciática, Desânimo, Embriaguez habitual, Mania de sulcídio, etc., etc. combate as causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rápidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para ás da PELE de causa interna

DR. JOAO A LOPES

JORNAL DE NOTICIAS

jogador de S. Paulo?

A que clube pertence?

convocação. A Diretoria está tomando providencias a respei-S. Paulo, 15 de março de 1947 Deocleciano Holanda Cavalcanti

Presidente

refação e Moagem

EDITAL

Srs. Empregadores que de acordo com o art. 582 do citado decreto-lei, deverão descontar no corrente mes a contribuição devida por seus empregados a

JORNAL DE NOTICIAS

funcionalismo estadual deve denunciar todas as arbitrariedades e injustiças dos superiores"

A injusta e facciosa ação do D.S.P. — Falta assistência e amparo ao funcionalismo — O Estado paga pela incompetência de seus dirigentes — O Monte de Socorro não pode auxiliar a seus contribuintes — Declarações do sr. Atagy Mello Doin, técnico do Departamento de Educação Física, ao JORNAL DE NOTICIAS

— "Nesta ocasião em que o Es-tado volta a se reintegrar num regime democratico. lanço um ve-emente apelo aos meus colegas de emente apelo aos meus colegas de funcionalismo para que denunciem corajosamente ao sr. Adhemar de Barros todas as arbitrariedades e injustiças cometidas por seus superiores hierarquicos. Tal atitude ao poderá auxiliá-lo a proceder o agnesmento e a democratização de todos os serviços da administração publica".

ção publica".

Estas foram as primeiras palavras do sr. Atagy Herminio Mello
Doin, tecnico de Educação do Departamento de Educação Pisicaquando de sua visita ao JORNAL
DE NOTICIAS, a fim de solicitar nosso apolo à campanha que está empreendendo para moralizar os servicos de nossa administração

NEFANDA A ADMINISTRAÇÃO MACEDO SOARES"
Falando das medidas postas em

execução pelo governo Macedo Soa-res, acrescentou nosso informante:
— "A política fol a preocupa-ção dominante do ex-intervento;
e seus auxillares, o que determinou graves prejuizos para a vida admi-nistrativa do Estado.

Quase todos os setores do fun-elonalismo estão completamente desorganizados, enquanto o D.S. P. — repartição quase inutil — re-tem os processos de reestruturação dos funcionarios, roubando-lhes o incentivo e o estimulo. Está as-sim desrespeitando as finalidades primeiras por que foi criado pre-terindo os direitos dos servidores

publicos.
Seguindo o exemplo vindo dos
dirigentes superiores, tem o D.
B.P. norteado todas suas resoluções pelo aspecto político do caso.
do atendendo aos protegidos e
apadrinhados, Enquanto isso, mais
de 6.000 funcionarios esperam
as promoções que fizeram jus por
geus serviços, numa demonstração
eloquente de quanto foi nefanda eloquente de quanto foi nefanda a administração Macedo Soares".

"FALTAM ASSITENCIA E AMPA-RO AO FUNCIONALISMO" Mais adlante o sr. Atagy Doin faz referencia ao desamparo em que vive o funcionalismo publico e nosso Estado: —"A falta de assistencia e am-

paro ao funcionario é desola-dora. O governo nunca voltou suas vistas para esse setor e nada foi felto para auxiliar os que servem aos interesses da ma-quina governamental. Os servidores publicos não dispõem de assistencla hospitalar e em caso de ne-cessidade são obrigados a se servir de hospitais particulares, sujei-tando-se a despesas que não estão enquadradas em seus minguados ordenados. Todo o dinheiro que tem sido desviado para fins poli-

o arrependimento tarda. mas vem... Parece que foi isso que aconteceu ao ex-interventor, nos ultimos dias de seu governo. Compenetrou-se da verdadeira situação dos empregados publicos e despachou de "alogadiino" centenas de procesos que há longo tempo esperavam aclução. Mas, aproveitou, para de "cambulhada" despachar os interesses de multissimos protegidos e amigos".

teresses de muitissimos protegidos e amigos".

"O MONTE SOCORRO TAMBEM FOI USADO FELO GOVERNO"

— "O Monte Socorro do Estado, instituto destinado unica e exclusivamente a prestar serviços aos funcionarios — continuou o nosso entrevistado — iambem foi usado pelo governo em suas manobras Determinou-se a suspensão dos emprestimos que essa hierarquia costuma fazer a seus associados, apenas para atender aos desejos do interventor. Os funcionarios tiveram assim fechado o unico refugio de que dispunham para auxilio em caso de necessidade. Tudo para agradar e satisfazer os interesses dos elementos de indola nazi-fascista que serviam ao governo".

"O ESTADO PAGA PELA IN-COMPETENCIA DE SEUS DIRIGENTES"

Referindo-se, depois, à sua pro-pria situação, o sr. Atagy Doin teve oportunidade de nos adiantar interessantes pormenore sobre a vida administrativa do Estado-quando nas mãos dos servidores macedonlanos.

"Estive afastado de minhas funções por mais de frês anos, preterido e prejudicado em meus direitos, apenas por vingança e perseguição de meu superior. Deperseguição de meu superior. De-pois que por duas vezes vi meus direitos negados pelos fascistas ser-vidores da interventoria, re-corri ao Presidente da Republica, obtendo pelos poderes superiores e competentes, readmisão ao cargo que ocupava, bem como compen-sação financeiros que sofri, inclu-sive o recebimento dos ordenados correspondentes ao espaço de temcorrespondentes no espaço de tem-po que estive inativo.

O interessante disso tudo é que o Estado foi quem cobriu os pre-juizos, quando eles advieram da

Realizar-se-ia ainda este mês o julgamento do processo contra o P.C.B.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Con-tinua em mãos do relator 84 Filho o processo contra o Partido Co-

incompetencia, negligencia e exor-bitancia de deveres de homena investidos de funções que não es-Investidos de funções que não es-tavam a altura de sua capacidade. Infeliamente, nossos governantes procuram sempre chamar a res-ponsabilidade do Estado para res-ponder por seua errog. Acho — terminou o sr. Atagy Doin — que tais erros deviam ger levados a conta desses irresponsaveis, que devem tambem agilafaser a todos con prejuízos que eles possam vir os prejuizos que eles possam vir a causar. Havendo atenção e zela por parte dos funcionarios poder-se-a suprir muitas das falhas e "desmandos tão comuns nos gover-nos fascistas que têm dominado nosso Estado".



Tem o aspecto de um homem do campo, esta pobre criatura que al está dormindo sobre jornais relhos, em qualquer canto da cidade grande. Velo, talvez, seducida pela miragem da industria - verdadetro El-Dorado que tem enganado tanta gente, e encon trou, ao invês da vida simples e regular que ambicionara, um teto de céu, iluminado de estrelas brilhantes, e uma como de chão, na calçada dura de uma rua... E ao lado, o filho mais pelho, criança de apenas dose anos, que bem cedo está conhecendo as delicias da vida, de uma vida sem casa, sem alimentação, sem nenhuma es pecie de conforto, sem nada, e onde a unica certeza é a incerteza do dia seguinte...

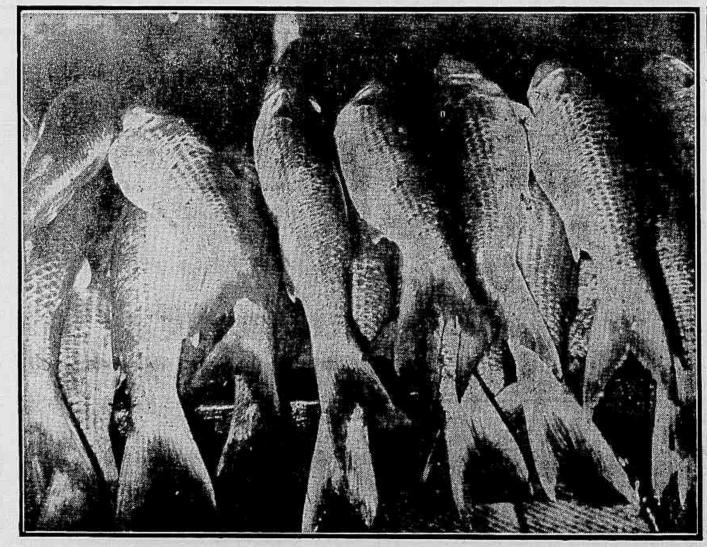
Até quando veremos as crianças dormindo ao relento?



A' notte, um quadro como esse é comum em S. Paulo. Sem ter onde morar, esta mulher abrigou-se num canto de muro, arranjou sobre um matinho a

tem sido desviado para fins poli-ticos deveria ser empregado para proporcionar ao funcionalismo uma completa assistencia. Dizem que sua cama e deitou-se para dormir o sono dos pobres e dos fustos... Excessivo o aumento pleiteado pelos motoristas

Querem 100%, em geral, e mais 20% nos trabalhos noturnos, conforme memorial enviado ao diretor do Trânsito — Contrário ao aumento, uma vez baixado o preço dos acessórios, o sr. Rubens Aguiar, delegado em São Paulo da Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários — Lucros incríveis, em relação ao capital empatado, auferem os proprietários de taxis



O preço dos peixes atingiu um nivel fora do alcance da bolsa do povo. Além disso, quase sempre estão estragados, exalando mau cheiro e provocas

O PEIXE VENDIDO NO MEI E' CARISSIMO E QUASE SEMPRE DETERI

Re è um fato consumado. Seu pre-co alingiu a tão alto nivel que o colecou fora do alcance da bolsa do povo tornando-o al mento apenas para a mesa dos privilegiados. Hoje, em dia, um quilo de peixe, de qualquer qualidade, custa uma pequena fortuna, que a maioria da nossa população não pode sequer pensar em pagar. Os homen; que controlam os preços do sabaroso alimento resolveram cutiquecer à custa da bolsa do povo.

e o cue è por, vendendo-lhe peike d'infima qualidade, regra geral em mau estado, exalando putrido cont.

PEIXES DETERIORADOS Cuain chera ao Mercado Municipal nas horas em que é vend do o pescado sofre verdadelros ataques de enjoc diante de mau cheiro cue dele se desprende. As bancas cue all se dedicam à ven-da do puduto afastam qualquer vidades, a "campra" que doming

suas condições higienicas e tão pouco atraente é o odor que emana dos peixes expostos à venda, numa demonstração franca de seu verdadeiro estado. A podridão do-mina a enorme maloria do pescado e isso é o bastante para afu-gentar os possive's compradores. PREÇOS ABSURDOS E EXTOR-SIVOS

Ao lado da má qualidade do produto posto à venda, aparece o preco proibitivo por que ele é ven-dido. Um quilo de peixe tem um preco enorme, que varia conforme a quantidade e conforme a dispoa quantique e comorme a disposição dos vendedores. E ha pouco
peixe e pouca disposição. Agora
mesmo, com a concorrencia da
Coope ativa des Pesceadores, essa
situação não se modificou. Pelo
conirar o até velo a se tornar
pior. Quando os pescadores estão
vendendo o regulado a ses são
vendendo o regulado do a ses são

um determinado preço pouco mais elevado do que aquele que a Cooperativa exige. Nos dias em que, por um obstaculo qualquer, como aconteceu ontem, a Cooperativa deixa de fornecer peixe ao publico. os desonestos peixeiros do Mercado Municipal elevam o pre-co do pescado, cobrando muito alem do comum. DIFERENÇA DE PREÇO ALAR-

MANTE reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ontem pela manha, esteve no Mercado Municipal, tendo percorrido todas as bancas que vendem peixe e pode observar a quantia exata que estava sendo pedida por cada quillo do produto. Como a Cooperativa dos Pescadores não estava funcionando, por

perativa e 5 cruzeiros nos bancas ontem, estava sendo vendida a 7 cruzeiros o quilo, peso esse que era obtido adicionando grande quantidade de gelo aos peixas. As re-clamações eram em grande nume-ro, mas o velho argumento foi usado em larga escala: "Compra quem quer...". A mesma diferen-ça de preço alcançou varias outras especies de pescado expostas à venda, revelando o quanto be-neficiou aos vendedores o não funcionamento da Cooperativa. O peixe vermelho estava sendo vendido a 20 cruzeiros o quilo, en-quanto que outras especies como pescada, toinha, cavala, custavam 24 cruzeiros, quando o povo esta habituado a compra-las —, se po-de comprar — a 18 ou 20 cruzei-ros. Ontem, não havia camarão um motivo qualquer os ganancio-aes retelhistas aumentaram o precomum. Assim, a sardinha que gevenda, mas tambem com ele se

ticias procedentes da capital da Republica, está seriamente interessado em alcancar uma baixa consideravel no custo da vida. Para levar avante os seus propositos tem estado constantemente em contacto com a Comissão Central de Preços, sob a presidencia do cel. Mario Gomes da Silva, traçando objetivos praticos e realistas para conseguir debelar a inflação e a especulação que campeiam livremente, Acha o general Dutra que a modalidade mais objetiva, para o presente, seria o congelamento dos preços vigorantes em fevereiro de 1946, sendo portanto contrario a alias e sim pela bai-xa dos preços das utilidades em geral. Não obstante, a medida ter sido recebida com simpatia

por parte do publico, em São

Paulo nada se cogitou a respei-

to. Pelo contrario, diariamente os preços ascendem atingindo

niveis de verdadeira asfixia pa-

ra o publico, já tão escorchado

O general Dutra, segundo no-

pelos especuladores. O caso mais recente, e que vem causando verdadeira indigna-ção por parte do povo, é o do aumento pleiteado pelos moto-ristas de taxis. Chegaram ao cumulo de pleitear, junto ao di-retor do Departamento do Transito, aumento na tabela de taxis num total de 120%, ou sejam, 100 por cento em geral, acrescido de mais 20 por cento para os trabalhos noturnos. Alegaram as mais variadas coisas. entre elas o preco extorsivo de acessorios, pneus, etc. Se se conhece a causa do encarecimento, nada mais justo que combater esta causa, não os seus efeitos, Deveriam solicitar do governo que combatesse a exploração desses materiais e nunca pedir

A proposito de tão importante assunto, que interessa a nu-meroso publico desta capital, ouvimos ontem o sr. Rubens Aguiar, delegado em São Paulo da Fe-deração dos Condutores de Vel-culos Rodoviarios, que é pessoa credenciada para falar sobre o

aumentos que acarretariam onus sobre o povo, pois neste caso es-

tariam cooperando para a oficia-

lização do proprio "cambio ne-

EXCESSIVO O AUMENTO PLEITEADO

A' primeira pergunta do re-porter, se era justa a pretensão dos motoristas com referencia ao aumento solicitado, declarou-

- "Acho que o aumento pleiteado é excessivo. Para normalização desses serviços torna-se necessaria uma revisão na tabela de taxis, bem como uma campanha extensiva aos açambarcadores dos acessorios e material rodante. Não concordei com o memorial enviado pelas entidades que o subscreveram e o enviaram ao diretor do tran sito, sr. Agulnaldo de Gois, embora fosse solicitada a minha cooperação, uma vez que a minha proposta era de 50 por NÃO HA NECESSIDADE DE AUMENTO

A nossa pergunta se caso houvesse um controle na venda de tais acessorlos haveria necessidade de se pleitear tal aumento, respondeu:

- "Não, absolutamente, Se as peças fossem vendidas aos preços tabelados pelas firmas qualquer motorista poderia adquiri-las fora do "cambio negro", uma vez que as peças vendidas a preços verdadelramente lesivos são as que menos quebram, razão pela qual existem poucas.' OS PROPRIETARIOS NÃO TÊM

RAZÃO DE QUEIXAS Indagamos se com os atuais preços os proprietarios não estão obtendo lucros razoaveis, In-

formou-nos: "Pelos esclarecimentos e informações que tenho obtido de varios empregados, estão os pro-prietarios obtendo lucros razoaveis e até multo superiores à porcentagem que deveriam auferir com relação ao capital empatado. Não têm, portanto, razão de pleitear numento tão excessivo." A TABELA DOS PATROES OBRIGA OS EMPREGADOS A NÃO CUMPRIREM OS PREÇOS

Terminando a nossa entrevista firemos uma ultima pergunta ao nosso entrevistado que assim se pronunciou:

EM VIGOR

- "Realmente, os empregados têm necessidade de reivindicar um salario fixo mensal pois atualmente recebem comissões minimas em relação aos lucros astronomicos obtidos pelos seus empregadores. Podem os patrões pagar malores comissões sem que para isso seja necessario apelar para um aumento de tabela. Torna-se necessario para o bem do publico que os patrões deixem de exigir de seus empregados a importancia fixa de 2 cruzeiros por quilometro, quando sabemos que o taximetro marca identica importancia só no percurso de ida, razão pela qual os empregados são obrigados a cobrar a mais a fim de não ser necessario desembolsar importancia do seu proprio bolso. Pois como se vê — concluiu — o quilometro cobrado pelos proprietarios de carros, vem a sair a razão de 4 cruzeiros; basta atentar-se para que nem sempre o motorista consegue passageiro de volta e o taximetro está marcando; computando se o trajeto de 4 cruzeiros. Com a tabela de ida e volta teremos o preço atual de dois sempre o motorista será o prejudicado, mas os empregadores se locupletarão porque terão na certa o lucro desejado."

Os parlamentares não terão direito ao salário-família

RIO, 15 (Asapress) - Respondendo a uma consulta, o DASP declarou que os senadores e deputados não têm direito ao salario-familia.

Urge que o govêrno tome providências para pôr fim ao espetáculo de miséria que São Paulo apresenta

São Paulo é o maior centro adustrial da America do Sul... Año Paulo é a capital artistica do Brasil... São Paulo é isto, São Paulo é aquilo, dizemos com orgulho e com enfase. No en-tanto, São Paulo tem sido, neses ultimos tempos, uma cidade de sacrificios, de dificuldades, de necessidades e miserias. As filas de toda especie torturam o paulistano, que paciente e ordeiro vai vivendo uma existencia terrivel. A falta de generos de primeira necessidade ou o seu alto preço, a falta de habitação, a dificuldade de transportes, são verdadeiros flagelos, que estão acossando S. Paulo e seus habitantes duramente.

A falta de casas, então, é o que de mais doloroso existe em nossa cidade, porque o espe-taculo que S. Paulo exibe à noite, neste particular, è revoltan-Por todos os cantos, em todos os becos, nas calçadas, no vão das portas, nos terrenos baldios, sob o viaduto, em toda parte, vêem-se familias inteiras dormindo sobre jornais e tendo como teto apenas o ceu infinito.

Nestes ultimos tempos, em que • chuva tem caido, torrencial e implacavel, quase que diaria-mente, é facil compreender e sentir o drama que essa gente está vivendo. Em sua maior parte vindas do Interior, essas famillas procuraram a cidade grande na esperança de enconirar trabalho melhor remunerado, ao mesmo tempo que melhores condições de vida, um co mais de conforto, maiores possibilidades para a educação de seus filhos. É aqui chegados, a miseria os recebeu, obrigandoos a morar na rua, sem que nemal, tenha sido tomada.

Aliás, não é somente com o paulista do Interior que estão acontecendo tais coisas. Tambem o imigrante nordestino está sendo abandonado na cidade, sem que as autoridades mo-vam uma palha para minorarlhes os sofrimentos. Antigamente, tinhamos a Hospedaria de Imigrantes, que funcionava no magnifico edificio doado ao Es-tado pelo Visconde de Parnaiba, com a finalidade expressa de servir a fins imigratorios. E ali existiam, alem de amplos dormitorios e de refeitorios que serviam fartas refeições sos brasileiros de outros Estados que procuravam trabalho em 8. Paulo um hospital com cerca de oitenta leitos. Agora, ali fun-ciona a Escola Tecnica de Aviação, e a Diretoria de Imigração

mals diversos. E sté quando continuará esse situação alarmante? Até quando veremos crianças so relento, mães amamentando seus filhos em um nicho do Vladuto de Sta. Ifigenia, homens dormindo no chão duro da rua? Até quando?

encontra-se espalhada em edi-

ficios localizados em pontos os

Toda gente sabe que existe, em S. Paulo, um Serviço de Assistencia Sociai. O que faz, entretanto, esse Serviço, que não toma providencias ou não as pede ao governo, a fim de que esses espetaculos degradantes para S. Paulo tenham fim? Urge que as nossas autoridades governamentais levem a peito a resolução desse problema, porque a continuação desses fatos é impossivel. Afinal de contas são familias brasileiras, que precisam e devem merecer maior respeito das autoridades. Em qualquer parte do mundo, ha leis que regulamentam o amparo que deve ser dado às familias. Aqui, tambem, elas exis-tem, E' preciso, pois, que o governo cumpra as leis, a fim de, com elas, defender o povo. Porque gente sem lar, dormindo na rua, principalmente crianças, 6 mais do que desorganização gouma providencia, no sentido l vernamental, é perversidade.

Pobre povo do Jabaquara UM BAIRRO ABANDONADO — APELO AO SR. ADHEMAR DE BARROS

As esperanças que o povo deposita na ação do sr. Adhemar de Barros vão longe, estendem-se por todos os setores e abran-

gem todas as formas. Ainda ontem recebeu o JORNAL DE NOTICIAS uma carta assinada pelo sr. Armando Lameza, morador no Jabaquara, contando como aquele bairro se encontra intelramente abandonado e como os seus habitantes confiam na ação do governador constitucional para que se ponha cobro aos abusos de toda a espe-

cie a que estão sujeitos, O missivista começa falando da linha de onibus, deficiente e mal servida, e refere-se à faita de calçamento das ruas, que nos dias de chuva são enormes atoleiros, e nos dias de sol, intoleraveis depositos de pó. O unico cinema do bairro exibe somente metades de filmes, e não tem instalações sanitarias adequadas, nem acomodações que autorizem os preços exorbitanes. No bar situado à esquina das ruas Itapiru e Visconde de Inhauma, o roubo é praticado abertamente, sendo um guaraná. vendido a Cr\$ 2,50, fora da tabela. Muitas outras queixas tem a fazer o povo do Jabaquara, e por isso, apela para o novo governo, na esperança de que o mesmo possa por paradeiro aos abusos que o afligem.

Aspirador de Pó PROGRESS



DE SÃO PORTO, PORTON E SANTA CATARINA

Rus Viscende de Rio Branco, 332 - Fones: 6-4924 e 4-6669